O PRESIDENTE FA[illegible]U!

Ler na 12ª pagina a saudação ao povo brasileiro feita á meia-noite, através do radio, pelo Sr. Getulio Vargas

*Edição de Hoje * 200 RE[illegible] Paginas*

Diario Carioca

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.° 77 | Quarta-feira, 1 de Janeiro de 1936 | Anno IX — Numero 2.286

Os sinos de São Sylvestre

Raramente neste paiz o serviço de seus governantes merece sinceros e geraes elogios do publico. A satisfação do homem da rua é sempre attenuada pelo conhecimento dos moveis intimos, dos interesses e paixões dos que governam.

Mas neste momento, devemos convir, formou-se a unanime convicção da extrema dedicação e da efficiencia dos agentes do governo que resguardam e defendem a ordem, a segurança e a propria existencia da Nação.

O sr. ministro das Relações Exteriores está vigilante e assiduo á frente dos admiraveis serviços da Chancellaria, que todo o paiz considera verdadeiramente benemeritos. O sr. ministro da Marinha, seguindo a orientação do sr. almirante Protogenes, mantém a sua nobre corporação na indefectivel vocação disciplinar. O sr. General João Gomes supportou o lance dramatico do sacrificio da sua classe, mas teve o extraordinario conforto de chefiar a resistencia moral e material do Exercito debelando á força das armas a crise da indisciplina. O sr. ministro da Justiça no centro da ordem politica e juridica tem prestado inestimaveis serviços á Republica e o sr. Filinto Muller tem sido uma revelação á frente da policia que sobreleva as proprias deficiencias technicas com a dedicação, a intelligencia e o notavel patriotismo de seus servidores. Junte-se a esse quadro de preciosos auxiliares o sr. Francisco Campos destinado a expurgar a politica de tenebrosa felonia na capital do paiz e ahi teremos um grupo illustre de brasileiros com a invejavel felicidade de merecer a estima publica.

O sr. Getulio Vargas personaliza neste momento a vontade e as aspirações do Brasil. A confiança do paiz dá-lhe uma autoridade que em raros instantes da vida brasileira viu-se aureolar o seu governo. E quanto mais largamente se descortina o pan[illegible]ama dos riscos a que nos expuzemos nesta hora do destino, mais justos, mais fundados e mais profundos são os motivos da gratidão nacional.

J. E. de Macedo Soares

OFFICIAES EXPULSOS DAS FILEIRAS

(Ver noticia na 2ª pagina)

Emprestimo Mineiro de Consolidação

Resultado parcial do Terceiro Sorteio Semestral realizado hontem em Bello Horizonte

PREMIO DE 1.000 CONTOS

BELLO HORIZONTE, 31 — (Do Correspondente) — Com a presença do Secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes, dr. Ovidio de Abreu, directores dos Estabelecimentos Bancarios locaes e do "Representante do Banco de Commercio e Industria do Estado de São Paulo, procedeu-se, hontem, ao terceiro sorteio semestral do Emprestimo de Consolidação de Minas, cabendo o primeiro premio de 1.000 contos de reis a apolice 663.651; o segundo premio, de 100 contos de reis, a apolice 361.038; o terceiro premio de 50 contos a apolice 507.073; o quarto premio de 5 contos a apolice 434.087; quinto premio de 5 contos a apolice 938.899. Foram premiadas ainda com um conto de reis mais 21 apolices, de numeros 082.374 — 734.701 — 685.845 — 726.783 — 972.235 — 959.539 — 749.991 — 521.696 — 696.158 — 992.824 — 503.322 — 799.405 — 575.995 — 213.895 — 968.897 — 595.999 — 421.892 — 676.201 — 519.342 — 503.212 — 941.912.

Foram tambem premiadas 330 apolices com 300$ cada uma.

Quatro dos premios de cinco contos de réis

Quatro dos premios de cinco contos de reis couberam a apolices vendidas pelo Banco de Commercio e Industria do Estado de São Paulo.

O acto foi grandemente concorrido, tendo causado excellente impressão na numerosa assistencia a perfeição dos trabalhos do sorteio.

O abono dos funccionarios civis e militares

Podemos assegurar peremptoriamente que não obsta[illegible]te o voto do Senado cerceando de algum modo as fontes de arrecadação das receitas destinadas a enfrentar as despesas com o augmento dos vencimentos do funccionalismo civil e militar — o sr. ministro da Fazenda manifesta-se empenhado em cumprir a lei do abono o mais largamente possivel. Parece que muitas das clausulas do projecto de lei rechassadas no Senado podem ser decretadas num systema destinado a defender a renda. Se medidas legislativas forem indispensaveis ao fortalecimento da receita o sr. Souza Costa estará disposto a bater [illegible]s portas do Parlamento na reabertura dos trabalhos em Maio deste novo-anno.

O exame da lei votada poderá aconselhar o véto de alguns de seus dispositivos; em caso algum porém estarão ameaçados os direitos legitimos do funccionalismo ao abono que o proprio sr. presidente da Republica foi o primeiro a proclamar.

O publico não deve pois dar ouvidos a explorações mal-intencionadas. A attitude vigilante do sr. ministro da Fazenda pleiteando no Senado medidas que lhe pareciam convenientes aos interesses [illegible]o Thesouro, mostra a sinceridade do seu proposito de levar um pouco mais de alegria e conforto ao [illegible]ar dos servidores do Estado.

O Rio Vae Render Excepcionaes Homenagens á Republica Uruguaya Pela Sua Attitude Resoluta Ficando ao Lado do Brasil Contra as Aggressões do Communismo Internacional

CELEBRANDO UMA GRANDE E NOBRE Affirmação da Fraternidade Americana

Constituirá Um Grande Acontecimento Continental a Recepção do Embaixador Carlos Blanco, Promovida Pelo DIARIO CARIOCA e "A Noite"

Embaixador Juan Carlos Blanco, num desenho de Queiroz

Dentro em breves dias, o embaixador do Uruguay, acreditado junto ao nosso governo, deverá chegar a esta capital.

O sr. Juan Carlos Blanco vem reassumir o seu posto. Este regresso deve sair do rol dos acontecimentos communs da cidade, para ser um facto de vibração inédita nos annaes da vida da metropole brasileira. O povo brasileiro precisa, desde já, se preparar para receber, entre flores e acclamações, essa figura illustre de diplomata, que nos traz o abraço amigo e fraternal do povo uruguayo. E' imperativo do nosso civismo essa recepção. Ella testemunhará ao paiz irmão todo o grão do nosso affecto, da nossa estima e da nossa solidariedade inquebrantavel.

O DIARIO CARIOCA e "A Noite" tomaram a iniciativa de preparar essa recepção que ha de viver, por muitos annos, na memoria dos cariocas. E para maior exito desse programma temos o apoio do Ministerio das Relações Exteriores, que tudo fará no sentido de que possamos dar ao Uruguay essa demonstração memoravel do nosso reconhecimento e do orgulho que a sua attitude causou no espirito e na consciencia brasileira.

O Brasil está, neste delicado momento da sua existencia, ligado ao Uruguay por laços que jámais se poderão quebrar. A attitude desassombrada da nobre e gloriosa Republica platina, collocando-se ao lado do nosso paiz na repressão á onda communista que nos procurou envolver a digna de nossa admiração. Semelhante attitude, como já tivemos occasião de frisar, não, foi somente uma demonstração de amizade ao Brasil. Mais do que isso, ella representa uma prova inconfundivel de elevada e bem compreendida solidariedade americana, na hora do perigo commum.

A alta significação do gesto do governo uruguayo, rompendo suas relações diplomaticas com a Russia, e tão alta que está exigindo do Brasil uma demonstração de publica homenagem ao paiz cavalheiresco que se constituiu, brilhantemente, um vanguardeiro das liberdades democraticas da America. Estamos, sem duvida no dever, de exaltar, de maneira expressiva a lealdade e a coragem com que o governo e o povo do uruguayo, souberam enfrentar as machinações sovieticas e gritar, bem alto que o continente americano não se submetterá aos impulsos subversivos de Moscou.

EXPULSOS DAS FILEIRAS!

UM DECRETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA DETERMINANDO A PERDA DE PATENTE E POSTO DE OFFICIAES REBELDES

Os generaes em serviço e de passagem por esta capital foram hontem, ao palacio do Cattete, cumprimentar o presidente da Republica pela passagem do Anno Novo.

Nessa cerimonia, foi interprete dos seus collegas o ministro general João Gomes que, aproveitando essa opportunidade, communicou aos generaes presentes que o governo acabava de assignar decretos expulsando do Exercito os officiaes do 3º Regimento de Infantaria e Escola de Aviação Militar, em vista dos resultados do primeiro inquerito de que foi encarregado o general Castro Junior.

Terminando essa communicação, o titular da pasta da Guerra declarou que os autos do primeiro inquerito lhe foram presentes pelo respectivo encarregado em data de 28 de dezembro ultimo, tendo immediatamente feito os respectivos actos que vinham de ser assignados pelo presidente da Republica.

O general Castro Junior continua procedendo ao segundo inquerito que constituirá a segunda turma dos officiaes incursos nas mesmas penalidades.

Esse inquerito estará concluido dentro de alguns dias.

O Governo aguarda tambem os inqueritos mandados proceder nas capitaes de Natal e Recife, sobre os acontecimentos afim de proceder contra os officiaes nelles envolvidos.

O DECRETO DE EXPULSÃO

O presidente da Republica assignou decreto determinando a perda de patente e posto de officiaes que participaram do movimento subversivo das instituições politicas e sociaes.

Este decreto, que tomou o n. 558, de 31 de dezembro de 1935, é o seguinte:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo a que a sublevação occorrida na Escola de Aviação Militar e no Terceiro Regimento de Infantaria, a 27 de novembro de 1935, faz parte de um plano geral de subversão das instituições politicas e sociaes;

attendendo a que, apesar de dominada militarmente essa sublevação, elementos extremistas ainda procuram novas sedições, tendo as autoridades apprehendido mais de um deposito de armas, munições e explosivos, bem assim documentos reveladores dessas actividades criminosas — e que tudo caracteriza a continuidade do delicto;

attendendo a que, segundo dispõe a emenda n. 2 á Constituição da Republica, o official que participar de movimento subversivo das instituições politicas e sociaes perderá a patente e posto, por acto do Executivo, sem prejuizo de outras penalidades, resalvados, porém, os effeitos da decisão judicial que no caso couber;

attendendo a que os officiaes abaixo indicados foram presos de armas na mão, no acto de sublevação a que se fez referencia, conforme se apurou em inquerito militar. Resolve:

Art. 1º — E' cassada a patente, com consequente perda do posto, dos seguintes officiaes: capitão Agildo da Gama Barata Ribeiro, capitão Alvaro Francisco de Souza, capitão José Leite Brasil, 1º tenente Celso Tovar Bicudo de Castro, 1º tenente Anthero de Almeida, 1º tenente David Medeiros Filho, 1º tenente Manoel da Graça Lessa, 1º tenente Durval Miguel de Barros, 1º tenente Dinart Silveira, 2º tenente Mario de Souza, 2º tenente Joaquim Silveira dos Santos, 2º tenente Antonio Bento Monteiro Tourinho, 2º tenente Francisco Antonio Leivas Otero, 2º tenente Raul Pedroso, 2º tenente José Gutman, 2º tenente Humberto Baena de Moraes Rego, capitão Socrates Gonçalves da Silva, capitão Agliberto Vieira de Azevedo, 1º tenente Benedicto de Carvalho, 2º tenente Ivan Ramos Ribeiro, 2º tenente Dimarco Reis, 2º tenente José Gay da Cunha e aspirante a official Walter José Benjamin da Silva.

Art. 2º — Resalvam-se os effeitos da decisão judicial que no caso couber, quer seja proferida pelo Supremo Tribunal Militar, quer pela justiça commum (lei n. 58, de 4 de abril de 1935).

Art. 3º — A execução do presente decreto compete ao ministro da Guerra, que, para este fim, determinará todas as providencias necessarias."

União dos Trabalhadores Metallurgicos

SESSAO SOLENNE PARA TRANSMISSAO DE CARGOS

O syndicato de classe União dos Trabalhadores Metallurgicos realiza hoje, ás 17 horas, em sua séde, á rua Carlos de Carvalho, n. 53, uma sessão solenne para transmissão dos cargos da administração no anno social a iniciar-se nesta data. A essa solennidade comparecerão o ministro do Trabalho e o prefeito do Districto Federal.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Amortização de Dezembro

Realizou-se, hontem, em presença do fiscal do Governo, o sorteio de amortizações de titulos desta Companhia, tendo sido sorteadas as seguintes oito combinações:

P	U	E
J	A	P
H	B	O
X	O	Z
L	R	S
R	Q	I
C	B	J
P	T	Z

Os portadores de titulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido, na séde da Companhia, á

RUA BUENOS AIRES, 59

Exames para escreventes do Exercito

Realisa-se amanhã, 2, ás 7 1|2 horas, o exame para ingresso no quadro de escreventes do Ministerio da Guerra, no Quartel General da 1ª Região Militar.

Contra o Estado do Rio

Em virtude de um pedido de verificação de votação do sr. Accucio Torres, representante do partido do sr. Manoel Duarte, na Camara, deixou de ser votado o projecto que manda abrir o credito supplementar de 250 contos para auxiliar o governo do Estado do Rio a combater a epidemia de febre typhoide irrompida em Nictheroy.

Designado para o Material Bellico

Foi designado para adjunto do Serviço de Material Bellico da Directoria de Aviação, o capitão Antonio Leite de Magalhães Bastos Netto, em substituição ao capitão Francisco de Sant'Anna Alvim.

Caixa Deshonesto

LESOU A FIRMA ONDE TRABALHAVA EM CERCA DE 45 CONTOS DE REIS

Como empregado da firma Teixeira Rocha & Cia., estabelecida com bar e confeitaria no largo da Carioca n. 8, o individuo Fernando de Carvalho Barbêdo, residente á rua General Camara n. 188, sobrado, não soube corresponder á confiança de seus chefes.

Na filial da firma, á rua São José n. 120, onde desempenhava as funcções de caixa, Barbêdo conseguiu dar um desfalque de 35:000$000.

Responsabilizado por esse acto criminoso, o infiel empregado foi dispensado dos serviços da firma.

Tendo a lesada apresentado queixa á 1ª delegacia auxiliar, o dr. Democrito de Almeida, em inquerito que mandou instaurar a respeito, constatou que o socio Constantino Cabral entregara a caixa da filial da firma a Barbêdo em Março do corrente anno, a qual lhe fôra tomada em agosto, quando, em virtude de balanço, foi verificado o alcance acima mencionado.

Apurou ainda o 1º delegado auxiliar que da época em que Barbêdo ficou sem funcção na caixa até á sua exoneração, o mesmo, mostrando-se desejoso de repôr a importancia desviada, empregou outros dinheiros da firma em negocios inconfessaveis, augmentando o desfalque em mais 11:000$000.

Depuzeram como testemunhas varios empregados da firma lesada, entre os quaes o guarda-livros e o dr. Jardel Vieira, que assistiu o balanço procedido pelo contador Eduardo Crossi Lefrever e do qual resultou a apuração do desfalque em questão. Todas essas pessoas foram unanimes em accusar Barbêdo como autor do delicto.

Os peritos contadores drs. José Hygino Pacheco Junior e Mackrinio Mario de Miranda, do Gabinete de Pesquisas Scientificas, no exame que procederam nos livros commerciaes da firma, constataram o prejuizo acima reefrido.

Fernando de Carvalho Barbedo, o accusado

Terminado o inquerito foi o mesmo relatado pelo 1º delegado auxiliar que enquadrou o crime praticado por Fernando de Carvalho Barbedo nos artigos 301 n. 2 combinado com o 338 n. 5 da Consolidação das Leis Penaes.

Pela entrada do Anno Novo

EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO DR. EDGARD ESTRELLA, INSPECTOR GERAL DO TRAFEGO

Em virtude da passagem do Anno Novo, os amigos e admiradores do dr. Edgard Estrella, inspector geral do trafego, fizeram-lhe hontem, á tarde, expressiva e carinhosa manifestação de apreço, que esteve bastante concorrida.

O dr. Edgard Estrella, recebeu os manifestantes em seu gabinete de tarbalho, acolhendo, com a maxima cordialidade a todos quantos lhes foram cumprimentar, pela entrada do novo anno.

O Rompimento das Relações Diplomaticas do Uruguay Com a União Sovietica

COMO UM JORNAL DE MOSCOU ENCARA AQUELLA RUPTURA

A nota do ministro da Russia, enviada á chancellaria uruguaya, vae ser archivada sem resposta

LONDRES, 31 (Havas) — O correspondente do "Times" em Riga accentua a importancia que os jornaes sovieticos dão ao rompimento de relações com o Uruguay, ao mesmo tempo que se diz que "o governo sovietico tem enfrentado difficuldades crescentes no sentido de se manter alheio ás actividades do Komintern."

"Um dos companheiros de Stalin no comité executivo do Komintern, escreve o mesmo correspondente, é Luiz Carlos Prestes, leader communista brasileiro."

Depois de mais algumas considerações, o jornalista declara que todas as tentativas das autoridades sovieticas para "lavar as mãos" no caso da America do Sul, tornaram-se, ultimamente, mais difficeis do que nunca, em vista dos "numerosos relatorios feitos este anno em Moscou, depois de submettidos ao governo sovietico e que consideravam Montevidéo como o centro para o Komintern ou os syndicatos vermelhos internacionaes no continente."

"Desde que o Uruguay reconheceu a União Sovietica, as referidas organizações passaram a realizar franca propaganda dos seus progressos e perspectivas favoraveis, particularmente no Brasil, Argentina, Chile, Peru', Paraguay, Colombia e mesmo Mexico e Cuba."

A RUPTURA NÃO TEM NENHUMA SIGNIFICAÇÃO

MOSCOU, 31 (A. B.) — A proposito do rompimento das relações com o Uruguay escreve o "Iswestia", orgão officioso do Governo Central:

"O Uruguay é apenas uma das pequenas republicas da America do Sul que servem de instrumento ás forças capitalistas do mundo para consecução de seus fins e palco de revoluções permanentes. Não tem a menor projecção no scenario internacional, e outra importancia não tem além da que decorre daquelles dois aspectos focalizados. Portanto, nenhuma significação tem a ruptura das relações, tanto mais quanto foi o proprio Uruguay quem teve a iniciativa de reatal-as, em 1933. Todavia, a URSS tomará as necessarias providencias para que elle retrate perante a Liga das Nações as accusações infundadas e levianas que levantou contra o governo dos Soviets."

ARCHIVADA A NOTA DO GOVERNO DE MOSCOU

MONTEVIDÉO, 31 (Havas) — A nota do ministro da União Sovietica nesta capital, hontem enviada á chancellaria uruguaya, será archivada sem resposta.

Tambem os alumnos do Collegio Militar foram seduzidos para o movimento communista

E' O QUE FICOU APURADO EM INQUERITO INSTAURADO NAQUELLE ESTABELECIMENTO

Os respectivos autos já foram entregues ao ministro da Guerra

Conforme é do conhecimento publico, o chefe do Estado Maior do Exercito, no proposito de apurar a coparticipação de elementos do Collegio Militar desta capital nos movimentos subversivos desenrolados no paiz, encarregou, ha dias, o coronel Amaro de Azambuja Villanova de proceder a um inquerito nesse sentido.

Os respectivos autos foram entregues ao ministro da Guerra. Sabe-se que em consequencia desse inquerito foi preso o capitão Castro Afilhado, professor daquelle estabelecimento. E agora chegam-nos ao conhecimento que os chefes do movimento communista, além de trabalharem junto aos officiaes e professores, procuraram envolver tambem os jovens alumnos ali matriculados.

O "camarada' commissario

FOI DEMITTIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

BELEM, 31 (A. B.) — Foi exonerado "a bem do serviço publico" o commissario de policia Solon Araujo, depois de apuradas suas ligações com os communistas, no minucioso inquerito policial. O facto causou grande surpresa nessa capital, onde aquelle funccionario policial era muito estimado.

FRETES PARA O EXTERIOR

Em nossa prelecção do dia 20, deixamos bem claro que sómente certo confusionismo, felizmente já desfeito, criou a apparente necessidade de uma legislação especial, tratando dos fretes para o exterior, quando é evidente que para não enfraquecer organimos de que não podemos prescindir e ao proprio nosso Lloyd Brasileiro, que actua de accordo com estes organismos, convem deixar aos interessados, exportadores e transportadores, dentro dos codigos vigentes, o encargo de celebrarem os contratos que forem viaveis.

Podemos, aliás, confiar plenamente em que a nossa grande companhia de navegação e as suas collegas dos trafegos europeus, como bons negociantes que são, conhecendo bem as regras que regem os negocios, não commetterão o erro de pedir fretes incompativeis com o surto necessario á exportação.

As manobras de fretes de miseria, praticadas por uma linha estranha aos trafegos, para forçar a sua entrada nos mesmos, nenhum beneficio trouxeram ao paiz e fizeram perder ás companhias de navegação e ao Lloyd sommas formidaveis.

E', hoje nosso intuito darmos, para attenção de todos os interessados, e para fazer, como se costuma dizer, uma demonstração pelo absurdo, mais alguns argumentos a favor da these que expuzemos em nossa ultima prelecção e que não é outra senão a volta pura e simples ao regime anterior a junho de 1933 para tranquillidade de nossos exportadores, das linhas de navegação e do proprio Lloyd Brasileiro, da organização, do conservar melhorando.

Por exemplo: o governo brasileiro deseja fazer uma lei, entrando na vida intima e taxas de fretes ou modos de os cobrar das Companhias que fazem nossos transportes para o exterior, e terminam — lá fóra — uma operação aqui começada. Muito bem. Nada impedirá amanhã que o governo inglez, allemão, hollandez, italiano, ou qualquer outro interessado faça uma lei sobre o mesmo assumpto em termos completamente differentes, a que estariam sujeitos os seus nacionaes. Sim, poderiam fazel-o porque as nações compradoras de nossos productos tambem têm direito de ser ouvidas!

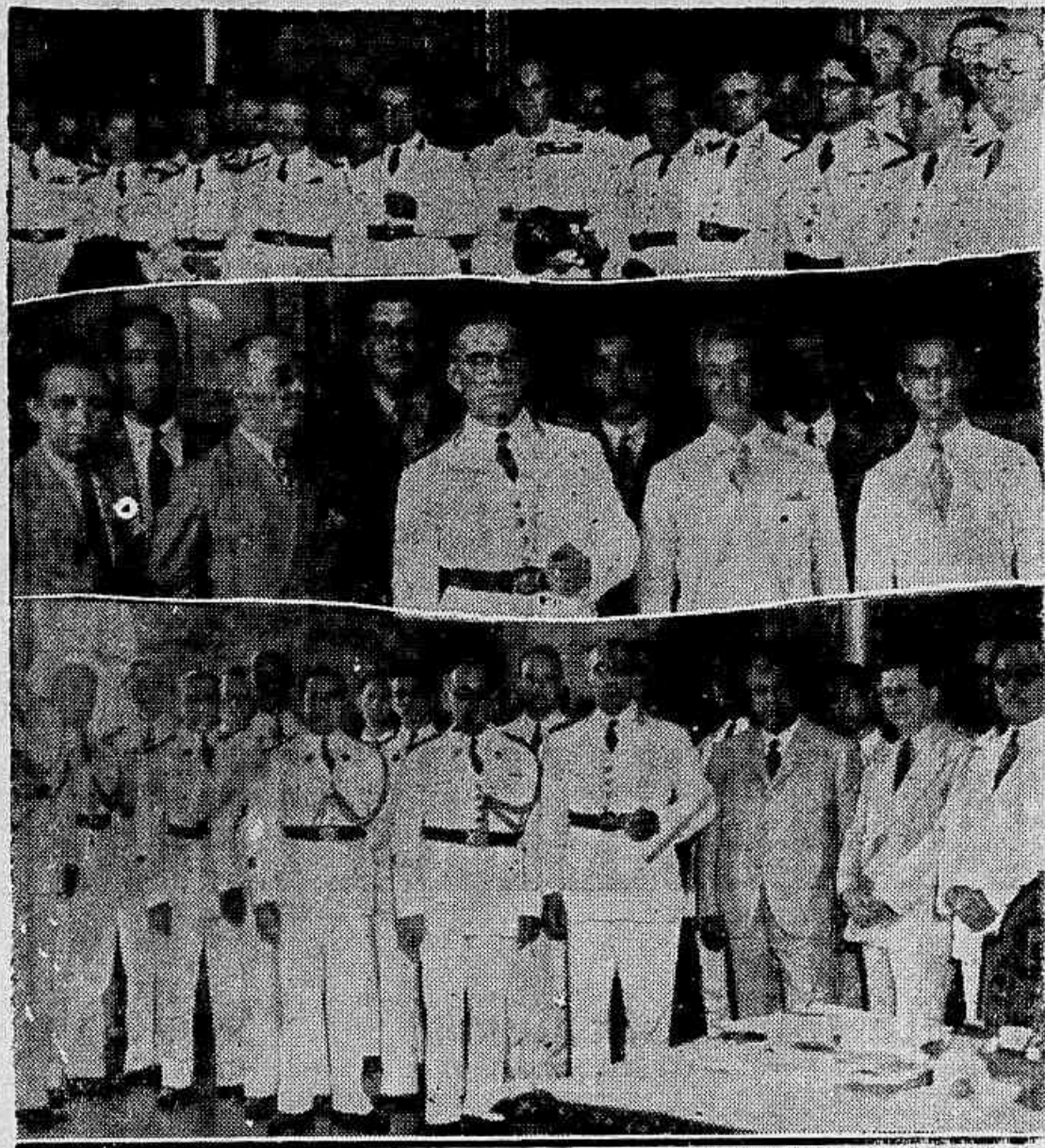
Dahi, no emtanto, nasceria uma situação chaotica que não escapará a ninguem e que affectaria de tal fórma o commercio internacional que as consequencias poderiam vir a ser incomparavelmente maiores que as que presenciamos nestes dois annos de anarchia nos fretes do café, anarchia causada por ambições incontidas, cuja acção nefasta deverá ser examinada talvez de muito perto.

Em toda parte, compreendido os Estados Unidos, são as linhas tradicionaes e regulares que merecem, e principalmente ali, a protecção das autoridades para evitar-lhes concurrencias indesejaveis e que não visam senão proveitos pessoaes.

Nós precisamos, portanto, ter a coragem de defender, "conservadoramente", as organizações que servem e de que, aliás, não podemos prescindir e deixar de impressionar-nos com a outra coragem, infelizmente muito differente, dos pescadores em aguas turvas, aos quaes a bandeira póde servir de tudo, desde que lhes garanta os interesses subalternos e anti-nacionaes.

(Do "Jornal do Commercio", de 29-12-35).

Significativa Homenagem ao Ministro da Guerra

O DISCURSO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR, EM NOME DE SEUS CAMARADAS — A MARINHA REPRESENTADA NA HOMENAGEM — MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO GENERAL EURICO DUTRA

Tres aspectos das manifestações realizadas hontem em homenagem ao general João Gomes, ministro da Guerra

O Exercito prestou, hontem, significativa homenagem ao ministro da Guerra, general João Gomes, por motivo da entrada do novo anno.

A's 15 horas, precisamente, o salão nobre do palacio da praça da Republica regorgitava de officiaes de todas as patentes, inclusive todos os membros das missões militares estrangeiras, que aguardavam o momento de cumprimentar o respectivo titular. Momentos após, deu entrada no salão o chefe do Estado-Maior do Exercito, que se fazia acompanhar dos officiaes de seu gabinete, dando assim inicio á cerimonia.

O ministro da guerra, general João Gomes, que, momentos antes, havia recebido os cumprimentos de todos os seus auxiliares de gabinete, passou com estes a receber as homenagens que lhe iam ser prestadas.

O chefe do Estado-Maior do Exercito, general Pantaleão Pessôa, leu então o seu discurso, cujo final foi um hymno aos meritos de cidadão e de soldado do ministro João Gomes. Disse o general Pantaleão Pessôa que falava em sem nome e no do Exercito, ali representado.

O general ministro da Guerra, num feliz improviso, agradeceu as palavras do seu collega, pedindo-lhe transmittisse ao Exercito as suas felicitações, augurando-lhe perennes felicidades no anno de 1936, para a grandeza do Brasil.

Em seguida, passou s. ex. a receber os cumprimentos dos presentes.

O commandante da Escola Naval, almirante Ferraz e Castro, tambem esteve no gabinete do titular da pasta da Guerra, a quem apresentou cumprimentos de feliz anno novo, em nome da Armada.

Estiveram ainda no gabinete cumprimentando o titular da pasta da Guerra varios representantes da Justiça Militar, directores da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, da Secretaria de Estado da Guerra e outros chefes de serviço, cujos nomes nos escaparam.

Durante a solennidade tocou a banda do Batalhão de Guardas.

UMA HOMENAGEM DOS OFFICIAES DA 1ª REGIAO MILITAR AO SEU COMMANDANTE

Os officiaes que servem na 1ª Região Militar prestaram hontem, ao seu commandante, general Eurico Dutra, significativa homenagem por motivo da passagem do anno novo. Foi interprete de seus camaradas o coronel medico dr Justiniano da Rocha, chefe do Serviço Regional de Saude, que saudou o homenageado em vibrantes palavras cheias de amizade pelo commandante amigo de seus subordinados.

O general Dutra, que se fazia acompanhar de sua exma. senhora, agradeceu a carinhosa manifestação, passando em seguida a receber os cumprimentos dos seus auxiliares.

Além de toda a officialidade da Região, estiveram presentes os generaes Silva Junior, Joaquim de Andrade e Collatino Marques, commandantes, respectivamente das 2ª e 1ª brigadas de infantaria, e 1ª de artilharia, e numerosos officiaes dos seus estados maiores.

MAIS PIXADORES PRESOS

DEPOIS DE ENCARNIÇADA RESISTENCIA, A POLICIA CONSEGUIU PRENDER DOIS COMPONENTES DO BANDO

Gavea foi o theatro da scena — Entrincheirados em uma vala — Boletins e armas appreendidos

A's ultimas horas da madrugada de hontem, o populoso e aristocratico bairro da Gavea foi despertado por forte tiroteio na rua Marquez de São Vicente.

Um grupo de elementos extremistas, ao ser surpreendido pela policia, resistiu, utilizando para isso de uma valla existente do terreno baldio cujo muro tencionava pixar.

UM GRUPO SUSPEITO

Despertou a attenção dos guardas da Policia Municipal numeros 1.220 e 1.303, que rondavam a rua acima, um grupo de quatro individuos, dois dos quaes vestindo capa, conduzindo embrulhos e latas.

Acercaram-se os guardas afim de detel-os, chegando mesmo o de n. 1.220 a agarrar o portador da lata, mas não conseguiu entretanto detel-o, pois uma detonação foi ouvida e o policial sentiu a mão ferida.

Seu companheiro, achando-se armado, procurou resistir ao ataque dos agitadores, pondo-os em fuga para o interior do terreno.

Em sua perseguição sairam aquelles mantenedores da lei até quando os agitadores, já entrincheirados,

ABRIRAM FOGO

Acautelam-se os dois guardas e procuram aprisionar os extremistas, que faziam detonações a meude, no intuito de ferir seus perseguidores.

Emquanto o tiroteio continuava, o commissario Celso de Mello, do 1º districto policial, acompanhado do investigador Rosas e guardas 877, 55 e 224, comparece ao local, conseguindo cercar os quatro agitadores.

FOGEM OS PIXADORES

Em um descuid dos sitiantes, conseguem os sitiados fugir pelos fundos do terreno em direcção a uma casa em construcção.

Uma senhorinha, residente nas proximidades, indica áquella autoridade o caminho seguido pelos fugitivos.

O commissario Celso, então acompanhado sempre de seus auxiliares, dirigiu-se a um barracão em cuja porta bateu, sendo attendido por uma mulher que declarou não haver entrado ninguem naquella casa.

Não se conformou o policial e resolveu passar uma revista no barracão, encontrando em seu interior,

UM INDIVIDUO SUSPEITO

Estava elle completamente vestido, com gravata e collarinho e em seus bolsos foram encontrados: uma brochura intitulada "La Internacional Sindical Roja", editada por "El Comité de la I. S. R. de Moscou", de agosto de 1928; um prospecto de propaganda integralista e uma lista de subscripção para um amigo doente.

Chama-se elle Joder Mari Junior.

Depois de interrogado foi elle enviado para o 1º districto policial.

OUTRO INDIVIDUO SUSPEITO

Souberam as autoridades que Jader tinha um amigo intimo e, ao que parece, professava o mesma crédo. Resolveram, então, detel-o e, para isso, foi organizada uma caravana, que rumou para a rua Duque Estrada, n. 83. Lá foi preso o operario Ranulpho Xavier, pardo, de 28 annos de edade, casado e morador na casa acima. Em seu poder nada foi encontrado de compromettedor, sendo, apesar disse, e em companhia de Jader, entregue á Delegacia de Segurança Politica e Social, onde foram interrogados.

ACHADO UM REVOLVER

O commissario Celso, na revista que passou no local do tiroteio, encontrou um revolver imitação Smith and Wesson, marca S. M., numero 63.854, calibre 38, canno longo, com cinco balas intactas, presumindo as autoridades ter sido perdido na precipitação da fuga. Foi ainda encontrado um embrulho contendo um paletot de brim pardo e um par de sapatos marron, além de grande quantidade de capsulas deflagradas.

NA POLICIA

Conseguiram as autoridades apurar que os extremistas pretendiam pintar nos muros da Gavea inscripções identicas ás muitas espalhadas pela capital. Estavam elles, no momento em que foram pilhados, preparando-se para desenhar o muro de cimento que tapa a frente do terreno situado no n. 173. Esperam as autoridades prender, ainda hoje, os demais componentes do bando, que conseguiram escapulir.

Era Mesmo Para Explodir

A EXPERIENCIA COM UMA DAS BOMBAS APPREENDIDAS NO GRAJAHU' QUASI FOI TRAGICA

Um dos peritos do Gabinete de P. Scientificas, attingido pelos estilhaços

Como é do conhecimento publico, a policia apprendeu, ha dias, um material explosivo accumulado num "bungalow" de Grajahú, obra essa da iniciativa dos communistas, conforme foi apurado pelas autoridades. Uma vez apprendido o material, que constava de bombas de dynamite e outros apetrechos de destruição, as autoridades a quem estava affecto o caso, afim de constatar se as machinas sinistras eram de facto poderosas quanto á sua potencia arrazadora, mandaram que ellas fossem examinadas pelos peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas. Essa prova effectuou-se hontem, á tarde, no pateo do Arsenal de Guerra, sendo quasi fatal para os peritos encarregados dessa tarefa. Apesar do sigillo que se procurou fazer sobre a occurrencia, o DIARIO CARIOCA, informado do caso, procurou ouvir o sr. Eugenio Appelp, perito do Gabinete de Pesquisas, a quem coube examinar os petardos e que por um milagre não foi victima, alias por uma imprudencia injustificavel de sua parte. Fomos encontrar o sr. Eugenio Appelp em uma das salas de curativos da Assistencia Publica, onde acabava de ser medicado. Sabedor do nosso intuito, disse-nos elle:

— A's 14 horas, eu em companhia de outros peritos levamos uma das bombas appreendidas no Grajahú para o Arsenal de Guerra. Iamos fazer a experiencia que nos fôra solicitada, afim de verificar a potencialidade dos petardos. Collocamol-a, a principio, num subterraneo ali existente e sobre ella fizemos incidir uma descarga electrica. Essa operação não deu resultado, ficando a bomba intacta, sem explodir, com grande surpresa de nossa parte. Não desistimos, porém, de submettel-a a nova prova. Empregamos, então, outro methodo. Retiramos a bomba do subterraneo e trouxemol-a para o pateo. Avaliamos uns quinze metros de distincia e eu, tomando de um fuzil, descarreguei a arma, perdendo-se o tiro por não ter acertado o alvo. Em seguida, firmando pontaria, fiz novo disparo e desta vez o projectil acertando na bomba a fez explodir. A experiencia, porém, ia me custando muito caro, pois os estilhaços do petardo, vencendo a distancia em que eu me encontrava, vieram me attingir, ferindo-me.

O sr. Eugenio Appelp, quando deixava a Assistencia para ser transportado para o hospital da Policia Especial

Nesse momento em que o perito Eugenio Appelp acabava de nos descrever a scena quasi fatal da sua experiencia, entrou o technico Timbauba, que, procurando manter reserva sobre o caso, arrogando a sua funcção de autoridade, procurou afastar a reportagem do DIARIO CARIOCA, appelando nesse sentido para os bons officios do medico plantonista, que muito gentil não se prestou a esse papel do agrado policial.

A victima, depois de medicada na Assistencia, foi removida para o hospital da Policia Especial, afim naturalmente de despistar a reportagem, cujo dever profissional é registar os factos para o conhecimento do publico e culpa nenhuma tem da displicencia e da falta de senso dos nossos technicos policiaes.

O novo chefe da 3ª C. R.

Foi designado o tenente-coronel João Francisco Soares da Silva para exercer as funcções de chefe da 3ª circumscripção de recrutamento.

EMPRESTIMO POPULAR DE PORTO ALEGRE

Resultado do Sorteio Realizado Hontem

No sorteio semanal do Emprestimo de Porto Alegre, realizado hontem, coube o premio de 10:000$000 á apolice numero 15 975, da 14.ª serie.

OS MIL CONTOS DAS CONSOLIDADAS PAULISTAS

S. PAULO, 31 — (D. C.) — Iniciou-se o sorteio das Consolidadas Paulistas, com os seguintes resultados:

1.000 contos — 514.585, vendida pelo Banco de Commercio e Industria de São Paulo.

100 contos — 484.586, vendida pelo mesmo banco.

20 contos — 829.675 — Não vendida.

SORTEIO DAS CONSOLIDADAS MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 31 — (D. C.) — Realizou-se mais um sorteio das consolidadas mineiras, com o seguinte resultado:

1.º premio, 1.000 contos, apolice de n. 663.651; 2.º premio, 100 contos, apolice n. 361.058; 3.º premio, 50 contos, apolice de n.º 507.073; 4.º premio, 5 contos, apolice de n. 434.087; 5.º premio, 5 contos, apolice de n. 938.899.

Os tres primeiros premios foram vendidos pelo Banco de Commercio e Industria de São Paulo, e os dois ultimos pelo Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes.

Aureo Loureiro de Sá

A sua familia, muito consternada, participa o seu fallecimento e convida aos parentes e amigos para o enterro que sairá, hoje, ás 11 horas da manhã, de sua residencia, á rua Itacurussá, 102, para o cemiterio de São João Baptista. Por este acto de religião se confessa muito grata.

Banquete no Assyrio á Bancada de Imprensa da Camara Federal

Um aspecto do luxuoso e confor tavel salão do Assyrio

Realizou-se ante-hontem, no restaurante Assyrio, o banquete que a minoria parlamentar da Camara Federal offereceu aos representantes da imprensa acreditado naquella casa do legislativo federal.

Falou em nome da minoria o deputado João Neves da Fontoura, que em brilhante improviso offereceu o banquete exalçando o papel da imprensa na orientação dos povos civilizados e disse da sua nobre missão de mandataria natural da opinião publica.

Em resposta ao tribuno gaucho, por delegação de seus camaradas, falou o jornalista Nelson Carneiro, que agradeceu a homenagem da minoria parlamentar aos jornalistas que exercem a sua funcção profissional na Camara Federal e disse da missão que cabe ás minorias nos parlamentos de todo o mundo, que é a de criticar e discutir os problemas legislativos.

O banquete decorreu em ambiente cordialissimo.

O Restaurante Assyrio, que se inaugurou ainda ha bem pouco tempo, mercê do serviço esplendido que apresentou no presente banquete e nos demais com que tem sido distinguido, tem-se desincumbido com geral satisfação. O moderno restaurante do sub-solo do Theatro Municipal, em virtude da sua disposição, é um dos mais arejados da cidade e se presta, por essa razão, para homenagens dessa natureza.

Os Dramas da Vaidade

VIENNA, 31 (A. B.) — Acaba de se descubrir um drama, que muita impressão fez nos animos sentimentaes e romanticos dos viennenses. A condessa Maria Bienerth, filha do conde Bienerth que foi o presidente do Conselho antes da guerra mundial, tinha desapparecido, desde o dia 26 de novembro. O cadaver da infeliz condessa acaba de ser retirado das aguas do Danubio, e todas as circumstancias fazem suppôr um suicidio. O motivo desse sensacional suicidio, deveria procurar-se no amor proprio ferido da condessa. Esta, que era poetisa, escrevera o libretto de uma opera: "Theodora", que foi representada no theatro da Opera Popular de Vienna. A "premiére" foi um verdadeiro acontecimento na vida social da capital austriaca, porém, o successo artistico de "Theodora" foi mediocre, não tendo agradado ao publico. A pobre condessa Bienerth pareceu se resentir por essa derrota artistica, e acredita-se que por esse motivo ella decidiu-se a pôr fim aos seus dias.

Os Exilados Politicos Podem Voltar ao Uruguay

MONTEVIDE'O, 31 — (Havas) — Foi publicado um decreto restituindo todas as garantias constitucionaes e autorizando-os a regressar ao paiz aos asylados politicos que se encontram em Bueno Aires e no Brasil.

Quando Terão Logar as Eleições Legislativas na França

SOMENTE A 14 DE JANEIRO DO PROXIMO ANNO E' QUE SE CONHECERA' OOFICIALMENTE A DATA DE SUA REALIZAÇÃO

PARIS, 31 (Havas) — A proposito do ultimo voto de confiança pergunta-se nos circulos politicos se não conviria proporcionar ao paiz a opportunidade de exprimir o mais cedo possivel a sua opinião sobre os importantes problemas da politica economico-financeira e da politica exterior.

Importante corrente manifestou-se favoravel ás proximas eleições. Até agora o governo não teve de deliberar sobre a questão, mas julga-se que se cogitaria de proceder ás eleições de preferencia em fins de março ou principios de abril.

Devido as ferias de Anno Novo não se prevê nenhuma reunião do conselho de ministros antes da segunda semana de janeiro. E', pois, somente por volta da reabertura dos trabalhos nas Camaras a 14 de janeiro que se conhecerá officialmente a data exacta das eleições legislativas de 1936.

A actividade italiana através do canal de Suez

PORTSAID, 31 (A. B.) — O trafego dos transportes italianos pelo Canal de Suez foi muito intenso durante a semana de Natal: nada menos de 9 navios com 13.000 homens a bordo passaram por este porto, com destino ao sul, entre os dias 25 e 29 de dezembro. Os carregamentos de outros transportes consistiram principalmente de cimento, aviões e petroleo.

OS QUE ACERTARAM NA LOTERIA

2.500 CONTOS — SORTEIO DE NATAL

O bilhete n. 16.893 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2.000 contos de réis, no Sorteio de Natal, foi vendido em Taquaritinga (São Paulo) por intermedio da Casa D. Fernandes e pago aos seguintes contemplados:

Francisco J. Martins, Moysés Mandel, João Aielo, Califero Fambre Sarube, Hercules Laise, Dorival Reis, Adul Kabakian, negociantes — Alexandre Gibertoni, Adolfo Gibertoni, Umebayashi Takeji, sitiantes — Mario Gibortoni, José N. Cabril, José Vaz de Lima, Flausino, chauffeurs — Sinesio Alves, José Paufn, escripturarios da E. F. Araraquarense — dr. Areis Leão, medico — dr. Luiz Arruda, advogado — José Tanus, photographo — José Curti, typographo — Salvador Scalabrini, pharmaceutico — João Providelli, fazendeiro — Severino Curti, gerente de Cine — Fernando Pastores, proprietario do posto de gasolina — João Caviano de Carvalho, Antonio Massagardi, Vico Guidorsi, Francisco Gonçalves, Alberto Tiosi, empregados do posto de gasolina.

O bilhete n. 4.590, premiado com 500 contos, 2º premio do Sorteio de Natal, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos operarios padeiros da Padaria 15 de Novembro, no largo Trinta de Maio; Alberto e José Angelico, Paulo Turio, Liverio Turio, Tertuliano Dias de Oliveira, Juan Paschoal Frose, Antonio Martins, Ulysses Potini, Fernando Potini, José A. Genami, Jo[illegible] evedo, Oscar Lan[illegible] miro Peres, Euclydes Moraes Claus, Luiz Bortelo, Manoel Hemeterio Moreira, José Saraiva, Arnaldo Berini e Domingos Jorge.

Na frente italiana

AS INFORMAÇÕES DO COMMUNICADO 84

ROMA, 31 (Havas) — Communicado numero 84 do Ministerio de Imprensa e Propaganda;

"O marechal Badoglio telegrapha: "Não ha nada de importante a registar nem na frente da Erythréa nem na da Somalia."

O Ruidoso Caso da Tombola da Cruz Vermelha

O SR. PLINIO SALGADO NÃO TEVE A MENOR RESPONSABILIDADE NO CASO

Concluido o inquerito instaurado pela policia paulista — Constatada a culpa do socio do chefe Integralista

O delegado de furtos de São Paulo, sr. Cisaltino de Souza e Silva, enviou ante-hontem, á noite o inquerito instaurado para apurar responsabilidades no caso da tombola instituida em beneficio da Cruz Vermelha de São Paulo.

Do seu relatorio, que é longo constam os seguintes trechos:

"O inquerito foi instaurado á vista do officio dirigido pelo delegado de Mogy das Cruzes ao chefe do Gabinete de Investigações para apurar responsabilidades com referencia a uma tombola ou sorteio organizado em beneficio da Cruz Vermelha. Na mencionada escriptura consta que a directoria da Cruz Vermelha, representada pelo sr. Antonio Pereira de Queiroz, presidente; sr. Eugenio Rodemberg, secretario geral; sr. Pedro Motta, thesoureiro; contrataram com o sr. Plinio Salgado, Iracy M. Igayara, a organização de uma tombola com o prazo de um anno, a contar de 1º de janeiro de 1932, com bilhetes no valor de 1.200:200$, devendo ser distribuidos 600 contos em premios, dos quaes 540 contos representados por lotes de terra. No nucleo colonial "Onça Parda", districto de Juquiá, comarca de Iguape, com a area global de 900 alqueires, 40 contos representados por 10 lotes de terra de 10 metros de frente. no districto de João Caetano á margem da estrada de Santos, e os restantes 20 contos representados por moveis, sendo que 50 por cento do producto das vendas dos bilhetes pertenceria ao senhor Iracy Igayra, como indemnização dos bens immoveis que forneceu para premios do sorteio, 37 e meio por cento pertenceriam á Cruz Vermelha, como beneficio para os seus cofres, 10 por cento indemnizariam os srs. Iracy Igayara e Plinio Salgado, das despesas com a administração e a realização da tombola, de sorteio e, finalmente, 2 e meio por cento pertenceriam ao sr. Plinio Salgado pelos serviços de direcção e propaganda.

"Ficou provado nesse inquerito que Francisco Gaudencio da Costa, tendo recebido do sr. Iracy Igayara uma procuração com poderes irrevogaveis para tomar aos sorteados os premios da mencionada tombola, substituiu concessionarios na organização da mesma desde o dia 23 de setembro de 1932, tendo criado abusivamente um "Livro de ouro"; tendo feito uma emissão clandestina de bilhetes e tendo-se apropriado indebitamente por esses e outros artificios de grandes donativos feitos por particulares e cujo total não foi possivel apurar-se, constando entretanto dos dois livro apprehendidos em seu poder e em poder dos seus prepostos e o mesmo indiciado se apropriou de 112:497$600. Tambem ficou provado que Miguel Angrosa, Angelo Zorzela, Haroldo Vergueiro Davidson e Alvaro Vergueiro Davidson, prestaram auxilio a Francisco Gaudencio da Costa, angariando donativos com o mesmo "Livro de ouro".

De accordo com os documentos, os terrenos pertencentes ao sr. Iracy Igayara e que foram por elle avaliados em 580:000$, valem realmente 4:500$000.

Da leitura das numerosas declarações e do exame dos varios documentos constantes do inquerito, não resultou provado que o sr. Plinio Salgado tenha auferido proveito com o mencionado sorteio ou que lhe caiba qualquer responsabilidade criminal pelas irregularidades decorrentes do mesmo."

Termina o relatorio, responsabilizando o sr. Iracy Igayara e Francisco Gaudencio da Costa por tudo que aconteceu e dizendo que não póde o primeiro eximir-se da responsabilidade pelos actos praticados pelo seu procurador.

O menor foi colhido pelo auto

Em frente á sua residencia, á rua Senador Vergueiro, 228, brincava hontem com diversos amiguinhos seus, o menor Randolpho, de 7 annos de edade, branco, brasileiro e filho de Manoel Galvão.

Sem que qualquer pessoa presentisse, surgiu repentinamente em excessiva velocidade um auto, que colhendo o menor, foi atiral-o a grande distancia. Em consequencia, Randolpho soffreu fractura de ambas as pernas, sendo, depois de medicado na Assistencia, internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-5623 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; Interior, $300; Aos domingos, $200 — Interior, $300

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

E. Espirito Santo (Succursal) — Director: Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro, 81, 1.° — Victoria.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrotta.

TOPICOS

RUSSIA-URUGUAY

A attitude energica do governo uruguayo rompendo suas relações diplomaticas com a Russia causou um grande panico entre os super-homens dos soviets. E' que elles podiam contar com tudo, menos com esse gesto de desassombro do presidente Gabriel Terra. A imprensa de Moscou não escondeu esse desapontamento, embora declarasse um delles que o facto não tinha maior repercussão, pois o Uruguay não tinha o prestigio da Russia. Esse prestigio do "imperio sovietico" é uma coisa toda relativa. Vive sómente no juizo dos seus detentores. Porque a verdade é que esse famoso prestigio se resume no terror que o seu credo e seus agentes provocam em todo o mundo.

A nobre Republica platina tem o prestigio das suas tradições historicas, as suas lutas em defesa da democracia americana, a nobreza do seu povo, sempre cavalheiresco e sempre trabalhador.

A proposito ainda desse rompimento de relações um outro jornal vermelho diz que "o governo sovietico tem enfrentado difficuldades crescentes, no sentido de se manter alheio ás actividades do Komintern". Ao mesmo tempo o correspondente do "The Times", de Londres em Moscou, escreve que "um dos companheiros de Stalin no comité executivo de Komintern é Luiz Carlos Prestes, leader communista brasileiro". Ora, o governo da Russia não póde, de maneira alguma, se isentar da responsabilidade, não sómente quanto aos acontecimentos do Brasil como na concentração de agentes communistas na legação sovietica em Montevidéo, transformada em quartel general de revoluções e de motins.

Seja qual fôr a impressão que o gesto do governo uruguayo causou na Russia, elle teve, em todo o mundo civilizado, a mais forte e mais viva repercussão politica e social.

A POLICIA E OS SYNDICATOS

A policia desta capital, tendo em vista o surto extremista de novembro, resolveu prohibir as reuniões dos syndicatos operarios. A intenção das autoridades policiaes poderia ter sido a melhor possivel, e, até certo ponto justificavel, nos primeiros dias de confusão em que o governo tomava o pulso da situação para esmagar a onda extremista.

Acontece, porém, que a medida está sendo, hoje, altamente prejudicial aos interesses daquellas associações de classe e tambem aos serviços do proprio Ministerio do Trabalho. Muitos syndicatos, sabemos, precisam se reunir em assembléa geral, para eleger suas directorias, discutir estatutos e tomar outras providencias tendentes a regularizar sua situação perante o governo e disso se acham impossibilitados porque a policia mantem aquella prohibição.

Os syndicatos proletarios são entidades reconhecidas pelo governo por intermedio do Ministerio do Trabalho. Têm sua personalidade juridica perfeitamente definida. E a collectividade social não póde ser alcunhada de extremista, sabido ainda que a maioria desses syndicatos hypothecou sua solidariedade ao governo, em face das ameaças vermelhas de novembro.

Se a policia sabe da existencia de individuos perniciosos no seio desses syndicatos e mesmo nas suas directorias, que os detenha e os puna. O que não nos parece justo é que o resto dos associados soffra as consequencias do máo caminho de alguns desses companheiros. Aliás, a policia tem um meio pratico de agir nesse assumpto, conciliando os interesses dos syndicatos, ao Ministerio do Trabalho e da ordem publica: é articular-se com o Departamento Nacional do Trabalho e fiscalizar as assembléas geraes dos syndicatos.

Acreditamos que o illustre capitão Filinto Muller estudará esse caso com o seu alto espirito de justiça, afim de não prejudicar a vida associativa daquellas instituições trabalhistas.

MAIS UM ANNO

A Camara Municipal vae ter mais um anno de mandato. Assim resolveu a Camara Federal, na organização da lei organica. Não sabemos, mesmo, se os actuaes vereadores mereciam esse presente de Natal. Quem acompanhou a vida da actual assembléa municipal, presidida pelo reverendo e venerando padre Olympio de Mello, não applaudirá o acto da Camara Federal.

Os vereadores levaram o anno inteiro numa esterilidade tremenda desviando a sua missão para outros fins incompativeis com a dignidade da casa. Os representantes do povo carioca, diga-se a verdade, não souberam cumprir seu dever. Ha excepções, sem duvida. E o seu maior juiz é a opinião publica da cidade.

Os legisladores do municipio, por vezes, transformaram o recinto da Camara em "ring" de box. Toda a sessão legislativa foi cheia de competições pessoaes, de discursos memoraveis, de desaforos e injurias reciprocos entre seus membros, etc., etc.

O interesse publico foi o que menos pesou nos trabalhos da Camara. Acima delle os vereadores collocaram sempre o interesse de campanario das suas paixões politicas e partidarias. Uma ou outra vez a Camara acertou, para quebrar a monotonia da sua esterilidade.

O povo carioca tem de supportar ainda essa Camara mais um anno. Ante a certeza desoladora desse facto, só nos resta esperar que o anno de 1936 traga aos nossos legisladores municipaes a noção dos seus deveres para com a cidade e lhes desperte maior somma de patriotismo e de juizo.

Actos do Presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Abrindo o credito especial de 58:447$500 para pagamento das diarias de alimentação aos mestres, motoristas e machinistas das embarcações da Inspectoria da Policia Maritima e Aerea do Districto Federal.

Concedendo aposentadoria a Virgilio Cicero de Moura, official da secretaria do Tribunal Eleitoral de Matto Grosso; a Fausto Pedreira Machado, commissario da Policia Civil do Districto Federal; a Serapião dos Santos, porteiro da secretaria do Tribunal Eleitoral da Parahyba; e a Thomaz de Souza Coutinho da Policia Civil do Districto Federal.

Perdoando ao sentenciado Justiniano Aquistapaço, o resto da pena a que foi condemnado pelas justiças do Rio Grande do Sul; e commutando para 15 annos de prisão cellular a pena do sentenciado João de Deus Pereira, condemnado pelas justiças da Bahia, ambos á vista do parecer favoravel dos Conselhos Penitenciarios dos referidos Estados.

Exonerando, a pedido, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, de escrevente juramentado do escrivão da primeira pretoria civel desta capital, e nomeando interinamente para o referido cargo Walter Leitão.

Concedendo reforma ao major medico graduado da Policia Militar, dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima; e na mesma Policia ao 2° sargento José Alves e aos terceiros sargentos Antonio da Silva Loureiro, Apollonio Gerald e Arlindo Gomes de Almeida e Silva, bem como aos soldados José Nicoláu da Rosa, Candido Miguel da Silva, João Carlos Noronha, João Alves Corrêa, Luiz Alves, Antonio Ernesto, José Affonso Botelho e musico Elisiario França.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo inspecção permanente ao Collegio Nobrega em Recife e ao Gymnasio Pio Americano, no Districto Federal.

Mandando applicar a importancia de 600:000$, destinada da sub-consignação n. 27, do vigente orçamento, no pagamento de subvenções ás instituições que se hajam habilitado na conformidade do decreto n. 20.351, de 31 de agosto de 1931.

Aposentando Leonidio Rodrigues de Oliveira, ajudante de almoxarife da Directoria da Defesa Sanitaria e Carlos Pereira dos Santos, foguista do hospital-colonia de Psycopathas Homens.

Nomeando interinamente e em commissão: Fernando de Castro Lobo, inspector de estabelecimentos de ensino secundario em Pernambuco; o dr. Odir Dias da Costa, fiscal junto á Escola de Engenharia de Pernambuco; Leonidas Alcides Teixeira de Barros, fiscal junto á Escola de Pharmacia e Odontologia de Itapetininga, em São Paulo.

Transferindo o dr. Euclydes Castilho Dania, inspector federal interino e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario no Rio Grande do Sul para cargo identico em São Paulo.

Nomeando Wilton Marques Godinho e Francisco Alves de Carvalho para auxiliar de pharmacia do Hospital Psychiatrico; Adolpho Rohloff Junior, servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia para as funcções de guarda desinfectador de 2ª classe do Laboratorio Bromatologico.

Concedendo licenças, de um anno a Mariza de Lima Porto, 4° official da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e de seis mezes a Augusta Sahr, inspectora do Hospital Colonia de Psycopathas Mulheres.

Nomeando Francisco Ramos Alves e Nelson de Brito Mattos, inspectores de alumnos do Externato do Collegio Pedro II.

Exonerando o dr. Nelson Carneiro Leão, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario; e concedendo exoneração a Romualdo Mello Mattos, auxiliar de pharmacia do Hospital Psychiatrico.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Abrindo o credito de 3.000:000$ para attender a pagamentos da E. de F. Jaguary-São Thiago e São Borja no Rio Grande do Sul; e de 24.000:000$ supplementar á verba 3ª, consignação Material, sub-consignação n. 7, da lei n. 5, de 12 de novembro de 1934.

Graduando no posto de major na Policia Militar, o capitão Faustino José Alves, a contar de 6 de outubro ultimo, data que attingiu o numero um da respectiva escala

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que regula a contribuição para a formação da receita dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões subordinadas ao Conselho Nacional do Trabalho e dá outras providencias.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, rondando para o sul, com rajadas frescas.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas até Santa Catharina, melhorando na zona do Rio Grande Sul e bom nas demais regiões deste Estado. Temperatura: elevada a principio e em declinio após até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul. Ventos: variaveis, rondando para o sul até Paraná e de sudoéste a noroeste nos demais Estados.

NOTA — As previsões acima ficam sujeitas a rectificação com o serviço nocturno.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: elevada. Ventos: rondarão para o quadrante sul, com rajadas frescas.

"Que Este Anno As Escolas Sejam Dedicadas Ao Brasil"

Palavras do Sr. Francisco Campos Especialmente para o DIARIO CARIOCA

"O anno que hoje começa deve ser um anno de restauração dos valores nobres e basicos da vida espiritual. Restauração do Brasil sobre as bases da verdadeira vida brasileira — a Fé, a Familia, a Patria, fundamentos tão indestructiveis de toda a vida collectiva e nacional, que mesmo os que pretendem destruil-os, exactamente porque lhes sintam o cunho de necessidade e de verdade, com que se impõem ao espirito humano, procuram substituil-os por ideologias, que grosseiramente os falsificam em superficie e apparencia, mas não logram satisfazer as exigencias do nosso espirito, nem correspondem aos anseios do nosso coração. Que este anno as escolas sejam dedicadas ao Brasil".

(a) FRANCISCO CAMPOS

O Senado Emendou o Projecto Concedendo o Abono

As sessões de hontem no Monroe — Os ministros Vicente Ráo e Souza Costa comparecem ao Senado — A vivacidade com que o titular da pasta da Fazenda defende os interesses do funccionalismo — Não ha mais remedio — diz o sr. Medeiros Netto

O Senado realizou hontem duas sessões para votar o abono provisorio. Na vespera, a sessão nocturna prolongára-se até a madrugada de hontem, tendo as Commissões de Finanças e de Constituição e Justiça debatido longamente o projecto, com a assistencia do ministro Souza Costa.

Hontem á tarde, os ministros Vicente Ráo e Souza Costa estiveram ainda no Monroe, afim de acompanhar a votação do projecto. O titular da pasta da Fazenda estava particularmente interessado pela approvação da materia sujeita á deliberação do Senado. Em defesa de sua these, o sr. Souza Costa discutia com animação, dizendo que as emendas offerecidas pelo Senado ao projecto de abono constituiam sobretudo uma clamorosa injustiça praticada contra o funccionalismo civil.

Conversando com o sr. Waldomiro Magalhães, no gabinete do presidente do Senado, o sr. Arthur Costa declarou, num dado momento:

— O Senado acaba de commetter um verdadeiro crime!

Com a sua serenidade de sempre, replicou o leader:

— Não praticamos nenhum crime. O Senado cumpriu o seu dever e deu o seu voto conforme lhe ditou a sua consciencia. Mas não houve crime. Em face da observação do sr. Waldomiro Magalhães, o ministro da Fazenda explicou melhor o seu pensamento, tendo declarado:

— O Senado praticou pelo menos um grande erro concedendo o abono, mas privando-nos dos recursos com os quaes deviamos fazer face ás novas despesas criadas.

SERA' VETADO O ABONO?

Deante da firmeza do tom peremptorio com que falava o sr. Souza Costa, um jornalista interrogou:

— O governo vetará então o abono?

— Não ha a menor duvida — respondeu o ministro. O governo vetará o abono, pois o Senado negou-lhe os recursos financeiros para o pagamento da despesa autorizada. Nessas condições, não resta senão essa solução: o véto. Se o governo pagasse o abono, estaria delapidando o Thesouro, pois não podemos custear o augmento de despesa.

O ENCONTRO DOS SRS. SOUZA COSTA E COSTA REGO

Quando ia mais animada a conversa, entra o sr. Costa Rego. O ministro da Fazenda, deante do senador que commandou a "brigada de choque" contra o projecto do abono provisorio, teve uma exclamação risonha, mas que envolvia tambem uma queixa:

— Senador Costa Rego, veja o que o senhor foi fazer!

Depois de abraçar o ministro, disse o sr. Costa Rego:

— Não tive culpa. Como é que se manda semelhante projecto ao Senado na vespera do encerramento da sessão legislativa? O Senado não approvou como não approvaria qualquer projecto em circumstancias identicas, ao apagar das luzes...

— Reconheço que o projecto chegou tarde ao Monroe — diz o sr. Souza Costa. Mas o mesmo foi enviado á Camara em setembro ultimo, de modo que não podia ser desconhecido.

SONEGAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Como o sr. Costa Rego fizesse observações sobre a "escandalosa" modificação ao regulamento do imposto sobre a renda, o ministro da Fazenda replicou:

— O senhor não tem razão. As novas taxas e a majoração do imposto sobre a renda não oneram de modo nenhum os funccionarios, os pequenos contribuintes nem as pessoas juridicas.

Discutimos hontem longamente o projecto no seio das Commissões de Finanças e de Constituição e Justiça, de modo que todas as emendas levantadas foram promptamente esclarecidas.

Como o senador Costa Rego argumentasse ainda com a premencia de tempo, o ministro Souza Costa exclamou:

— O senhor nem ao menos quiz assistir ao trabalho das commissões. Apenas nos olhou distraidamente e retirou-se. Aliás, continuou o ministro, o governo quiz apenas ficar armado de poderes para evitar a sonegação do imposto sobre a renda. O regulamento antigo é, como se sabe, inoperante, permittindo a evasão systematica de rendas. Não ha quem ignore que quasi a totalidade dos nossos millionarios paga uma insignificancia daquelle imposto

Defendendo o seu ponto de vista, o ministro da Fazenda alongou-se em considerações, argumentando com calor e vivacidade em favor do projecto de abono, tal como a Camara o approvou na vespera.

Terminada a sessão do Senado, entra no gabinete o sr. Medeiros Netto, a quem logo se dirigem os dois ministros.

— Sr. presidente, não haverá então nenhum remedio? O Senado não poderá approvar o projecto novamente emendado pela Camara?

— Nada mais podemos fazer — diz o sr. Medeiros Netto. Acabei de encerrar a sessão legislativa de 1935.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia préviamente designada, o sr. Louis Hermite, embaixador de França, que apresentou a s. ex., o capitão de fragata Audouin de Lestrange, commandante do cruzador francez "D'Entrecasteaux", ora em nosso porto.

— O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebeu uma mensagem do Congresso da Imprensa Latina, reunida em Port-au-Prince, na qual lhe transmitte as homenagens e os votos de feliz Anno Novo, endereçados a s. ex. e ao povo brasileiro.

— Afim de despachar com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, esteve, hontem, no palacio do Cattete, o sr. José Carlos de Macedo Soares.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, mandou apresentar os seus cumprimentos ao sr. Isidoro Ruiz Moreno, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina, que esteve hontem de passagem por esta capital, pelo consul Costa Leite.

— Os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, foram, hontem, incorporados apresentar ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, os seus votos de feliz anno novo.

Interpretou-os o ministro Mauricio Nabuco, director geral do Archivo, Bibliotheca e Mappotheca. O ministro de Estado agradeceu e depois foi cumprimentado pessoalmente por todos os presentes.

Os Serviços de Agua e Luz de Petropolis

A DECISÃO DA CAMARA DE AGGRAVOS RECONHECENDO AO BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL O DIREITO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE

Os serviços de agua e luz de Petropolis vinham sendo executados, desde o anno de 1903, pelo Banco Constructor do Brasil, empresa nacional, cujos directores, filhos e antigos proprietarios naquella cidade, punham o maximo interesse em bem servir á população.

Entretanto, desde 1930, época em que foi nomeado para o cargo de prefeito o sr. Yeddo Fiuza, começou, por parte da administração municipal, tenaz e intensa campanha contra o contrato.

Foram ouvidas no processo administrativo que se instaurou, autoridades technicas, os Conselhos Consultivos do Municipio e do Estado, a Commissão Revisora de Contratos, uma Commissão Especial de Engenheiros e todos, sem discrepancias, se manifestaram contra os propositos do prefeito, os quaes visavam a rescisão do contrato.

Isto, porém, não impediu que elle, num momento de arbitrio, rescindisse a concessão e occupasse os serviços, afastando o concessionario.

Contra essa violencia foi interposto recurso para o interventor Parreiras, que não concordou com o procedimento daquella autoridade e resolveu que se entregasse, de novo, os serviços á empresa, decisão essa approvada pelo presidente da Republica.

Desobedecendo o prefeito, o Banco Constructor do Brasil se viu compellido a recorrer ao Poder Judiciario, requerendo a sua reintegração de posse. Em favor dessa medida opinou o illustrado representante do Ministerio Publico em Petropolis.

Entretanto, o juiz daquella cidade, considerando que a medida fôra inpetrada tardiamente, denegou-a, provocando o recurso que hontem foi julgado.

A Camara de Aggravos por unanimidade reformou o despacho do juiz da primeira instancia, reconhecendo ao Banco Constructor do Brasil o direito de reintegração, á vista da prova inilludivel do esbulho que soffrera.

Foi relator do feito o desembargador Bernardino de Almeida, que sustentou com abundancia de argumentos irretorquiveis a sua opinião, adoptada por toda a Camara.

GENERAES E ALMIRANTES NO PALACIO DO CATTETE

Os votos de bons annos e o agradecimento do chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, no palacio do Cattete, os srs. general João Gomes, ministro da Guerra e almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, acompanhados dos chefes dos estados maiores da Armada e do Exercito e dos demais generaes e almirantes, actualmente nesta capital, que foram levar ao chefe da Nação os seus votos de Bons Annos.

O sr. Getulio Vargas, recebeu a todos no salão de honra do palacio do Cattete, acompanhado de todos os membros do seu estado maior e do seu gabinete, estando presente tambem o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que se encontrava ali, onde havia ido despachar com o chefe do Estado.

Falou então o almirante ministro da Marinha, por delegação de todos os manifestantes, saudando o sr. Getulio Vargas e dizendo dos fins daquella manifestação dos representantes das classes armadas ao chefe da Nação.

Respondeu o sr. Getulio Vargas, agradecendo, deante do microphone, afim de que as suas palavras fossem ouvidas fóra do ambito em que se dava a solennidade, e para que em todas as unidades de mar e terra tivessem repercussão. Affirmou que se achava sensibilizado com aquella homenagem, que, não era, apenas de cortezia porque tinha significação muito mais elevada, ella demonstrava em toda a sua eloquencia a cohesão de todo o Exercito e de toda a Marinha, ao lado do presidente da Republica, na guarda e defesa da Nação ameaçada pelos acontecimentos subversivos, como por quaesquer outros, que, por acaso se venham a verificar.

Vê assim, congregados todos os esforços e todas as energias em torno dos principios que asseguram a grandeza da patria e a firmeza das instituições como o patrimonio politico, moral e social que nos legaram os nossos antepassados e desse modo, com essa attitude nobre e digna conseguiremos tornar o Brasil, na America, o campeão da Paz e da Fraternidade.

A desorientação da politica do café

O sr. Pedro Vivacqua fala a *Magazine Commercial*

O sr. Pedro Vivacqua, chefe da firma Vivacqua Irmãos S. A. e figura de destaque entre os nossos exportadores de café, falou-nos sobre a situação desse producto em face das medidas officiaes:

— Antes de tudo, devo, sinceramente, confessar-lhe que o que mais tem prejudicado o café é a falta de firmeza de directriz no que diz respeito á sua politica.

Somos os seus maiores productores e poderiamos, graças a isso e graças a outras circumstancias favoraveis, alargar cada vez mais nossos mercados.

A ausencia de uma politica segura, porém, prejudica, de inicio, os negocios, aos quaes as providencias do governo ainda mais difficultam.

FORMALIDADES INUTEIS

Enumera, a seguir, o sr. Vivacqua essas providencias:

— O café luta com difficuldade mesmo para circular no paiz. Elle não pode sair de um Estado para outro sem ser incommodado. E' um individuo a quem as liberdades constitucionaes não beneficiaram...

Se isso se verifica aqui pelo territorio nacional, imagine o que não se dá quando se trata de exportação. Ouça: são cinco horas da tarde. Se recebessemos agora um pedido, da Europa ou dos Estados Unidos para embarque num navio que saisse do nosso porto amanhã ás 13 horas, não poderiamos atendel-o. As formalidades a preencher são tantas que carecemos mais de um dia para satisfazel-as.

O ENCARECIMENTO DO PRODUCTO

— Temos ainda o encarecimento do producto. Os impostos que o oneram já são bem crescidos, como se sabe, pois cada sacco paga só de impostos 57$000. E não fica nisso. Antigamente, por exemplo, podia-se utilizar um sacco duas ou trez vezes. Hoje, não. Exige-se que os saccos sejam furados para exames aqui, ali e acolá, de maneira que, ao final das contas, não se trata mais de saccos mas quasi de farrapos, o que concorre para encarecimento do producto. Um outro aspecto do assumpto: o governo não permitte que se exportem todos os typos de café. Indica os melhores e impede que deixem o paiz os typos mais baixos. Ha, porém, regiões que gostam mais de typos baixos. Ficamos, então, impossibilitados de lhos vender, ao mesmo tempo que somos forçados a encarecer o producto, porquanto se vendessemos o café baixo e fino, a venda daquella faria baixar este.

O sr. Pedro Vivacqua termina sua palestra, accentuando que é partidario da velha lei da offerta e da procura e que a fórma mais plausivel de melhorar a situação do café é deixal-o mais á vontade. Acha, porém, que a liberdade deverá ser alcançada uma vez retirados os excessos criados pela politica seguida nos ultimos annos.

(Transcripto do ultimo numero do "Magazine Commercial").

Licenciado um operario da Guerra

O ministro da Guerra concedeu 30 dias de licença para tratamento de saúde ao operario de 5ª classe Adalberto da Silva; 90 dias, para o mesmo fim ao ferreiro da Escola Militar, Ananias Ferreira dos Santos.

Os clubs agricolas no Pará

NO GRUPO ESCOLAR "PROFESSORA ELISIARIA REIS"

Installado no terreno do Grupo Escolar de Santa Izabel, á que pertence, o Club Agricola "Professora Elisiaria Reis", em Belém, já possue, apezar da sua recente fundação, em agosto de 1935, interessantes trabalhos, quaes sejam: plantações de milho, canna de assucar, arroz, feijão e diversos outros cereaes. Uma bibliotheca formada com os livros envaidos pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Recebeu o Club, em setembro a visita de uma commissão de agronomos, sob a direcção do dr. Leopoldo Teixeira, director da Agronomia do Estado. Foram realizadas, então, varias conferencias relativas á utilidade de um Club Agricola numa escola. Finalmente, encerraram as actividades do anno, com uma grande exposição de desenhos sobre assumptos agricolas. Este Club faz parte da Federação Brasileira dos Clubs Agricolas Escolares, sector de educação rural da Sociedade Alberto Torres.

Lindbergh Chegou á Inglaterra

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA POLICIA INGLEZA

Os jornalistas nada conseguiram do aviador norte - americano

LIVERPOOL, 31 (Havas) — O coronel Lindbergh, que chegou a este porto a bordo do "American Exporter", desembarcou com sua esposa e filho no cáes Gladstone e em seguida tomou um automovel com destino ainda desconhecido.

O "American Exporter" chegou á vista da cidade ás 7 horas e meia. Pouco antes fôra annunciado officialmente pela primeira vez que o famoso piloto e sua familia viajavam a bordo. Quando o vapor se approximou, um pequeno grupo de officiaes da companhia de navegação e da immigração e alguns policiaes de Liverpool partiram sob a chuva num pequeno rebocador ao encontro do navio.

As formalidades portuarias habituaes foram cumpridas rapidamente para que o navio pudesse logo atracar.

LIVERPOOL, 31 (Havas) — O vapor "American Importer", a cujo bordo viajou com sua familia o coronel Lindbergh, chegou ás docas de Gladstone ás 11 horas e 15 minutos, precisamente.

As medidas policiaes especialmente tomadas para assegurar a protecção ao famoso piloto impediam que qualquer pessoa se approximasse do ponto em que atracára o navio.

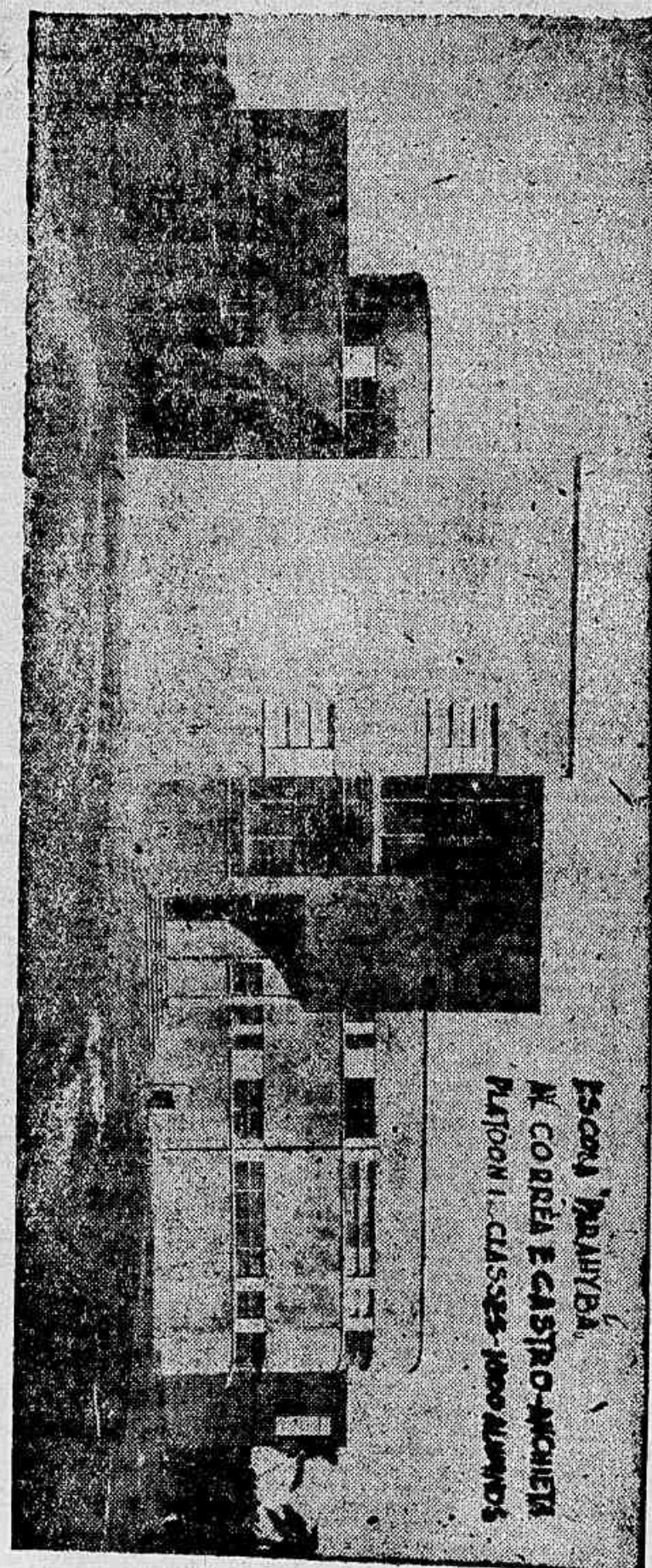
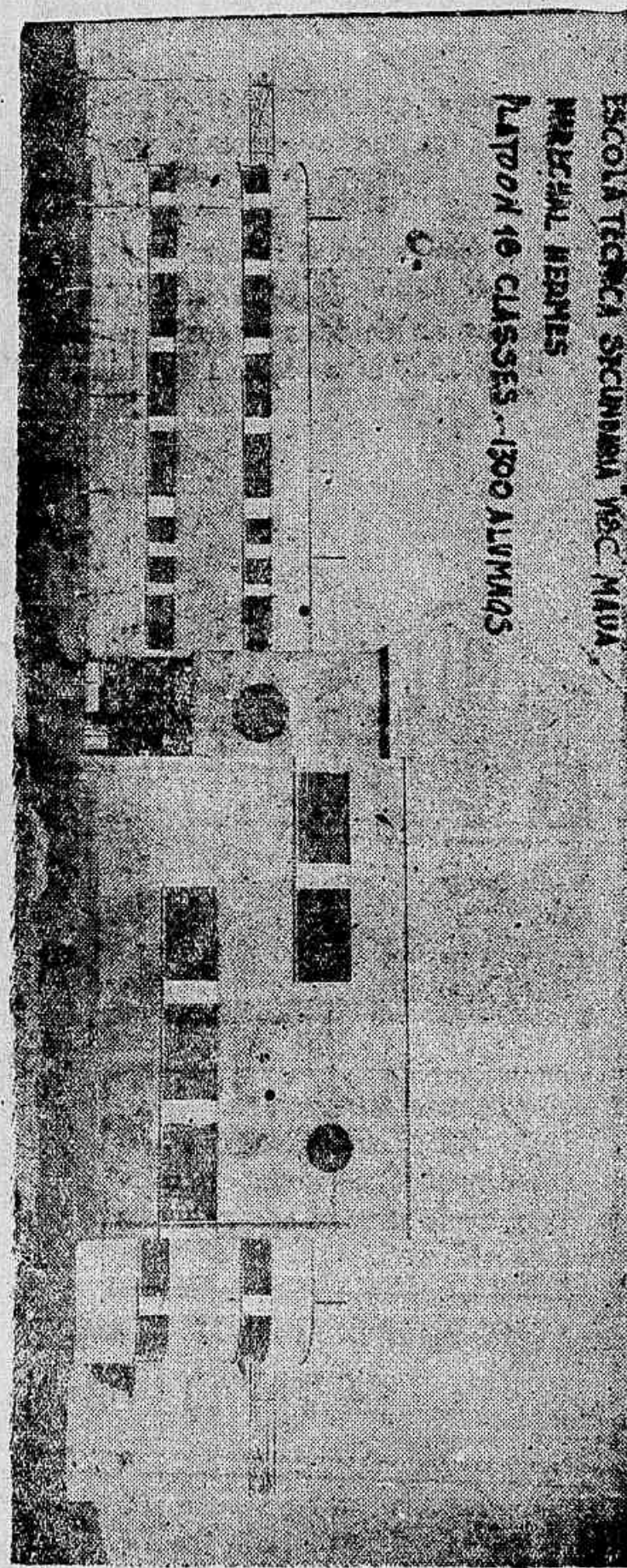
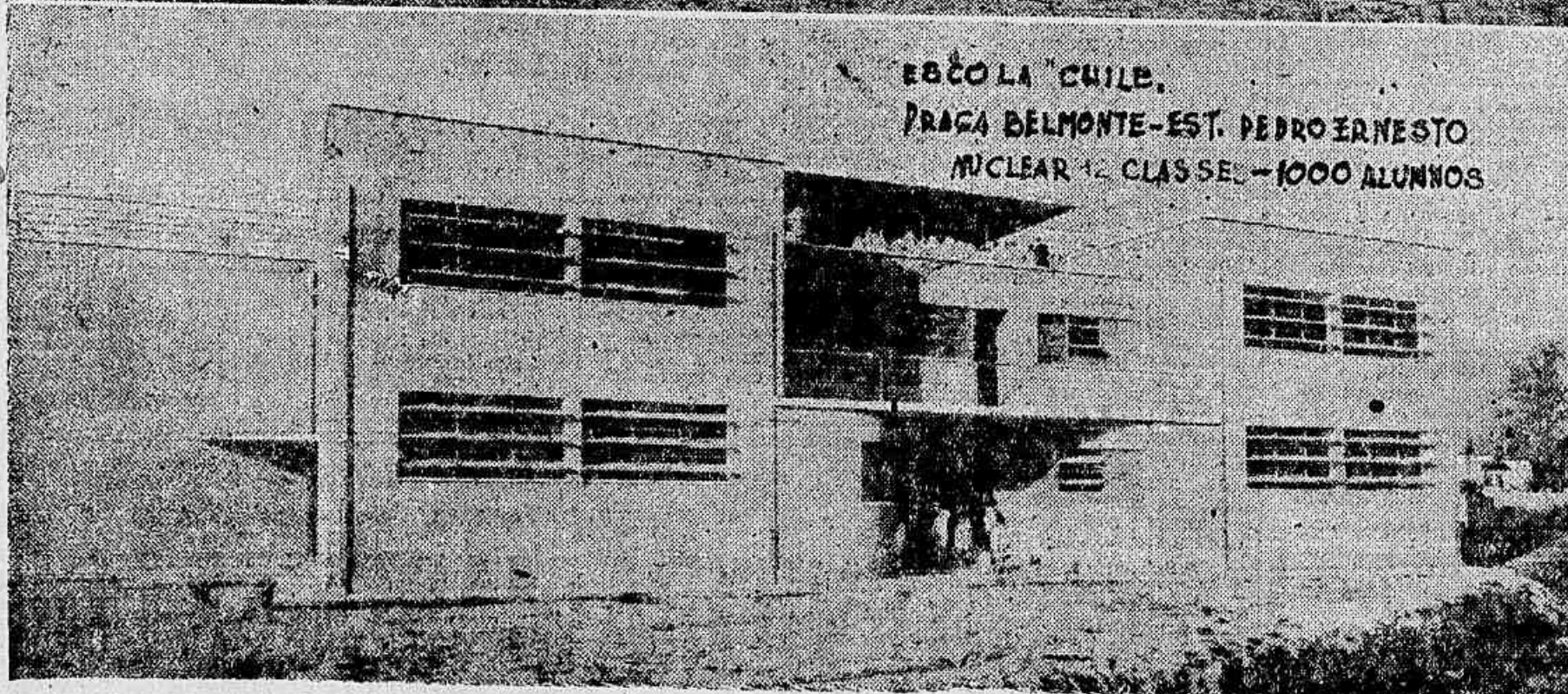
Não obstante a chuva que caia, numerosa multidão estacionava nas immediações, contida por importante serviço de ordem. Só os amigos particulares do casal Lindbergh e os photographos representantes da imprensa tiveram licença para penetrar no recinto reservado.

Os jornalistas, que na maioria tinham passado a noite no cáes, reuniram-se afim de estudarem os meios de abordar Lindbergh e obter deste explicações sobre os motivos da sua viagem á Inglaterra. As medidas tomadas eram, porém, de facto, rigorosas e os jornalistas nada conseguiram do coronel, sempre avesso á publicidade. Só alguns funccionarios da Alfandega e dos serviços de saude lograram subir a bordo antes da entrada do navio. Quando o vapor atracou, Lindbergh foi o primeiro a apparecer, logo seguido de sua esposa, que dava a mão ao pequeno John. A apparição foi, porém, rapida. Immediatamente a familia Lindbergh embarcou num automovel, que se afastou celere com destino desconhecido.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, os 1° tenente Antonio Carlos Moreira Ratton, sargento Galdino Mario Ferreira e soldado Raul Alves Machado; e, amanhã, os tenente da reserva Oscar Rodrigues de Araljo, sargento Luiz Gama e soldado Francisco Januario dos Santos.

BENEMERITO DA EDUCAÇÃO e da saúde do povo carioca

Um dos capitulos da administração do Sr. Pedro Ernesto que, por si só, constitue um programma de governo

Se os outros titulos de benemerencia faltassem ao governo do sr. Pedro Ernesto, o que lhe está assegurado pela incomparavel acção, que já desenvolveu em favor da instrucção publica, seria mais do que sufficiente para dar-lhe um logar de summo relevo entre todos os que de facto têm trabalhado pela grandeza do Districto Federal. A obra até hoje realizada nesse sentido pelo actual governador da cidade é, incontestavelmente, das mais notaveis e fecundas. A nossa capital, que antes da presente administração só dispunha de escolas primarias mal installadas, hoje as tem funccionando em edificios confortabilissimos, construidos rigorosamente de accordo com as exigencias da mais moderna e melhor politica pedagogica. Entre os novos e excellentes estabelecimentos devidos ao governo Pedro Ernesto destacam-se as escolas "Getulio Vargas", em Bangú; "Visconde de Mauá", em Marechal Hermes; "Parahyba", em Anchieta; "Argentina", á Avenida 28 de Setembro; "Chile", na estação Pedro Ernesto, respectivamente, para 2.000, 1.300, 1.000, 2.000 e 1.000 alumnos. Estão ahi mencionadas apenas as maiores, pois é de 31 o numero das que já foram construidas, das quaes 29 já se acham em funccionamento. A saude e a educação do povo carioca são a maior preoccupação do governador do Districto Federal. O dr. Pedro Ernesto desde que assumiu o governo da cidade não se tem descuidado dos Hospitaes e das Escolas, multiplicando-os pelos quatro cantos da cidade. E' o mais lindo e o mais humano dos programmas de um governo.

Uma Homenagem ao sr. Francisco Campos

Sr. Francisco Campos

Os amigos e admiradores do sr. Francisco Campos, recentemente nomeado secretario da Educação do governo municipal, vão lhe prestar uma homenagem, dentro de poucos dias. Presidirá essa homenagem o ministro José Carlos de Macedo Soares. Grande figura de humanista, escriptor brilhante e orador de largos recursos de imaginação, o sr. Francisco Campos tornou-se, sem duvida, merecedor dessa manifestação de affecto dos seus amigos, cujos detalhes serão opportunamente divulgados.

Sr. J. J. Seabra

Sr. J. J. Seabra

A data de hontem assignalou o anniversario natalicio do eminente brasileiro sr. J. J. Seabra. Figura altamente expressiva da politica e da cultura do paiz, o illustre anniversariante é, hoje, nesse tumulto partidario que se observa nos sectores da vida brasileira, um verdadeiro patrimonio de honra e de dignidade. Mestre de varias gerações — mestre inconfundivel e querido, — deputado, vereador, ministro, governador de Estado, o sr. J. J. Seabra foi sempre um vulto de relevo nos combates da politica e da intelligencia e um administrador pobre e digno.

A colonia bahiana fez rezar hontem, em acção de graças, missa na Cathedral Metropolitana. Compareceram vereadores, deputados, politicos, representantes de ministros, officiaes do Exercito e da Marinha.

Noticias do Estado do Rio

Decreto do governo do Estado orçando a receita para 1936 — Nomeado o Secretario da Producção — Actos e decretos assignados pelo governador — Audiencias do prefeito de Nictheroy — Côrte de Appellação — Occurrencias policiaes

DECRETOS DE HONTEM DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador Protogenes Guimarães assignou hontem os seguintes decretos:

Autorizando a Leopoldina Railway a cobrar, a partir de 1º de janeiro de 1936, sobre o titulo de taxa especial nas linhas e trechos ferroviarios deste Estado, sobre as suas tarifas actuaes de passageiros, importancia equivalente aos impostos federaes que, nas ditas tarifas ora incidindo serão extinctas. A arrecadação destas taxas serão depositadas no Banco do Brasil e serão destinadas á melhoria do material rodante.

— Supprimindo o logar de 2º escripturario do Serviço do Café e criando os logares de dactylographo e de auxiliar extraordinario na Divisão da Receita do Departamento do Thesouro.

— Considerando instituição de utilidade publica o Boletim Judiciario do Estado do Rio, auxiliando a sua publicação com a subvenção annual de 18:000$.

FOI ORÇADA A RECEITA PARA 1936

Segundo o decreto baixado hontem pelo governo do Estado do Rio, a receita para 1936 attinge a cifra de 57:626:450$, inclusive a importancia de réis 9.000:000$ em saldo no Banco do Brasil destinada á divida externa.

— O decreto orçando a despesa deixou de ser publicado em virtude do adeantado da hora, segundo as informações da Secretaria de Estado.

Foram assignados os decretos:

Nomeando:

— Leoncio Corrêa da Silva, membro do Conselho Consultivo do Municipio de [illegible], exonerando o dr. Orlando Oberlander.

— Para o Conselho Consultivo de Sapucaia os cidadãos: Mario Lutterbach, Paulino Fernandes e Pedro Fernandes da Silva.

— Joaquim José Soares, para prefeito do municipio de Itaborahy, exonerando o actual Alfredo Torres.

— Luiz Eugenio Breves, para prefeito do municipio de Pirahy, dispensando o actual.

— José Martins [illegible], para prefeito do municipio de Itaguahy, exonerando o actual.

— Julio Vieitas, para prefeito do municipio de São Sebastião do Alto, exonerando o actual.

— O bacharel Servulo de Carvalho Mello, para prefeito do municipio de [illegible], ficando exonerado o actual.

— Para fazer parte da Commissão Revisora [illegible] Nictheroy para os fins do disposto nas Disposições Transitorias da Constituição da Republica na parte referente aos funccionarios afastados pelos interventores, foi designado o desembargador Olmar de Sá Pacheco.

— Exonerando, a pedido, Eurico de Almeida do cargo de escrivão de paz interino do 4º districto do municipio de Santa Thereza.

— Para o Conselho Consultivo de Macahé, dr. Jorge Ribeiro da Silva Caldas, Jovino Vianna, Antenor Tavares, Elias Agostinho, Elviro [illegible] de Aguiar e Guilherme de Souza Barbosa.

— Para o Conselho Consultivo do municipio de Rezende, Alfredo Sodré, exonerando a pedido o actual José [illegible].

— Com a gratificação de [illegible]$000 foi nomeada para substituir o 2º official da Secretaria do Interior e Justiça, d. Ruth Bezerra de Albuquerque; Hugo Ferreira da Cunha para substituir o 1º official da Secretaria da Producção; Gladstone Dumans, em substituição ao 1º official da Secretaria das Finanças, Arnô Arthur Duarte Silva.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

O governador Protogenes Guimarães assignou hontem um decreto criando o Departamento das Municipalidades com o caracter de orgão de assistencia technica á administração municipal e suas finanças, subordinado directamente á Secretaria do Interior e Justiça.

NOMEADO O SECRETARIO DA PRODUCÇAO

Por acto de hontem do governador do Estado, foi nomeado secretario da Producção o sr. Roberto Cotrim.

Foram nomeados mais os senhores Aloisio de Souza Mattos e Clovis Rodrigues, respectivamente, para os cargos de procurador das secretarias da Producção e do Trabalho.

SECRETARIA DO GOVERNO

O governador Protogenes Guimarães assignou hontem um decreto approvando o regulamento da Secretario do Governo, que terá a seguinte organização:

[illegible] — 1 secretario, 2 officiaes de gabinete, 2 auxiliares de gabinete e 1 dactylographo.

Serviço de expediente — 1 director, 3 officiaes, 1 archivista-bibliothecario e 1 dactylographo.

Portaria — 1 mordomo, 1 porteiro, 4 continuos e 6 sub-continuos.

Garage — 3 chauffeurs e 2 ajudantes de chauffeur.

Salvante os cargos de dactylographo e archivista bibliothecario, bem assim os cargos da portaria e da garage, considerados estaveis, todos os demais serão de livre nomeação do governador e exercidos em commissão.

Os funccionarios do Estado, activos ou inactivos, quando exercerem commissões na Secretaria do Governo terão assegurados todos os vencimentos e demais vantagens dos respectivos cargos, sem prejuizo das gratificações que lhes serão abonadas a titulo de representação.

O pessoal assalariado necessario ao serviço interno do palacio será admittido pelo mordomo, com prévia autorisação do secretario.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O commandante Miguelote Vianna, chefe de policia do Estado do Rio, despachou os seguintes requerimentos:

Luiz Machado Palhares — Indeferido em face da informação.

— Antonio da Silva Mendes — Como requer.

— Joaquim Leite — Como parece ao sr. director do I. I. E. C.

— Salvador Fazio — Como parece ao sr. director do I. I. E. C.

— Francisco Gonzalez Chacon — Como parece ao I. I. E. C.

— Flaviano Pereira de Carvalho — Não tem logar o que pede.

— Manoel Henrique da Silva — Estando a findar o presente exercicio, não ha que deferir accrescentando que o impetrante já gozou alguns dias de férias. Poderá, pois, ser attendido, no proximo exercicio.

ACTOS E DESPACHOS DO SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA

O sr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça assignou os seguintes actos:

Considerando licenciada, com ordenado, para tratamento de saúde, de 18 de novembro a 15 de dezembro corrente a cathedratica effectiva do municipio de Itaperuna, d. Jacy Ribeiro.

— Considerando licenciada com ordenado, para tratamento de saude, durante o periodo decorrido de 1º de julho a 20 de setembro do corrente anno, a cathedratica effectiva do municipio de Campos, d. Alda Lacourt Muylaert.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Thyestes Seixas de Carvalho — (Reconsideração de despacho) — Indeferido, á vista das informações.

[illegible] (considerar licenciada) Maria do Carmo Silva — (Pe[illegible]) — Deferido nos termos das informações.

NA ASSEMBLE'A FLUMINENSE

AMEAÇADA A TRANQUILLIDADE EVOLUCIONISTA-PROGRESSISTA — COMO CORREU O DIA DE HONTEM, NO LEGISLATIVO FLUMINENSE

Com a presença de 31 deputados, o dr. Arnaldo Tavares deu inicio aos trabalhos da Constituinte Fluminense.

Approvada que foi a acta da sessão nocturna, falou o sr. Ruy de Almeida.

"— Sr. presidente, a historia do Estado, que é a predição do destino humano, responde-nos hoje que outros povos se destruiram em outras épocas. O principio era em Athenas a cidadania; em Roma a expansão do direito na Idade Media a fé e a terra, o papado e o senhor feudal; depois, foi o senhor feudal e a realeza; mais tarde, a realeza e o povo.

O povo com a significação politica de Democracia."

Reportando-se por ultimo á ameaça que paira sobre a Europa e, quiçá, sobre o Universo, assim conclue:

"As massas armadas do fascismo arremettem-se na Africa Oriental lançando sobre o solo barbaro o rastilho de polvora que não muito longe ha de incendiar a terra civilizada da Europa."

Falou depois, o sr. Oscar Przevodowski, criticando a Instrucção Publica Fluminense que não conta com predios apropriados.

Contraditando taes affirmativas, em seguidos apartes, se fez ouvir o dr. Luiz Palmier.

O dr. Capitulino dos Santos foi o unico orador da ordem do dia, uma vez que o sr. Anthero Manhães, ao lhe ser concedida a palavra, não estava em plenario.

Bellissima, não só na fórma, como no fundo, foi a oração do representante colligado que se reportou á materia constitucional, discutindo com enthusiasmo emendas de sua autoria e referentes á representação classista, ao artigo 8º, artigo 65 e Tribunal de Contas.

Esgotado o tempo regimental, e como ainda não tivesse findo o seu estudo, ao terminar seu tempo de tribuna, manteve sua inscripção na sessão de amanhã.

Encerrando os trabalhos, o dr. Arnaldo Tavares desejou mil felicidades aos senhores constituintes, fazendo ainda um appello para que todos, elevando seus espiritos, se congreguem para grandeza e prosperidade do territo fluminense.

SURPRESA

Causou sensação o discurso do sr. Ismar Tavares, que falou na hora do expediente.

O deputado evolucionista declarou que elle e seu companheiro de representação estavam dispostos a presentar uma formula de apoio ao governo fluminense, expressa em um secretariado de gabinete.

Affirmou ainda que, no caso de seus alliados recusarem a proposta a ser apresentada, rôtos estavam os élos da alliança que os ligava.

SO' AMANHÃ

A Assembléa Fluminense só voltará a funccionar amanhã.

CHAUFFEUR DESASTRADO

NO DELIRIO DA VELOCIDADE O AUTO DE PRAÇA FECHOU A AMBULANCIA DA ASSISTENCIA, ATIRANDO-A DE ENCONTRO AO POSTE, FAZENDO-A TOMBAR

No desastre feriram-se o medico, o enfermeiro, o motorista e o ajudante de turma

O enfermeiro Jayme Pereira Nunes e o ajudante de turma Antonio de Almeida Camara, em uma das salas de curativos de Assistencia

Um desastre de consequencias lamentaveis occorreu hontem, á tarde, na praia do Flamengo. Ali uma ambulancia da Assistencia foi chocada por um auto de praça e atirada de encontro a um poste de illuminação publica, para em seguida tombar, ferindo-se o enfermeiro Jayme Pereira Nunes e o ajudante Antonio Camara.

O facto, segundo nos foi narrado pelo enfermeiro Jayme, que se achava em repouso em uma das salas da Assistencia, passou-se da seguinte forma:

Haviam saido, na ambulancia em companhia do dr. Silva Nunes e do ajudante de turma Antonio Almeida Camara, afim de soccorrer um ferido na rua da Passagem.

Ao chegar, porém, ao local, não mais encontraram a victima, pois que esta já havia sido soccorrida pelo Posto de Copacabana. De regresso, ao passarem pela praia do Flamengo, em frente ao parque "Luar", mais ou menos a ambulancia foi fechada por um auto, cujo numero não póde annotar e atirada de encontro a um poste. Com a violencia do choque, esta, tombou, resultando os ferimentos que apresenta.

No accidente, feriram-se tambem o dr. Silva Neves, brasileiro, casado, medico, que apresenta ferida contusa no braço direito e escoriações varias, o chauffeur Adelino Gomes Marinho, de côr branca, com 30 annos, solteiro, residente á rua Alvaro Ramos n. 60, com escoriações no punho e mão direita, e o ajudante de turma Antonio de Almeida Camara, branco, brasileiro, residente á rua da Lapa n. 32, com ferimento na coxa direita e escoriações generalizadas.

O chauffeur causador do desastre [illegible]

A passagem do anno

O ENTHUSIASMO POPULAR

A passagem de um anno para o outro constitue sempre um acontecimento grato ao coração do povo, porque elle traz para o espirito humano uma multidão de esperanças e de illusões. Dahi o enthusiasmo com que o carioca saúda sempre o Anno Bom.

A avenida Rio Branco teve, hontem, um dos seus grandes dias. Horas antes da meia noite, já uma enorme multidão enchia a arteria principal de nossa cidade, de ouvido attento e o nariz no ar á espera do soar a primeira badalada da meia-noite, annunciando os ultimos minutos de 1935, o Anno Velho, e os primeiros segundos de 1936, o Anno Novo. Quando as sirenes annunciaram a 24ª hora do dia, um enorme enthusiasmo tomou toda aquella molle humana, que prorompeu em vivas ao Anno Novo.

Nos salões de recreio, nas residencias particulares de todos os bairros, nas officinas, emfim em toda parte, o enthusiasmo foi egual em intensidade. Toda a gente vibrou na expectativa de melhores dias.

O primeiro soccorro do anno, prestado pela Assistencia

A primeira pessoa, a quem o Posto Central de Assistencia soccorreu neste anno de 1936, que entra para todos, cheio de esperanças, foi o commerciario Carlos Santos de 24 annos de edade, solteiro, morador á rua Attila n. 3, que apresentava ferimentos contusos no cotovello e joelho esquerdo.

Ao ser medicado, Carlos Santos, declarou que fôra aggredido na sua residencia á [illegible], não querendo comtudo, declarar o nome de seu aggressor.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS PARA A FRANÇA

Com o recênte accôrdo celebrado entre a França e a Hespanha e que pôz termo á guerra alfandegaria entre os dois paizes, foi fixada a quóta de 814 mil quintaes para a entrada de laranjas no territorio francez no primeiro trimestre deste anno. Desse numero apenas 3 % foram reservados para as importações procedentes dos Estados Unidos e do Brasil, os quaes eram, até a data da approvação do referido tratado, os maiores fornecedores dessa fruta ao mercado da França, que praticamente dominavam. A medida golpeia, portanto, o nosso commercio exterior, prejudicando grandemente o desenvolvimento da expansão daquelle producto nacional. Os interessados mais directos na questão já se movimentam, procurando uma solução para o caso por fórma que fiquem salvaguardados os interesses do paiz. Nesse sentido, segundo foi divulgado, vão recorrer ao Itamaraty, appellando para os seus esforços afim de que o assumpto seja levado a novo exame pelo governo de Paris.

Devemos, pois, aguardar com serenidade os resultados da acção da nossa chancellaria, na certeza de que os nossos pontos de vista hão de ser defendidos com firmeza pelo Ministerio do Exterior, o qual não tem descurado dos problemas que dizem respeito á prosperidade do paiz, como todos vêm observando e applaudindo através de uma série de actos que muito elevam o conceito daquelles que vivem no Itamaraty para o serviço do Brasil.

* * *

Auxiliando a Industria do Fumo em Minas

Noticias de Bello Horizonte dizem que o governador Benedicto Valadares sanccionou, hontem, a lei que concede isenção de impostos por tres annos e ainda concede outros favores á primeira fabrica de cigarros e fumos a se installar em Minas com capital superior a duzentos contos.

* * *

O Banco de França Baixou a Taxa de Descontos

PARIS, 31 (Havas) — O Banco de França baixou, a taxa de desconto de 6 para 5 %, e de 7 para 6 % a taxa de adeantamentos sobre titulos.

* * *

Prorogado o Orçamento Hespanhol

MADRID, 31 (Havas) — O decreto prorogando o actual orçamento será publicado amanhã, pelo orgão official.

* * *

A Conferencia dos "Creditos Gelados Allemães"

BERLIM, 31 (Havas) — No dia 1º de fevereiro reune-se em Berlim a conferencia dos "creditos gelados allemães" em que tomarão parte os representantes de todos os paizes credores da Allemanha que se esforçarão, ao que se diz, por obter a elevação da taxa de juros dos marcos bloqueados na Allemanha.

Lembra-se, a proposito, que em 1934 o total dos creditos gelados se elevará a dois billiões de marcos e em fins de outubro passado tinha baixado para um bilhão e sessenta e cinco milhões.

* * *

Comité dos Conselheiros do Commercio Exterior da França

PARIS, 31 (Havas) — O comité dos Conselheiros do Commercio Exterior organiza para o dia 16 de janeiro proximo um grande banquete ao qual assistirão todos os representantes diplomaticos dos Estados latino-americanos nesta capital. O banquete será presidido pelo sr. Herriot, que em 1932 confiou ao sr. Ricart, ex-ministro da Agricultura, hoje presidente do referido comité, a primeira missão economica.

* * *

A Exploração das Jazidas Petroliferas na Allemanha

BERLIM, 31 (A. B.) — A exploração das jazidas petroliferas da Allemanha tem accusado um progresso notavel nos ultimos tempos. Os resultados obtidos até agora autorizam a previsão de que a producção total do anno ultrapasse a quantidade de 320 mil toneladas. A principal jazida é a de Nienhagen, que forneceu 327.000 toneladas este anno, contra 240.700 no anno passado.

A producção dos annos anteriores foi de 214.000 toneladas em 1932; 232.700 em 1933; e 315.000 em 1934.

* * *

Cotações do Marco

BERLIM, 31 (A. B.) — No fechamento do mercado cambial, vigoraram, hontem, as seguintes cotações do marco, sem garantias: 40.21 sobre Nova York; 609 sobre Paris; 59.215 sobre Amsterdam e 12.25 sobre Londres. Em Paris, a libra esterlina variou de 74.52 a 55, e o dollar de 15.1175 e 125.

* * *

Augmentam os Preços das Passagens em Recife

Telegrammas de Recife informam que a Assembléa Estadual approvou o projecto de lei augmentando os preços da energia electrica e a passagem nos bondes Consequentemente serão augmentados os salarios dos fusccionarios e empregados da Pernambcco Tranways.

TITULOS

Funccionou o mercado de Titulos sem grande actividade e com os titulos em evidencia pouco trabalhados. As apolices da divida publica ficaram sem maior firmeza, bem como as da municipalidade, não tendo accusado nenhuma dellas negocios de maior vulto.

As acções de bancos e as de companhias funccionaram estaveis, tudo como se depreende das vendas e offertas em seguida.

Negocios realizados na Bolsa de hontem:

		Offertas V.	Offertas C.
80 Uniformizadas, ex/j. . .	730$	735$	730$
38 Diversas Emissões, nom., ex/j.	725$	730$	725$
10 idem, idem, nom., ex/j.	730$		
12 Diversas Emissões, port. . . .	743$	745$	744$
177 idem, idem, port.	745$		
5 idem, idem, port.	747$		
12 Reaj., 1:000$, c/3, sem.	716$		
49 idem, 1:000$, c/3, sem.	741$	743$	742$
10 idem, 1:000$, c/3, sem.	745$		
20:000$, Obrigações Thesouro 1921 . .	977$	985$	977$
20:000$, idem, idem, 1921.	980$		
400 Obrigs Th., 1930, 500$.	485$	985$	980$
109 idem, idem, 1932.	1:015$	1:014$	—
16 Munic., D. 1933 .	182$5	183$	182$5
10 idem, 1906, port.	140$	140$	—
30 idem, 1931. . . .	166$	166$	165$
164 idem, 1931. . . .	167$		
2 idem, 1931. . . .	170$		
268 Minas, 200$, 1934.	157$	157$	156$
106 idem, 200$, 1934.	158$		
2 idem, 200$, 1934.	159$		
3 idem, 200$, 1934.	161$		
2 Obrigs. Minas. .	916$	917$	915$
50 idem, idem. . .	917$		
15 Rio de Janeiro, 500$, 8 %, port.	395$	—	—
65 idem, 4 %. . .	100$	—	101$
87 Banco Portuguez, port.	103$	—	100$
11 Docas de Santos, port.	235$	—	235$
50 Bellas Artes. . .	225$	—	220$
670 Edificadora. . .	120$	—	—

Titulos sem negocios realizados:

	Offertas V.	Offertas C.
Obrigações Ferroviarias, 1ª E. . . .	975$	—
Idem, idem, 2ª E. . .	—	—
Idem, idem, 3ª E. . .	—	—
Banco do Brasil. . .	390$	—
Banco dos Funccionarios.	—	—
Docas de Santos, nom.	—	—
Idem, idem, debent. .	185$	183$
São Jeronymo. . . .	113$	110$

* * *

Normas Para o Fornecimento de Carvão á Central

O presidente da Commissão Central de Compras tomou a iniciativa de organizar as normas de editaes a que devem subordinar os futuros fornecimentos de carvão estrangeiro para a Estrada, as quaes foram approvadas pela directoria da Central do Brasil, que, neste sentido, mandou expedir circulares com as necessarias instrucções referentes ao numero de calorias, no limite maximo de 20 % de moinha, depois de descarregados o carvão e as demais especificações do caderno de encargos de 1931, alteradas e accrescidas pelas revisões, até esta data.

* * *

Pagamentos no Thesouro

Na pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, quinta-feira, as seguintes folhas do sexto dia util: Aposentados dos Ministerios da Justiça, da Agricultura, do Exterior, da Guerra, do Trabalho e da Viação, de A a F; e Pensões da Guarda Civil.

* * *

Do D. N. S. C. do Commercio Carioca

O Departamento Nacional de Industria e Commercio escreve-nos:

"Senhor redactor — A Secção do Commercio, encerrando o exercicio de 1935, com o seu expediente rigorosamente em dia, cumprimenta, por vosso intermedio, o Commercio do Districto Federal, convidando-o a vir retirar na Secção (rua de Santa Luzia, 196-1º andar) os seus documentos e livros commerciaes que ahi tiverem entrada até ao dia 26 de dezembro corrente.

Rio, 31 de dezembro de 1935".

* * *

Multadas Pela Delegacia Fiscal da Tijuca

Foram multados pela delegacia fiscal da Tijuca, os srs.: Victor Ludwing em 200$; Rano Brandi em 100$ e Sarpall Chermall em 50$000.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA 58$071

Funccionava, hontem, o mercado de cambio estavel e bem collocado. O Banco do Brasil, para saques, declarou as taxas officiaes de 58$071 e de 57$230, por libra sobre Londres. Os negocios em cobrança foram regulares e o mercado ficou estavel, na primeira phase de seus serviços e sem alteração em suas taxas. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

A 90 dias — Londres, 58$071.
A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Hespanha, ... 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700, e Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: — Londres,.... 58$347.

COMPROU COBERTURAS NAS SEGUINTES TABELLAS

A 90 dias — Londres, 57$230, e Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$530; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, ... 1$580; Hollanda, 7$900; Suissa, 4$575; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570, e Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres .... 57$900 e Nova York, 11$640.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ouro fino na base de 1.000|1.000 em barra ou amoedado ao preço de 20$250.

CAMBIO LIVRE

Libra 89$900 — Dollar 18$240

Hontem, o mercado de cambio livre abriu e regulava em condições calmas. Em remessas bancarias os bancos sacavam á 89$900 sobre Londres, a 18$240 sobre Nova York, e a 1$205 sobre Paris. Compravam elles a 89$100, á 18$040 e a 1$105, respectivamente, tendo o reidsmark á vista se cotado a 7$335, como ficou no primeiro periodo de seus trabalhos, sem maior actividade e com as taxas pouco accessiveis.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 89$900 a 90$000; Nova York, 18$240 a 18$260; Allemanha, 7$335 a ... 7$345; Compensação 5$500; Registemarck, 4$050 a 4$1$0; Paris, 1$205 a 1$208; Italia, 1$480; Portugal, $818 a $820; provincias, $826; Hespanha, 2$500; provincias, 2$50; Hollanda, ... 12$400 a 12$415; Belgica, ouro, 3$080; papel, $616; Suecia, ... 4$650; Suissa, 5$935 a 5$945; Slovaquia, $750; Austria, 3$470 a 3$825; Rumania, $186; Montevidéo, 8$300; Dinamarca, ... 4$030; Japão, 5$000; Polonia, 3$480.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL LIVRE E AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 58$021 e 89$628; Paris, $780 e 1$202; Italia, 1$472; Portugal, $824; Belgica (ouro), 3$077; Hespanha, 1$610 e 2$510; Suissa, 5$943; T. Slovaquia, $745; Nova York, .. 11$610 e 18$230; Uruguay, 9$300; Buenos Aires, 4$826; Hollanda, 12$400; Japão, 5$247; Austria, 3$528; Verrechnungsmarck, ... 4$575 e 5$446; Reisemark, 4$102, e Untertuzungsmark, 5$838.

MOEDAS

Libra (papel)	89$962
Dollar (papel)	18$280
Franco (papel)	1$154
Franco suisso (papel).	5$000
Franco belga (papel)..	$610
Escudo (papel)	$822
P. argentino (papel)..	4$957
P. uruguayo (papel)...	8$050
P. chileno (papel)	$500
Reichsmark (papel) ..	4$774
Lira (papel)	1$274
Peseta (papel)	2$444
C. Dinamarca (papel)....	4$000

CAFE'

TYPO 7 — 11$100

Esse mercado hontem quando abriu, esteve regulando firme e bem movimentado. Venderam-se na abertura 1.626 saccas e, á tarde, mais 2.125, que vinham sommar 3.750, contra 2.419 ditas anteriores. Cotava-se o typo 7 á razão de 11$100 por 10 kilos e os embarques realizados anteriormente foram ainda desenvolvidos. Fechou firme e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	13$100
Typo 4	12$600
Typo 5	12$100
Typo 6	11$600
Typo 7	11$100
Typo 8	10$600

— Pauta semanal, 1$100 por kilogramma; imposto do Estado do Rio, 5$000; idem do Estado de Minas, 3$000.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

O movimento de entradas foi de 10.004 saccas, sendo 6.042 pela Leopoldina, 1964 pela Maritima, 382 pelo Regulador Fluminense, 1.049 pelo Regulador do Espirito Santo e 567 pelos reguladores mineiros. Idem no anno passado 7.024 ditas.

Desde o dia 1º do mez entraram 272.340; média 94078. Desde o dia 1º de julho, 1.731.597; média 9.462. Desde o dia 1º de julho do anno passado .... 1.406 283 ditas.

Embarques

O total dos embarques foi de 6.311 saccas, sendo 1.000 para a America do Norte, 4.876 para a Europa, 330 para a America do Sul, e 105 por cabotagem. Idem no anno passado 7.925 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 218.265 saccas; desde o dia 1º de julho, ... 1.629 690; idem no anno passado, 1.045.348 ditas.

Stock

O stock era de 687.635, menos consumo local do dia 30. 1.000, e menos café retirado como bonificação, 20, ficaram em stock 686.655 ditas, contra .... 501.680 no anno passado.

— Café revertido ao stock desde o dia 1º de julho, 19.117 saccas.

CAFE' A TERMO

Unico prégão

Janeiro, vendedor não cotado e comprador 10$950, mais $025; fevereiro, 11$200 e 11$025, mais $025; março, 11$175 e 11$125, mais $100 abril, 11$200 e 11$150, mais $100; maio, 11$150 e .... 11$125, mais $075; e junho, ... 11$200 e 11$125, mais $100, respectivamente.

Vendas: 2.500 saccas.
Posição: firme.

ASSUCAR

Hontem, tivemos o referido mercado regulando sustentado e com os possuidores inalterados. Tanto foi assim, que, as cotações que vigoravam para as diversas qualidades foram as mesmas de vespera. As negociações despertaram pouco interesse e o mercado fechou sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 2.750 saccos; sairam, 2.745 e ficaram em stock, 64.239 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal, de Campos, 45$000 e 44$00; demerara, réis 42$500 a 43$000; mascavos, réis 31$000 a 33$000.

ALGODÃO

Abriu e regulou, hontem, firme o mercado dessa fibra textil, cujos compradores se encontravam menos activos. Assim sendo as operações levadas a effeito sobre o algodão em rama foram destituido de interesse, mas, os preços continuaram inalterados.

Fechou sem maior actividade, porém, firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 2.376; sairam 190 fardos e ficaram em stock 8.046 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 53$500 e .... 54$500; typo 4, 52$500 a 53$500. Sertões: typo 3, 51$500 a 52$500; typo 5, 47$500 a 49$500; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, ... 48$500 a 49$500; Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 46$500 a .... 47$500. Paulistas: typo 3, ... 48$500, e typo 6, 40$500.

CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS		
Arroz:	Por 60 kilos	
Agulha, amarellão	58$000	62$000
Dito esp. (brilhado). . . .	62$000	64$000
Dito, 1ª (brilhado).	55$000	58$000
Dito, especial ..	54$000	56$000
Dito de 1ª . .	50$000	52$000
Dito de 2ª. . .	44$000	46$000
Dito de 3ª. . .	36$000	38$000
Japonez:		
Especial. . . .	46$000	48$000
Dito de 1ª. . .	41$000	43$000
Dito de 2ª. . .	36$000	38$000
Dito de 3ª. . .	33$000	34$000
Sanga	17$000	19$000
Alhos:	Cento	
Nacional . . .	8$000	14$000
Estrangeira . .	16$000	18$000
Alpista:	Kilo	
Nacional	1$200	1$300
Alfafa:		
Nacional ou estrangeira. . .	$420	$440
Bacalhão:	Por 58 kilos	
Especial. . . .	240$000	250$000
Superior . . .	200$000	210$000
Escamado . . .	170$000	175$000
Banha:	Caixa	
De P. Alegre .	196$000	216$000
De Laguna. . .	196$000	198$000
De Itajahy . . .	198$000	213$000
Batatas:	Kilo	
Do Sul.	$550	$700
Do Interior . .	$650	$760
Cebolas:	Caica	
Nacional . . .	39$000	40$000
Ervilha, kilo. .	2$600	2$800
Farinha:	Por 50 kilos	
De mandioca:		
Especial. . . .	21$000	22$000
Fina	19$000	19$500
Entre-fina . . .	14$000	14$500
Feijão:	Por 60 kilos	
Preto especial .	26$000	40$000
Dito bom . . .	22$000	24$000
Branco meudo e graudo. . . .	23$000	55$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga, novo.	85$000	90$000
Fradinho nacional	45$000	55$000
	Por 60 kilos	
Lentinlha. . . .	40$000	42$000
Linguas:	Uma	
Defumadas . .	2$200	3$000
Lombo:	Kilo	
De porco salgado (mineiro) .	2$000	2$200
Dito do Sul . .	1$700	1$900
Herva::		
Matte, barris. .	10$500	12$000
Manteiga:		
Do Interior . .	4$600	5$200
Milho:	Por 60 kilos	
Cattete, vermelho	16$500	17$500
Amarello . . .	13$500	14$500
Mesclado. . . .	12$000	13$000
Polvilho.		
Do norte, kilo.	$500	$600
Do sul, kilo . .	$400	$500
Tapioca:		
Nacional, kilo .	$550	$600
Toucinho:		
Mineiro, kilo. .	2$600	2$700
Paulista, kilo .	2$900	3$000
Fumeiro, kilo .	2$900	3$000
Xarque:		
Puras mantas:		
Nacional, kilo .	2$000	2$200
Patos e mantas:		
Mineiro, kilo. .	1$800	2$000
Do Sul, kilo . .	1$900	2$100
Fubá:	Por 50 kilos	
Extra-fina. . .	20$500	22$500
Mimoso. . . .	11$500	12$000

Movimento de vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Janeiro:

Hamburgo e esc., "Bagé" 2
Antuerpia e esc., "Josephina Charlote" 3
Hamburgo e esc., "Monte Pascoal" 7
Marselha e esc., "Florida" 4
Amsterdam e esc., "Montferland" 8

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Janeiro:

Nova Orleans e esc., "Delvalle" 1
Nova York e esc., "W. world" 8
Nova York e esc., "Northern Prince" 10
Idem, "Aracaju'" 13
Nova Orleans e esc., "Delnorte" 15
Nova York e esc., "Southern Cross" 17

A SAIR

DE BUENOS AIRES PARA A EUROPA

Janeiro:

Trieste e esc., "Neptunia". 4
Amsterdam e esc., "Eumlad" 4
Marselha e esc., "Mendoza" 6
Bordéos e esc., "Massilia" 6
Londres e esc., "Rodney Star" 7

PARA OS ESTADOS UNIDOS DE BUENOS AIRES

Janeiro:

Canadá e esc., "Hollywood" 2
Nova York e esc., "American Legion" 2
Nova York e esc., "Parnahyba" 2
Nova Orleans e esc. Delsud" 4
Nova York e esc., "Southern Prince" 9

DE CABOTAGEM

Janeiro:

Iguape e es., "Itaipava". 1
P. Alegre e esc., "Chuy". 1

Uma festa no Jardim Zoologico

Realiza-se no proximo dia 6, uma grandiosa e imponente festa no Jardim Zoologico, em beneficio da conclusão das obras do Santuario de Nossa Senhora da Salette.

O programma ficou assim constituido: Das 12 ás 19 horas — "Barraquinhas", servidas por gentis senhorinhas com leilão de lindas prendas. "Pesca Maravilhosa; "chá elegante", servido por senhoras e senhorinhas; Lino passeio, logar pittoresco para "pic-nics" e finalmente, visitas ás féras".

Haverá ainda competições entre tropas escoteiras e diversões diversas taes como carrocel, Estrada de Ferro Liliputiana etc., etc.

Abrilhantarão a festa duas bandas musicaes.

Em beneficio dos orphãos e viuvas da revolução communista

UMA INICIATIVA SYMPATHICA

Entre as multiplas iniciativas tomadas pelo Centro Judiciario do Commercio e Industria, em beneficio das viuvas e orphãos dos officiaes e soldados, tombados no campo da luta sangrenta de 27 de novembro p. p. figura com particular interesse, a realização de uma temporada artistica, que deverá ter lugar no theatro João Caetano, durante o mez de janeiro, com a apresentação de "Bombonsinho", trabalho do escriptor e theatrologo sr. Viriato Corrêa.

O dr. Chafic Mattar, secretario do "Centro", sob cuja direcção vêm se processando todos os trabalhos referentes á benemerita iniciativa, entregou a direcção artistica do festival, á capacidade de trabalho do popular actor Alvaro Dionysio.

As Chuvas na Inglaterra

O CANAL DA MANCHA CONTINUA BATIDO PELA TEMPESTADE, ESTANDO DESORGANIZADOS OS SERVIÇOS DE NAVEGAÇAO

LONDRES, 31 (H.) — As chuvas ainda não cessaram na Inglaterra e as inundações estão augmentando cada vez mais. O alto valle do Tamisa está recoberto de um lençol dagua que attinge o nivel das grandes inundações de 1929. O canal da Mancha continúa batido pela tempestade, que está desorganizando os serviços de navegação. O vapor "Biarritz", que faz a travessia de Boulogne e Folkestone, chegou com atrazo depois de uma pessima viagem. De toda parte se annuncia que os navios ganham precipitadamente os portos para se abrigarem das intemperies. Nas proximidades de Portland immensa vaga atravessou as ruas da aldeia de Chiswell, derrubando uma mulher e carregando-a até grande distancia. Em Easton a quéda de varios rochedos sobre a linha ferrea interrompeu a circulação dos trens.

LONDRES, 31 (H.) — Começam a causar inquietações as inundações provocadas pelas chuvas que não cessam ha uma semana. Muitas estradas da rêde londrina estão impraticaveis e, noutras, a circulação tornou-se difficil. As aguas do Tamisa estão subindo regularmente, mas o nivel ainda não attinge o de 1929, que corresponde ao maximo nivel do rio antes de se manifestar o perigo de inundação.

Demonstrações de Caracter Anti-Britannico no Cairo...

QUANDO SE REALIZAVA UM CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIRURGIA

CAIRO, 31 (H.) — Foram inaugurados os trabalhos do Congresso Internacional de Cirurgia. Por occasião do acto houve demonstrações de caracter anti-britannico. Os delegados ao Congresso foram acolhidos, ao chegarem á séde da Universidade do Cairo por numeroso grupo de estudantes que gritavam: "Abaixo a Inglaterra", "O Egypto para os egypcios", "Abaixo o alto commissario britannico". Não se verificou, no entanto, nenhum conflicto. O rei Fuad e o alto commissario da Grã-Bretanha não assistiram á sessão inaugural.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.286 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 1 de Janeiro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

NÃO PODEM Usar Mascaras

A PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia baixou a seguinte portaria: "Fica prohibido o uso de mascaras durante a vigencia do estado de sitio em todos os bailes e festejos carnavalescos."

O Sr. Getulio Vargas Dirigiu-se á Nação

EXPONDO A SITUAÇÃO DO PAIZ NA PASSAGEM DO ANNO

"Defendendo-nos das investidas do sovietismo russo, disse o sr. presidente, estamos defendendo tambem as nações vizinhas e a paz de todo o continente americano"

S. ex. o sr. presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, lendo, no momento da passagem do velho para o novo anno, o seu discurso

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, commemorando a passagem do anno, pronunciou ao microphone, do palacio Guanabara, para todo o Brasil, o seguinte discurso:

"Brasileiros.

Em todos os recantos da terra, nesta hora de expansões fraternaes, a humanidade esquece, por alguns momentos, os dissabores e labutas afanosas e ergue-se em espirito e coração para, entre excelsas esperanças e amaveis anhelos, proclamar a sua fé num futuro melhor.

Sómente palavras de suavidade e conforto deveriam ouvir-se, portanto, reforçando o côro de universal acclamação aos sentimentos christãos dos povos.

Entretanto, para nós, brasileiros, de alma sempre aberta á ternura e aos commovidos anseios de paz e de fraternidade, para nós serão diversas as vozes desta hora excepcional.

Forças do mal e do odio campearam sobre a nacionalidade, ensombrando o espirito amoravel da nossa terra e da nossa gente. Os acontecimentos lutuosos dos ultimos dias de novembro permittiram, felizmente, reconhecel-as antes que fosse demasiado tarde para reagirmos em defesa da ordem social e do patrimonio moral da Nação.

Alicerçado no conceito materialista da vida, o communismo constituiu-se o inimigo mais perigoso da civilização christã. A' luz da nossa formação espiritual, só podemos concebel-o como o anniquilamento absoluto de todas as conquistas da cultura occidental, sob o imperio dos baixos appetites e das infimas paixões da humanidade — especie de regresso ao primitivismo, ás formas elementares de organização social, caracterizadas pelo predominio do instincto gregario e cujos exemplos typicos são as antigos tribus do interior da Asia.

Em flagrante opposição e inadaptavel ao gráo de cultura e ao progresso material do nosso tempo, o communismo está condemnado a manter-se em attitude de permanente violencia, falha de qualquer sentido constructor e organico, isto é, subversiva e demolidora, visando, por todos os meios, implantar e systematizar a desordem para criar-se, assim, condições de exito e opportunidades que lhes permittam empolgar o poder para exercel-o tyrannicamente, em nome e em proveito de um pequeno grupo de illusos, de audazes e de exploradores, contra os interesses e com o sacrificio dos mais sagrados direitos da collectividade.

Nunca poderá vencer, portanto, utilisando a propaganda aberta e franca, feita lealmente e sem temor á verdade, para dominar [illegible] das maiorias, pelo exercicio do voto livre. Bem diversos, dahi, os seus methodos e expedientes de expansão e proselitismo. Prégando ou conspirando, os seus apostolos jamais confessam o que são, mas, ao contrario, desdizem-se ou se declaram, quando mais corajosos, socialistas avançados ou pacificos sympathizantes das idéas marxistas. A dissimulação, a mentira, a felonia constituem as suas armas, chegando, não raro, á audacia e ao cynismo de se proclamarem nacionalistas e de receberem o dinheiro da traição para entregar a patria ao dominio estrangeiro.

Sejam quaes forem os disfarces e os processos usados, os adeptos do communismo perseguem invariavelmente os mesmos fins. Com por toda a parte, tambem entre nós distribuem-se por categorias de facil identificação.

Ha os conspiradores, partidarios da violencia, querendo precipitar os acontecimentos pelos golpes de força e pela technica da rebellião, certos de que nunca poderão contar com a maioria da representação politica, ou antes, seguros de que terão de enfrentar sempre a repulsa integral do povo brasileiro. Esses são, pelo menos, coerentes, porquanto o regime sovietico visa precisamente instituir o governo das minorias oppressoras, escravizando a inconsciencia das maiores.

Ha os pregadores, os professores, os doutrinadores do communismo, disfarçados em marxistas, em ideologos de nova éra social, mystificadores de toda casta, pernicioros e astutos. São os que envenenam o ambiente, turvam as aguas, não praticando, mas ensinando o communismo nas escolas, distribuindo livros sectaristas, propinando o veneno e protestando innocencia a cada passo, pois não invocam, na sua labia, a violencia e sim a modificação evolutiva dos valores universaes. Tão perigosos quanto os outros, definem-se pela pusilanimidade e pela hypocrisia com que se mascaram, adaptando-se ás exigencias do meio social onde vivem e de cujo trabalho se mantêm parasitariamente.

Nas promessas abundantes e falazes, os nossos communistas imitam os apostodos do bolchevismo russo, avitando, porém, relembrar como conseguiram sovietizar a Russia. Tambem elles se diziam protectores do proletario e supprimiram a sua liberdade, instituindo o trabalho escrevo; promettiam a terra, e despojaram os camponezes das suas lavouras, forçando-os a trabalhar por conta do Estado, sob o jugo de uma ditadura feroz, reduzidos ainda a maior miseria.

Padrão eloquente e insophismavel do que seria o communismo no Brasil tivemol-o nos episodios da baixa rapina e negro vandalismo de que foram theatro as ruas de Natal e de Recife, durante o surto vergonhoso dos implantadores do crédo russo, assim como na rebellião de 27 de novembro, nesta capital, com o registo de scenas de revoltante traição e até de assassinio frio e calculado de companheiros confiantes e adormecidos.

Os factos não permittem mais duvidar do perigo que nos ameaça. Felizmente, a Nação sentiu esse perigo e reagiu com todas as suas reservas e energias sãs e constructoras.

A quasi unanimidade das forças politicas do paiz, integradas todas na opinião publica, mobilizou-se para fortalecer o Governo na adopção das medidas necessarias para agir dentro da lei e dar maior efficiencias ás suas decisões repressivas.

Confortador, sob todos os aspectos, foi esse movimento da opinião nacional, através dos orgãos mais autorizados de todas as actividades politicas, economicas e sociaes do paiz.

O Poder Legislativo collocou-se á altura das responsabilidades do momento, demonstrando que a estructura democratica do regime possue flexibilidade bastante para sobrepôr-se aos assaltos do extremismo subversivo e demolidor.

A rapida e vigorosa acção das forças armadas, repellindo e dominando, nesse lance lamentavel, as ambições e o desnorteamento de alguns máos militares, foi exemplarmente patriotica. Evidenciando-lhes o espirito de lealdade e civismo, serviu para demonstrar, ao mesmo tempo, a conveniencia de se conservarem afastadas e á margem das lutas politicas, para melhor se consagrarem ao tirocinio das actividades profissionaes, ao culto da disciplina e da obediencia aos poderes constituidos, ao devotamento pela segurança publica e pela integridade da soberania nacional.

Outra reacção exemplificante no combate ao surto extremista, foi a do trabalhador brasileiro, que de modo explicito negou solidariedade aos empreiteiros da desordem.

O programma apregoado pelos sectarios do communismo no Brasil, ignorantes do que vae pelo paiz e vazios de idéas validas, incluia, como aspiração do proletariado nacional, reformas já executadas e em pleno vigor. O nosso operario nada teria a lucrar com o regime sovietico. Perderia, pelo contrario, as conquistas obtidas como concessão espontanea dos poderes instituidos, em troca da submissão ao trabalho forçado e collectivo. Basta referir, para tanto, os direitos e os beneficios assegurados aos nossos trabalhadores desde 1930, como sejam a organização syndical, a lei de 8 horas, a regulamentação do trabalho das mulheres e das crianças, a lei chamada dos 2/3, obrigando o aproveitamento de dois terços de nacionaes em todos os estabelecimentos do commercio e da industria, a applicação da lei de férias, a representação de classes e finalmente a instituição de grande numero de institutos de previdencia social, garantidores da subsistencia na velhice ou na invalidez, amparando o futuro das familias, na desgraça ou na orphandade, para os commerciarios, bancarios, empregados de empresas de transporte, maritimos, estivadores e demais collaboradores da riqueza e do bem estar collectivo.

A punição dos culpados e responsaveis pelos acontecimentos de novembro impõe-se, como acto de estricta justiça e de reparação, como exercicio legitimo do direito de defesa da sociedade, em face da actividade criminosa e organicamente anti-social dos seus inimigos declarados e reconhecidos. Impõe-se, ainda mais, pelo dever que o Estado tem de salvaguardar a nacionalidade, atacada e ameaçada pela decomposição bolchevista.

O communismo, encarado como força desintegradora e agente provocador de sérias perturbações, constitue no Brasil, pela sua profunda e extensa infiltração, já comprovada mas desconhecida ainda do publico, perigo muito maior do que se possa suppôr.

O fermento das doutrinas exoticas e subversivas facilmente se propaga, quando encontra meio adequado e propicio. Servem-lhe de caldo de cultura o relaxamento dos vinculos moraes e a passividade, o egoismo commodista dos elementos responsaveis pelo equilibrio da vida social. Collaboram tambem, indirectamente, para a nefasta expansão dessas doutrinas todos os que, pelo indifferentismo, pela descrença, pela ociosidade, pela pobreza de senso moral, vivem á margem da vida publica, actuando como força de inercia ou de acção negativa na marcha das actividades constructivas do paiz.

Comprehende-se, assim, que não basta punir os que pretenderam, usando de violencia e de traição, abater o regime.

Torna-se indispensavel, tambem, fazer obra preventiva e de saneamento, desintoxicando o ambiente, limpando a atmosphera moral e evitando, principalmente, que a mocidade, tão generosa nos seus impulsos e tão impressionavel nas suas aptidões de percepção e de intelligencia, se contamine e se desvie do bom caminho ao influxo e sob o exemplo dos máos e dos falsos conductores, em geral mesquinhos, perversos e pedantes.

Essa obra deve começar dentro da propria administração publica, pelo afastamento de todos os que, exercendo funcções remuneradas pelo Estado, servem ao credo communista, prégando-o, protegendo-o, abalando ao mesmo tempo o principio de autoridade e enfraquecendo a sua ascendencia disciplinadora.

Parece chegado o momento de reunir e solidarizar todos os espiritos bem formados numa campanha tenaz e vigorosa em pról do levantamento do nivel mental e das reservas de patriotismo do povo brasileiro, collocando as suas [illegible] e as suas necessidades no mesmo plano e direcção em que se processa o engrandecimento da nacionalidade.

Não esqueçamos que, ao lado das nossas possibilidades de riqueza, o homem brasileiro offerece, pelas virtudes do seu caracter e pela sua capacidade para adaptar-se, possibilidades ainda maiores, do ponto de vista educativo e de preparação para a vida. Merece, por isso, ser tratado como material precioso, capaz de amoldar-se a um typo ideal, forte de corpo e de espirito, dynamico pela força do braço e dominador pela penetração da intelligencia. Mas, para chegar lá, precisa, a par de educação, de assistencia e de trabalho, uma directriz moral que o eleve sobre as preoccupações exclusivamente materiaes da vida.

As seducções do communismo, como doutrina e falso remedio para curar males politicos, serão minimas ou deixarão de existir no dia em que pudermos oppor-lhes a resistencia de convicções proprias, seguras e claramente conformadas, com projecções definidas no campo social e economico, e mesmo no das artes e da philosophia.

O communismo trata o homem como instrumento, como simples factor de trabalho. Escraviza-lhe o esforço, materializando-o. Diverso deve ser o nosso objectivo. Cumpre preparal-o para ser util a si mesmo e á sociedade e para que, vivendo em commum com os outros homens, se compraza em amal-os sem egoismos e sem preconceitos de superioridade de classes ou de raças.

O poder publico, posto a serviço dos interesses vitaes da nacionalidade, cuja estructura assenta sobre a familia e o sentimento da religião e da Patria, poderá reflectir salutarmente essas preoccupações, orientando-se no mesmo sentido e concorrendo, na esphera das suas actividades, para a grande obra de salvação nacional que o momento está a exigir e que deve ser iniciada sem tardança.

No desempenho das altas attribuições de chefe do governo não costumo medir responsabilidades nem consequencias.

Recebo, com frequencia, ameaças ou avisos de dissimulado interesse, prevenindo-me contra attentados. Isto, em vez de cohibir, estimula e retempera as minhas reservas de acção.

Tenho deveres a cumprir — deveres amargos ou gratos, que desempenharei com alegria ou doloroso pezar — mas imprescriptiveis, perante a Nação. Não os sacrificarei jamais aos imperativos da amizade e do affecto pessoal, porque amigos serão todos os que me seguirem na defesa do Brasil e parentes todos os que pertençam á grande familia christá que o communismo pretende destruir.

Na tarefa patriotica de combater por todos os meios a insidiosa e nefasta infiltração do communismo, não empenhamos sómente o nosso interesse e responsabilidade directa. Dada a projecção continental do Brasil, os demais paizes da America do Sul terão de comprehender os riscos e consequencias da intensificação da propaganda communista entre nós e o perigo commum que ella representa, como permanente factor de intranquilidade e desordem. Defendendo-nos, portanto, das investidas do sovietismo russo, estamos defendendo tambem as nações vizinhas e a paz de todo o continente americano.

Por assim o comprehender, a Republica Oriental do Uruguay acaba de adoptar uma medida que só pode merecer os nossos applausos, pela excepcional significação que se lhe deve emprestar em momento de tantas e geraes apprehensões. Depois de apurar a connivencia da representação sovietica no movimento communista do Brasil, o governo uruguayo rompeu as relações diplomaticas com a Russia. Foi um grande e bello exemplo de solidariedade americana, que sensibilizou profundamente o povo brasileiro, accrescendo os fortes motivos de estima e sympathia que sempre o approximaram do glorioso e nobre povo uruguayo.

Brasileiros!

No limiar do novo anno, quando entre festividades e effusões de alegria, rodeado pelas criaturas que amaes e pelas pessoas que vos dão o conforto de uma estima leal e dedicada, espandis os vossos affectos e sentimentos, deveis ter tambem um pensamento votivo para a nossa Patria, que seja penhor de inflexivel decisão na sua defesa e ao mesmo tempo invocação a eterna bondade divina, para que não a desampare jamais — pensamento aquecido no coração de todos os brasileiros e que, embora fugaz como uma scentelha, tenha a força e a significação de um puro acto de consciencia.

Desde os que vivem a vida das nossas modernas e industriosas cidades, a começar pelos que integram o generoso e bravo povo carioca, sempre commovido ante as acções e as idéas nobres, como antenna sensivel a todas as irradiações da graça, da belleza e do espirito, — até os que compõem esse admiravel povo dos nossos sertões e do nosso immenso litoral, tenaz e heroico no duro esforço com que trabalha para conquistar o proprio pão e prover o bem estar collectivo — todos vós, brasileiros de todas as classes, de todas as profissões e de todas as edades, deveis levantar a vossa alma, pelo amor do Brasil, numa affirmação de fé, num impulso de confiança pela sua grandeza e pelo seu destino glorioso, bem comprehendendo o momento, collaborando com os poderes publicos, resistindo á pressão destruidora da violencia, da fraude e da simulação do communismo, realizando, emfim, a união sagrada de todos pelo ideal supremo de honrar o nosso passado e de accrescer as glorias dos que nos precederam, na obra immortal de construcção de uma Patria cada vez maior, mais prospera e mais feliz!

Os Italianos Bombardearam a Cruz Vermelha Sueca

COMO SE DEU O BOMBARDEIO

Quasi todos morreram sob as bombas italianas

ADDIS ABEBA, 31 — (Havas) — A ambulancia da Cruz Vermelha sueca bombardeada pela aviação italiana, estava instllada a trinta kilometros a noroeste de Dolo.

Os estragos não podem ser ainda avaliados.

O Ministerio ethiopico esteve reunido certamente para redigir um protesto energico junto da Sociedade das Nações porque a impressão reinante é que os aviões italianos bombardearam ostensivamente os estabelecimentos hospitalares que hastearam o distinctivo da Cruz Vermelha.

A população da capital está vivamente indignada contra esse acto da aviação italiana.

ADDIS ABEBA, 31 — (Havas) — Segundo os primeiros pormenores recebidos de fonte ethiope, sobre o bombardeio do posto da Cruz Vermelha Sueca, o acampamento sanitario teria sido completamente destruido e todos os que nelle se encontravam mortos, á excepção de quatro feridos.

Outras informações da mesma fonte asseguram que não havia no local concentração de tropas, mas somente um acampamento sanitario e isso porque, em geral as tropas ethiopes levantavam o acompamento antes da madrugada, dispersando-se durante o dia inteiro nas mattas afim de não offerecer com as tendas alvo aos aviões italianos.

Desta capital será enviado um avião para trazer o medico sueco, que, segundo se annunciou, ficára ferido.

Precisa-se, finalmente, que a ambulancia bombardeada se encontrava a 30 kilometros a noroéste de Dolo sobre o rio Canele Doria. Tinham-se registado importantes estragos, ainda não avaliados exactamente.

O governo ethiope reuniu-se em conselho sem duvida para preparar energico protesto destinado a Genebra, visto como se tem aqui a impressão de que os aviões italianos bombardearam ostensivamente estabelecimentos hospitalares que exhibiam a Cruz Vermelha.

A noticia do bombardeio causou viva indignação em Addis Abeba.

O Auto-Transporte Chocou-se Com o Bonde

Gravemente ferido o motorista do caminhão — Enorme panico entre os passageiros do bonde

A rua da Passagem viveu, hontem, horas de verdadeiro panico, em virtude de um choque de um auto-caminhão com bonde, lotado de passageiros.

Não fosse a calma do motorneiro do electricto, a estas horas, os passageiros de seu vehiculo, assim como os do auto sinistrados, teriam soffrido lesões, talvez bem graves.

O CHOQUE

Subia a rua da Passagem, o auto-transporte 868, dirigido pelo motorista Waldemar Ferreira.

Em sentido contrario vinha o bonde 616, linha "Ipanema", tendo como motorneiro, José Silva, regulamento 7.026.

O motorista do primeiro vehiculo, querendo passar a frente de uma carroça, torceu a direcção do carro, entrando pela contra-mão, sem reparar que o bonde estava proximo. Deu-se o inevitavel. O auto foi de encontro ao bonde.

Alguns passageiros deste vehiculo, julgando pelo estrondo, ser um desastre de proporções maiores, atiraram-se do vehiculo ao solo, originando-se dahi o panico.

O motorista Waldemar Ferreira, atirado violentamente contra a direcção, soffreu além de ferida contusa no peito, contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, sendo soccorrido pelo posto de Assistencia de Copacabana.

O commissario Aldirio Ferreira, do 3° districto policial, foi ao local, tomando as providencias que o caso exigia.

A menina foi atropelada pelo auto

SOFFRENDO GRAVES FERIMENTOS E SENDO INTERNADA NO H. P. S.

Mais uma victima dos autos, regista hoje, a chronica policial da cidade.

A de hontem, foi uma innocente criancinha de 5 annos que sendo colhida violentamente por um auto, soffreu ferimentos de tal gravidade, que foi necessaria a sua internação no Hospital de Prompto Soccorro.

Chama-se a nova victima, do excesso de velocidade dos autos, Leda, conta 5 annos de edade, é branca, e móra com seu progenitor Carlos Souza, á rua Carvalho de Souza, 53.

Uma saudação do ministro do Trabalho ás classes trabalhistas e patronaes

A' entrada do Anno Novo, o ministro do Trabalho dirige ás classes trabalhistas e patronaes a seguinte saudação:

"A's classes patronaes e trabalhistas que realizam, no Brasil, uma politica de cooperação economica e de ordem social, entendendo-se, por meio dos syndicatos, com os poderes publicos, que lhes assistem em suas aspirações, envio os meus votos de feliz Anno Novo.

Asseguro-lhes tambem a confiança do Governo no seu patriotismo e energia, valores moraes que reagirão contra todos os extremismos, egressos de outros climas e de nações cuja economia perdeu toda a vitalidade, exaurida pelas crises de após guerra."

Diario Carioca

2a SECÇÃO | RIO DE JANEIRO, 1 DE JANEIRO DE 1936 | 12 PAGINAS

ANNO NOVO

1935 termina, hoje, a sua fatidica existencia. Vae sem nos deixar saudades. Seus ultimos dias assignalaram-se pelas mais dolorosas e sangrentas realidades. Sob o signo de destinos fataes, 1935 nos deu momentos de pavor, de lutas, de sangue, de dôr. A marcha das horas avançando sempre despertava na consciencia brasileira a ansia de novos dias, de melhores dias, de mais tranquillos dias. E assim passou esse anno, deixando atrás de si, um rastro de tristezas e de lutas. Contemplando o panorama desses 365 dias que hoje expiram, o povo brasileiro sente um desafogo que lhe dá energias e alentos para continuar a sua batalha incessante pelo bem commum e pela grandeza sempre crescente do Brasil.

* * *

1936 nasce risonho, como tambem nasceu o que hoje morre. Mas o povo o recebe entre festas, acclamações, risos e musicas. Tudo isso, dirão, não passa de mera convenção. Mas nessa convenção existe alguma coisa de psychologia humana, alguma coisa de mystico que deve ser respeitada pela tradição e pela belleza de uma lenda multi-secular.

A humanidade precisa de um dia para o desabafo das suas angustias, para esquecer o passado e se embalar em novas esperanças. E escolheu, para isso, o dia do Anno Novo.

Para a alma ingenua e sentimental da nossa gente, o nascimento do Anno Novo é sempre um motivo para as suas manifestações de solidariedade humana. Todos se abraçam, todos se desejam dias melhores. O pobre prevê uma mudança na sua vida amargurada. O trabalhador espera melhoria de salarios. Os governos confiam nas forças das nações para melhoria das suas rendas. Emfim, o dia do Anno Novo é, assim, uma promessa dadivosa para todos.

Leitor amigo ! que 1936 seja portador de todas essas esperanças. Que elle traga para o Brasil uma éra de trabalho, de ordem, de progresso e de affirmação dos seus grandes destinos.

O EXERCITO Vermelho e a Revolução Universal

AS MENTIRAS DOS COMMUNISTAS

A tactica actual da politica sovietica

BERLIM, (por via aerea) — A denominação "Estado Maior da Revolução Universal", indicada pelo representante do Partido Communista hespanhol ao VII Congresso Universal dos Kominterns, dá bem expressão ás finalidades aggressivas dessa organização. Isso não deve ser tomado apenas como declaração de guerra no sentido politico-propagandistico, mas no sentido real, da guerra com meios militares. A declaração visa em primeiro plano a Allemanha nacional-socialista, porque a conquista da Europa Central é tomada pelos chefes da revolução universal como base da realização dos seus planos mais amplos. Esses planos visam a conquista do mundo inteiro pelo communismo que assim seria a victima indefesa da exploração pelo imperialismo sovietico.

O exercito vermelho é o instrumento militar do bolchevismo, os Kominterns são os seus instrumentos politicos.

No ultimo congresso do Partido Communista, os chefes responsaveis da União Sovietica louvaram com altas vozes o caracter pacifico da Republica Sovietica. Essa tactica visa apenas illudir a memoria do resto do mundo, porque está em contraste evidente com o credo de Lenine, no qual se diz litteralmente :

"As guerras civis do proletariado são inevitaveis para o socialismo. São possiveis guerras do socialismo victorioso num paiz contra outros paizes burguezes e reaccionarios. Aquelle que acha possivel a realização do socialismo sem a revolução socialista e sem a ditadura do proletariado, não é socialista. A ditadura é o poder do Estado, a qual se baseia immediatamente na violencia. A violencia no seculo 20 não é o braço, nem o páu, mas o exercito. Collocar o "Desarmamento" na ordem do dia, isso quer dizer simplesmente : nós somos contrarios á applicação das armas. Nisso encontra-se tão pouco uma onça de essencia marxista, como se nos fossemos dizer : "Somos contrarios á applicação da violencia".

De verdade, a franqueza brutal de taes palavras não deixa nada a desejar. A indicação de Lenine na possibilidade de guerras do socialismo "victorioso num paiz" contra o resto do mundo, ultimamente é interpretada pelos membros do "Estado Maior da Revolução Universal" no sentido duma guerra de defesa contra os preparos de intervenção no desenvolvimento interno da União Sovietica. Isso realmente não passa duma falsificação da doutrina de Lenine, a qual entretanto corresponde a tactica actual da politica sovietica. O primeiro representante da União Sovietica, o sr. Staline, num tratado denominado "Estrategia e Tactica da Revolução Proletaria" explica, apoiando-se directamente nas doutrinas de Lenine, que de vez em quando as necessidades tacticas exigem retirar um pouco a frente do proletariado. Isso não importa no facto que a finalidade estrategica, a revolução universal, continua em vigor invariavelmente. O sr. Staline, de accordo com as palavras de Lenine, caracteriz - tarefa da União Sovietica de maneira que "o proletariado victorioso dum paiz, tendo organizado dentro dos seus limites a producção socialista, faça a revolução contra o resto do mundo capitalista e caso que seja já necessario, ataque de armas na mão as classes exploradoras e seus Estados".

Resulta dahi que as melodias pacifistas, destinadas ao ouvido do estrangeiro, só são entoadas em Moscou, porque constituem um meio tactico para alcançar a victoria da revolução universal.

A mudança da capital de Goyaz

OS PRIMEIROS DIAS DO GOVERNADOR EM GOYANIA

Com a transferencia da séde do Governo para Goyania, esta região de Goyaz vem tomando, nesses poucos dias, um impulso de animação e progresso que tem chamado attenção.

Goyania que está proxima a estrada de ferro, hoje passou a ser o maior centro de gravitação de todo o movimento politico-administrativo e mesmo commercial do Estado.

A nova cidade, collocada numa zona de facil accecibilidade a todos os pontos de Goyaz por estradas, umas boas, outras transitaveis apenas, tem tido nesses ultimos dias o seu grande movimento pelo contacto que vem mantendo estreito, intenso e directo com as populações do interior, facto esse que não se verificava com a velha capital que, pela distancia e difficuldade de meios de communicações, se achava isolada dos centros populosos de Goyaz.

A mudança da capital de Goyaz para Goyania, o que se deu a 13 de dezembro, graças a alta e luminosa compreensão que o Governador Pedro Ludovico tem de seus deveres collectivos, veio estabelecer a confiança naquelles que ainda duvidavam desse acontecimento, de modo que é agora Goyania um ponto de attracção e onde todos querem desenvolver, nos varios ramos da actividade humana, o seu trabalho. Os capitaes começam se deslocar para cá, na esperança de se multiplicarem, num campo que se offerece seguro e vantajoso. Grandes e varias são as iniciativas de particulares postas em pratica desde o dia em que o Governador Pedro Ludovico tornou Goyania capital de Goyaz, até esta parte. Como tudo faz crer Goyania dará dentro em pouco tempo o maior nucleo industrial dessa vasta região que compreende o Brasil Central.

O problema da habitação vem entre nós se apresentando difficil de solucionar. As casas são poucas ainda e o povo que chega é muito. Ora é o commerciante vindo de Minas, querendo iniciar as suas actividades; ora é o industrial de São Paulo que aqui vem operar; ora são habitantes do interior deste Estado que veem residir em Goyania, attrahidos pelas perspectivas de progresso que offerece a Cidade Nova. Para toda essa gente não ha casas. Os hoteis estão repletos, não ha mais logar. Em face disto organizam-se aqui, emprezas de construcções. O povo, pelo que soubemos, vae appellar para o Governo no sentido de consentir as edificações provisorias até que as definitivas fiquem finalisadas a esta é, não ha duvida, a medida de melhor solução que ao caso de prompto se apresenta.

Já se encontra entre nós, residindo, o dr. Chefe de Policia, que transportará para Goyania o seu Departamento. Algumas Repartições que ainda se encontram na velha capital não se transferiram para cá por falta de accommodações em Goyania, mas o farão até o dia 15 de janeiro. Acabamos de saber que uma grande pharmacia da velha capital se transportará para aqui, por esses dias. A esse fim esteve entre nós o dr. Pardal Reis, conhecido clinico naquella cidade.

A Embaixatriz do Brasil no Vaticano Recebida pelo Papa

CIDADE DA VATICANO, 31 (H.) — O Papa recebeu, em audiencia especial, a embaixatriz do Brasil no Vaticano, senhora Luiz Guimarães. Nessa occasião a embaixatriz apresentou a sua santidade seu sobrinho, o senhor Caio do Amaral, sua esposa e filho, Antonio Carlos, que são actualmente hospedes da Embaixada do Brasil.

As Chuvas Damnificando a Região dos Alpes

PARIS, 31 (Havas) — Telegramma de Grenoble annuncia que as chuvas continuam a causar muitos damnos em toda a região dos Alpes.

As torrentes avolumam-se cada vez mais e assolam as proximidades, provocando desmoronamentos em grande numero. Um deslisamento de terreno obstruiu numa extensão de mais de trinta metros a estrada de Grenoble a Lautaret. A circulação ficou cortada, principalmente entre Embrum e Briançon.

Fundado o Syndicato dos Lavradores do municipio de Valença

VALENÇA, 31 (D. C.) — Realizou-se no dia 27 importante reunião com elevado numero de fazendeiros afim de ser fundado neste municipio o Syndicato dos Lavradores. Foi eleita a seguinte directoria: presidente, Alcides de Souza; secretario, Joaquim Lopes de Almeida thesoureiro, José Victorino. Conselho fiscal: dr. Joaquim Fabiano Alves, coronel Lindolpho Gomes Carijó, Arnor Sylvestre Vieira.

UMA MOÇAO DE AGRADECIMENTO AO DR. ADOLPHO SUCENA

Depois de eleita a directoria do Syndicato dos Lavradores, foi votada uma moção de agradecimento ao sr. Adolpho Sucena, prefeito deste Municipio, pela extincção de varios impostos que asphyxiavam os lavradores.

Transcorreu, hontem, o 16° anniversario da fundação da guarda externa do Cáes do Porto

COMO FOI COMMEMORADA ESSA DATA

Transcorreu, hontem, o 16.° anniversario da fundação da Guarda Externa do Caes do Porto. A essa corporação deve a nossa capital relevantes serviços. Creada em momento de absoluta insegurança, quando o Cáes do Porto era a zona da capoeiragem e de crimes, os mais horrorisantes, a Guarda teve uma actuação decisiva e efficiente no combate a desordem, exercendo severa vigilancia ao contrabando e ao roubo.

Foi seu inspirador o então sargento Gouveia, da Policia Militar, que mais de uma vez arriscou a vida contra os desordeiros, tendo sido ferido em varios conflictos. A dedicação desse inferior de nossa milicia policial pela nova corporação, muito concorreu para que, em pouco tempo, se firmasse a Guarda Externa do Caes do Porto na confiança publica, particularmente no alto commercio importador, emprezas de navegação e companhias industriaes, que, então, passaram a concorrer para o seu custeio.

Houve um periodo, entretanto, de franca decadencia da util corporação e desanimo completo no seio de seus abnegados servidores. Foi quando a sociedade civil mantenedora da Guarda passou a negar, systematicamente, qualquer garantia á estabilidade dos milicianos portuarios, bem como assistencia hospitalar ou beneficencia outra que amparasse eventualmente os servidores da corporação, muitos dos quaes pereciam em desastres ou eram assassinados no serviço, sem outra recompensa do que serem mettidos no rabecão e mandados á valla commum.

Essa situação provocou uma representação dos guarda ao actual Inspector sr. Mauro Guimarães, que, verificando a procedencia da queixa, agiu perante o capitão Felinto Muller, Chefe de Policia, de modo a ser dada nova orientação administrativa á Guarda.

Velando pelos interesses de seus dedicados e leaes subordinados, o Inspector Mauro Guimarães pretende promover o augmento da diaria dos guardas, muitos dos quaes, embora sirvam desde sua fundação, continuam percebendo minguados salarios.

Já conseguiu tambem, o sr. Mauro Guimarães, hospitalisação gratuita, no Hospital da Policia Especial, para os seus subordinados, tendo instituido, com real proveito, uma Caixa de Beneficencia, para soccorro dos guardas e suas familias.

Outro grande serviço prestado pelo Inspector da Guarda aos milicianos, foi o fornecimento de fardamento, mediante reduzido desconto em folha, pois, até bem pouco, o guarda, uma vez nomeado, tinha de comprar esse fardamento, para com elle se apresentar ao trabalho, o que era um verdadeiro sacrificio para suas finanças de pobre chefe de familia.

Registrando estes factos, achamos que justificada é a alegria dos guardas do Caes do Porto, commemorando condignamente a data de hoje e prestando aos seus actuaes dirigentes as homenagens de que se tornaram merecedores.

Massas de Gelo no Mar Caspio

MOSCOU, 31 — (A. B.) — A intensidade do frio reinante no Mar Caspio tem determinado consequencias desastrosas para a navegação russa, achando-se em perigo actualmente 7 navios.

As grandes massas de gelo aprisionaram dois vapores, que pediram soccorro por via telegraphica. Foram enviados successivamente tres navios de maior tonelagem em seu auxilio, tendo todos elles a mesma sorte. A bordo desses 5 navios encontram-se cerca de 100 homens que, além da ameaça constante de serem esmagados pelo gelo, encontram-se em situação afflictiva por se terem esgotado as reservas de viveres.

Além dessas embarcações encontram-se sitiados pelo gelo o navio "Losowski", e o quebra-gelo "Krossin", que lhe fôra em auxilio. A situação destes dois é egualmente grave.

Construcção de Navios na Russia

MOSCOU, 31 — (A. B.) — Uma conferencia especial que se realizou durante o Natal, occupou-se das questões relativas á construcção de aviões rapidos.

Foram examinados 28 relatorios, tomando-se uma série de resoluções nas quaes se accentuou a necessidade de ampliar consideravelmente em installações existentes para ensaios aero-dynamicos, e examinar as possibilidades da construcção de aviões isentos de vibrações. A conferencia recommendou as autoridades competentes a organização de concursos para desenho e construções de aviões rapidos, ficando decidida a convocação de cnferencias parciaes para estudar as questões relacionadas com a construcção de aviões rapidos.

UMA FESTA DE Confraternização

PROMOVIDA PELOS BACHAREIS DA TURMA DE 1925

As commemorações que se vão realizar

Commemorando o 10º anniversario da sua formatura, os bachareis em direito da turma de 1925 estão organizando varias festividades para o proximo dia 4.

Entre essas solennidades se conta uma missa que mandarão rezar nessa data e o jantar de confraternização, em local que será préviamente determinado.

A turma compõe-se dos seguintes bachareis:

Antonio B. de Araujo Lima, Ayllon Tovar, Ary Cesar Sucena, Augusto de Bulhões, Adalberto Ferreira de Aguiar, Alberto de Oliveira Andrade, Antonio Junqueira Botelho, Alvaro Nina Ribeiro, Alexandre D. do Couto, A. Coelho Muniz, Alvaro M. Furtado, Antenor V. dos Santos, Affonso Queiroz Mattoso, Alberto Marques Vasques, Antonio Felicio Cintra Netto, Aloysio Romeiro, Antonio R. M. Carvalho Junior, Alvaro Teixeira Soares, Altino Moraes, Ary Leão da Silva, Benedicto Noronha, Bremo Pinheiro Machado Ribas, Clotario Alves Borges, Cesar da Cunha Bastos, Camillo Noguei[illegible] da Gama, Cyrillo C. Machado, Candido de Oliveira Netto, Chris[illegible] A. de Mattos, Dom[illegible]os Santayana Mascarenhas, [illegible] Pires Ferreira, Eutychio J. Guimarães, Eduardo Chermont de Britto, Epitacio Monteiro Pessoa, Edgard Ameno Ribeiro, Edmundo Falcão da Silva, Eladio da Cruz Lima, Euripedes d. C. Mello, Eugenio Carvalho do Nascimento, Emilio Mallet Jaques, F. de Carvalho Soares Brandão Netto, Fernando de Moraes Sarmento, Geraldino F. Medeiros, Gustavo A. Guimarães Villela, Heitor S. M. de Aragão, Heitor G. de Oliveira, Hermentino de Paula, Heitor José Pereira Guimarães, Helio de Souza Gomes, Hermes da Fonseca Filho, Ivahyr Nogueira Itagiba, José Gomes da Costa, José L. Gasparini, João R. da Costa, José Valle, João Mallet de Souza Aguiar, José Fravasso dos Santos, Jacy de Figueiredo, José Larivois Esteves, José Bonifacio Oliveira de Andrade, José Attico Leite, José F. de Carvalho Seabra, Jurema Dutra, José Valle de Almeida, José Eduardo do Prado Kelly, Joaquim dos Santos Duval, José Lourdes Scarpa, Jacy Ribeiro Junqueira, Jorge de Godoy, José Lopes Cansado, José Casado Faria Filho, Luiz Dias Rollemberg, Luiz Al[illegible]res de Magalhães, Luiz Carlos da Fonseca Junior, Manlio Corrêa Giudice, Mauricio Wellisch, Mario da Fonseca Saraiva, Nabor de Almeida Campos, Nestor de Vasconcellos, Nilson Feyditt, Orlando Ribeiro de Castro, Othon Guimarães Palmeira, Paulo Frederico de Magalhães, Pompeu Rossi, Paulo S. de Faria, Pedro Limoeiro Junior, Paulo Garcia, Rogoberto F. da Silva, Rubens M. de Andrade, Raul Calvet de Azevedo, Reginaldo José Soares, Roberto Drumond Gonçalves, Stanley Gomes, Sylvio Valerio de Carvalho, Sergio Rocha Miranda, Sergio Buarque Holanda, Theodoro Sodré, Tancredo de M. Carvalho, Vicente de Paula Galliez, Vasco Leitão da Cunha, Waldemar da Rocha Barros, Wencesláo Escobar de Azambuja, Francinet Barroso Salgado, Luiz Guimarães e outros.

As adhesões para missa e o jantar devem ser endereçados para o dr. José Valle, na Recebedoria do Districto Federal; para o dr. Affonso de Queiroz Mattoso — General Camara, 19, 10º andar; para o dr. Raul Calvet de Azevedo — Edificio Gimle — Av. Rio Branco, 7º andar; para o dr. Augusto de Bulhões — Directoria do Imposto de Rendas.

OS "APROVEITADORES Da Guerra" Em Acção

UM CAMPO DE AMPLAS ACTIVIDADES EM ASMARA, NA ERYTHRÉA

A vida angustiosa dos jornalistas estrangeiros flagellados pelas moscas e pelo "cafard"

Asmara, dezembro, via aerea

O Hotel Hamasien o mais importante da Erythréa, serve de morada á mais completa collecção de gente que qualquer hotel do mundo jámais abrigou.

Elle dispõe, sómente, de 32 quartos, mas o seu gerente tem um tal geito para dispôr as coisas, que os correspondentes de guerra o invejam.

Os jornalistas estrangeiros vivem em seis barracões de lata situados no pateo dos fundos. Entre os correspondentes encontram-se americanos, inglezes, italianos, allemães, japonezes, polonezes, suissos, francezes, norueguezes, hungaros e hespanhoes.

O hotel está cheio dos chamados "aproveitadores de guerra", de todas as nacionalidades européas. Elles lhe venderão de tudo e em qualquer quantidade. A unica difficuldade é a entrega.

Os vendedores egypcios de automoveis e caminhões estadunenses estão effectuando vendas de centenas de vehiculos. O vendedor da Companhia Ford, que se encontra aqui, diz que vendeu 1.000 carros em tres mezes. Os Chevrolets têm sido vendidos nas mesmas proporções.

Centenas de caminhões Studebaker foram tambem vendidos, e muitos delles podem ser vistos percorrendo as estradas da região.

Outros vendedores estão effectuando vendas de productos enlatados, cigarros americanos, whiskey escossez, e oleo e gasolina em grandes quantidades.

Os officiaes italianos disseram-me que ha uma crença de que o whiskey tem propriedades medicinaes neste clima. Muitos que nunca antes provaram tal bebida, a tomam hoje

Os cigarros americanos são muito procurados. Todos os carregamentos que chegam ao porto de Massaua são immediatamente vendidos.

Não existem direitos de importação na Erythréa, de sorte que as cervejas allemãs ou dinamarquezas são mais baratas aqui do que em Londres, Allemanha ou Dinamarca. Eu comprei cerveja de Munich e de Copenhague á razão de 40 centavos a garrafa.

O proprio whiskey escossez é mais barato do que na Escocia.

Comprei hoje algumas caixas de phosphoros marcadas como tendo sido fabricadas na Russia, mas estavam rotuladas em japonez, e com as palavras inglezas: "Safety Matches" — phosphoros de segurança.

A exploração é desenfreada no que concerne a outros artigos. Paguei 20 liras (cerca de 1 dollar e 60 centavos) por um simples pedaço de bambu' com uma extremidade coberta de couro. E' necessario levar-se uma bengala para caminhar ao longo das trilhas rochosas. Comprei por 25 liras uma garrafa thermica japoneza, que é excellente. A agua mineral italiana, engarrafada, que quasi todos bebem, devido ao receio da agua local, custa 5 liras, ou seja o mesmo preço da cerveja importada de Munich ou Copenhague.

Da janella do barracão de lata construido no pateo dos fundos do Hotel Hamascich, observam-se algumas scenas, um monte de lixo, que se acha perto da cozinha, está coberto de moscas; um criado nativo arranca a pelle de um carneiro que está jogado ao chão — está preparando o almoço do hotel; duas mulheres nativas tiram ovos que trouxeram embrulhados em suas tunicas (shabmas). Esas pobres mulheres viajaram descalças cerca de doze milhas, para virem vender ao hoteleiro os seus ovos.

Duas crianças nativas, muito pretinhas, enfeitadas de absurdas saias de algodão feitas á moda européa, estão brincando debaixo de um cacto com bonecas feitas de pequenos e grandes pedaços de pedra envolvidos em panno; quatro negrinhos dansam ao som das palmas batidas por um outro menino — parecem rãs, a saltar, e ainda ficam horas e horas; um grupo de trabalhadores italianos está construindo um annexo para o hotel. Estes homens trabalham arduamente das seis da manhã ás seis da tarde.

Entre os correspondentes, o japonez Maeda é o que tem, talvez, maior difficuldade em escrever seus despachos. Primeiro, elle escreve em caracteres japonez, e em seguida os traduz laboriosamente para os caracteres latinos, reproduzindo os sons.

Não existe por aqui nenhum censor que saiba ler japonez, de sorte que Maeda affirma solennemente que a sua traducção verbal para japonez é correcta. Os seus despachos porém, chegam a Tokio quatro dias depois de terem sido expedidos.

A principio, os correspondentes que escrevem em norueguez, polaco e hungaro, encontraram tambem bastantes difficuldades linguisticas. Além do martyrio causado pelas picadas das moscas, pulgas e mosquitos, alguns dos collegas soffreram do "Cafard" — uma intensa depressão mental e uma melancolia que é peculiar ás pessoas que sobem a grandes altitudes.

O Destino Através das Linhas das Mãos

O Professor Florial Responde ás Consultas Feitas Pelos Leitores do DIARIO CARIOCA

Damos, a seguir, as seguintes respostas dadas pelo professor Florial.

Outrosim, avisamos os que se interessam por esta secção que o conhecido chiromante responderá a todas as consultas que lhe forem feitas até o dia 31, devendo as mesmas ser encaminhadas ao edificio Anavelino 33, 1º andar, Avenida Passos.

Coquetita — 1º, ha mil obstaculos; é melhor esperar que os tempos resolvam, mesmo porque ha uma... que já era e continúa a ser; desista pois, por que não tarda em vir melhor opportunidade. 2ª, consegue e muito breve. 3ª, não tenha o menor receio, por isso que ella está viva, com saúde e breve terá boas noticias.

Genny — 1ª, se agir com muita força de vontade póde conseguir. 2ª, não adianta, ha muito que não lhe dedica a menor afeição. 3ª, nenhum. 4ª, depois dos 33, sim.

R. R. R. — 1ª, é obra de elementos estranhos e não é facil conseguir. 2ª, não. 3ª, tambem não, devido as influencias que lhe cercam. Venha pessoalmente porque ha mysterio... Estou sempre das 9 ás 19 horas e aos domingos.

A. P. da Silva — No decorrer dos dois ultimos annos trilhou uma phase muito favoravel e progressiva mas... agora os horizontes estão turvos e não comprehende o porque desta brusca decadencia, não é verdade? Muitas vezes nesta secção não posso dizer o que vejo, nem o que sinto. Observe o que digo a R. R. R., pois este seu caso só póde ser explicado pessoalmente.

Pandora — Sim, terá melhores dias, não resta duvida, entretanto, para haver maior harmonia em seu lar, torna-se necessario a modificação do genio por que é demasiado violento e esse positivismo e franqueza accarretam-lhe incompatibilidades gratuitas; quanto ao futuro, bem regular, vida longa.

C. S. Camara — 1ª, sim. 2ª, multissimo difficil; aconselho a desistir. 3ª, deve ser antes de março. 4ª, sim, entretanto, depende de intermediario.

Ras-sei-um — 1ª, não. 2ª, sim. 3ª, não. 4ª, muitos.

Mameta — A. no proximo anno. B — Pobre. C. — Maximo 4. D. — será.

Constantinus — A e B, sim. C. — Dependeria de esforços sobre humanos mesmo assim... não sei...

Sogolana — Que bello destino teria Sogolan ! se não fosse tão autoritaria; seus juizos são sempre precipitados... que até causam dó, e com franqueza não vejo geito de se modificar... em fim nada é impossivel póde ser... quanto as perguntas as duas primeiras não se realizam antes de 1938; a 3ª e 4ª, são muito faceis e serão no decorrer de 1936, antes de junho.

Casino Copacabana

o maior
o
melhor
e

o unico
indicado
para
a estação
de verão

O mais elegante Grill-room na
temperatura de 22.º

Formidaveis estréas para o mez de Janeiro com os melhores numeros de "SHOW"

Todas as noites cinema com attrahentes programmas

Durante a estação de verão fica suspenso o traje de rigor.

Com vistas ao ministro da Viação

"Sr. Redactor. — Diversos funccionarios de repartições subordinados ao Ministerio da Ministerio da Viação vêm reclamar, por intermedio desse conceituado orgam da imprensa livre do Rio de Janeiro, contra as actividades funccionaes, de um senhor que occupa, na secretaria do Importante Departamento Federal o cargo de chefe de secção. Essas actividades, parece desnecessario dizer, são prejudiciaes aos interesses dos funccionarios.

Trata-se do seguinte:

De certo tempo a esta parte, os decretos de promoções a que fazem jús diversos serventuarios das citadas repartições, costumam, de vez em quando chegar ás mãos do sr. presidente da Republica, para serem assignados, com longa e injustificada demora, suscitando, por isso, entre os interessados, justos resentimentos contra os seus chefes. A imprensa já tem vehiculado, algumas vezes, reclamações nesse sentido. Pois bem; sabe-se, agora, segundo é corrente entre os funccionarios do proprio Ministerio, que o autor das delongas é aquelle Chefe de secção, que assim age, affirmam, — movido por interesses privados sempre que os mesmos estão em choque. A sua falta de criterio é tal, no desempenho do cargo a que chegou por um capricho da sorte, que suas attitudes são commentadas com vehemencia entre os proprios collegas, em cujo seio desfruta uma larga e merecida aureola de antipathias.

O que occorre com as propostas para nomeações, promoções e outros actos oriundos do Departamento dos Correios e Telegraphos, da Estrada de Ferro Central do Brasil etc., é caracteristico e revela a mentalidade singularissima desse funccionario.

Ao invés de dar-lhes curso, após o competente expediente, como é de suas attribuições, de vez que se trata de assumptos já estudados e resolvidos pelos directores dos Departamentos alludidos, autonomos em suas decisões, elle, o moço chefe retém na sua banca, semanas e mezes mui de proposito, os referidos processos sob o pretexto protellatorio de dar opiniões, sempre capciosas, e fazer consultas que primam pela falta de criterio e intelligencia.

E' excusado accrescentar que isso acontece, como ficou dito, quando a nomeação ou a promoção não convem aos seus interesses particulares pois aquelle funccionario tem alguns parentes candidatos.

O sr. Ministro da Viação precisa mandar apurar o que ha sobre a intromissão indebita do seu subalterno nos negocios internos das repartições em apreço, afim de applicar-lhe exemplar punição".

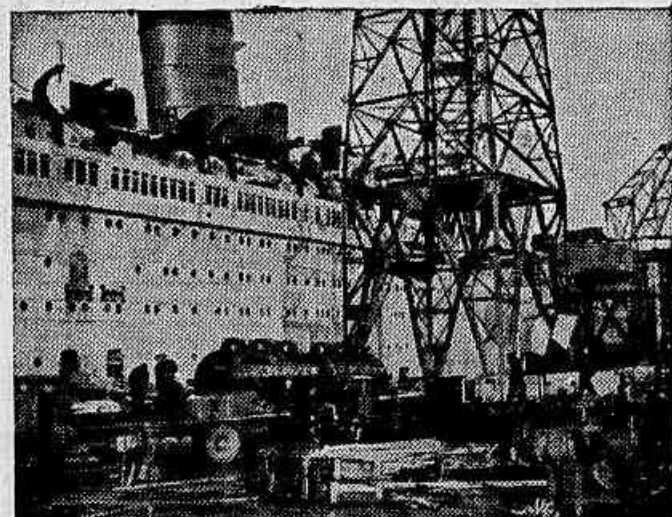
Fugindo do frio europeu...

"LADY" ELIGAPITTO HARY COCHRANE, NETA DO ALMIRANTE COCHANES, CHEGOU HONTEM A ESTA CAPITAL

Encontra-se nesta capital, "Lady" Elizabeth Mary Cochane, neta do almirante Cochrane, o velho marinheiro inglez que tantos e tão assignalados serviços prestou ao nosso paiz nas lutas da Independencia.

A illustre dama que aqui veio em viagem de turismo e para fugir ao rigoroso frio do inverno europeu, chegou pelo "Andalucia Itar" e tendo desembarque concorrido.

Foram seus companheiros de viagem os srs. Henry Cobden Halan, membro do parlamento inglez, a sra. Irene Mary, sr. Frank Perez e familia, e varias outras pessoas de destaque na sociedade ingleza.

MAIS UM GIGANTE —DOS MARES—

Muito já se tem dito pela imprensa acerca do lançamento do novo transatlantico da Cunard White Star, o "Quen Mary" que, segundo estamos informados, iniciará o serviço regular entre Inglaterra e Estados Unidos dentro de muito pouco tempo.

Este grande transatlantico foi construido e está sendo equipado nos estaleiros dos srs. John Brown & Company de Clyde Bank, Glasgow, de onde sahiu tambem, ha mais de 20 annos passados, o universalmente conhecido "Aquitania", de propriedade da mesma companhia.

Talvez alguns dos nossos leitores ignorem que o "Aquitania", bem assim como diversos outros grandes transatlanticos da Cunard White Star, tem sido exclusivamente lubrificado com oleo Shell desde quando deixou o Clyde em 1914.

Estamos certos que nossos leitores se interessarão pela photographia que ora reproduzimos, mostrando o primeiro fornecimento de Shell Turbine Oil (no Brasil vendido sob a denominação de Oleo Energina para Turbinas) ao "Queen Mary" em 2 de dezembro.

Quando o "Queen Mary" entrar finalmente em serviço, elle será um gigantesco hotel fluctuante com montagens e installações que pouco hoteis possuem. Neste confortavel transatlantico os senhores passageiros encontrarão um serviço luxuoso que não poderá ser superado tão cedo. E' desejo da companhia proprietaria fazer, do "Queen Mary" o transatlantico mais luxuoso do mundo, não sendo preciso se ter muita imaginação para avaliar o papel primordial que tomou a electricidade na realisação deste ideal. Milhares e milhares de lampadas electricas espalhadas pelo navio, numa infinita variedade de côres e graduações de sombras, bem assim como as luzes mais importantes dos corredores, salas de machinas, e para fins de navegação, tirarão corrente dos tubos geradores iguaes aos que são installados em terra para fins de illuminação.

Outros tubos geradores serão empregados na producção de electricidade, que será usada nos trabalhos mechanicos do navio, como a roda do leme, bombas para agua e oleo, e para o funccionamento de elevadores, guindastes, ventiladores, e os innumeros apparelhos indispensaveis para o funccionamento suave e efficiente de tão gigantesco transatlantico.

Foram esses os tubos geradores providos com Shell Turbine Oil da Companhia Shell, que no Brasil é representada pela conhecida Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd., em 2 de dezembro, tendo o transporte sido feito por meio de carros tanques e wagonnettes, conforme pode-se ver da photographia aqui reproduzida. Adoptou-se esse systema de entrega sob a assistencia de technicos, para facilitar a transferencia do oleo das refinarias aos tubos geradores com o minimo de trabalho, afim de ser conservada a sua perfeita pureza.

Estamos certos que os nossos leitores concordarão que os proprietarios do "Queen Mary" não podiam ter feito melhor escolha do que a do Shell Turbine Oil (no Brasil "Oleo Energina para Turbinas") para lubrificação dos geradores electricos, que forçosamente terão papel importante em realizar a bordo do grande transatlantico o ideal dos seus proprietarios, dos constructores e do publico inglez em geral.

Politica paraense

O senador Abelardo Conduru, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"BELÉM, 30 — Retificando termos meu telegramma 24, agradecendo prezado amigo dignos representantes Estado noção de apoio e solidariedade preclaro chefe Nação e meu governo reaffirmo satisfação tive pela valiosa obra cooperação que realizou bancada e que tão bem interpretou grave momento atravessa paiz. Envio outrosim vivos applausos pela escolha para leader do eminente doutor Deodoro Mendonça, cujos brilhantes dotes de espirito, patriotismo e capacidade trabalho asseguram como interprete pensamento do governo efficiente collaboração em beneficio dos interesses do Estado rogo transmittir presente aos illustres deputados signatarios da communicação saudações cordiaes — José Malcher."

TURF

Vovô Americo está lavrando mais um tento com Diableja. S queremos saber onde vae parar a filha de Cabaret, que ainda este anno vimos compe ir nas ultimas turmas e perder para Galopin e Yettim os expoentes maximos do "bacamartismo". Ante-hontem, ás barbas do publico, fizeram "petéca" da egua argentina. Duas vezes a pilotada de Salustiano passou de primeiro para ultimo, com uma elasticidade de borracha. Afinal, quando inves iu pela terceira vez e achou o caminho desimpedido, foi o que se viu: Trompito nem teve pernas para acompanhal-a. Foi, sem duvida, brilhante a quinta victoria de 1935, da pensionista do stud Peixoto de Castro

A victoria de Garboso constituiu um dos primeiros acertos da cathedra na tarde clara e quente de domingo. Originario de melhores turmas, o filho de Visigodo, que correra apreciavelmente em sua ultima apresentação cumprida na grama, impunha-se como força official da carreira. Dando-lhe nossa preferencia, vimol-o com satisfação confirmal-a, numa victoria que no trecho das especiaes pareceu ameaçada. Neste ponto as forças do tordilho debilitaram-se momentaneamente.. Não tardou, entretanto, a reacção e quando se procedeu foram baldados os esforços de Salvador, Canto Real e Sem Reserva. Extremamente por fóra, o irmão de Galopador dominou nitidamente a situação. O pensionista do stud Camiza, que Celestino Gomez dirigiu com sua costumada habilidade, ganhou duas vezes este anno em quinze apresentações

Torna-se Difficil Individualisar O Melhor "Two-Years" Inglez De 1935

Já foram realizados nos prados da Grã Bretanha quasi todos os principaes classicos para a nova geração. No que concerne ao animal que mais se destaca, os dados até agora reunidos são, entretanto, um pouco confusos. Encontramo-nos mais ou menos, na mesma situação de 1934, em que quatro pôtros se destacavam — Bahram, Hairan, Thert e Bobsleigh — mais provocando grande celeuma quando se tratava de eleger o melhor. O "handicapper" official inclinou-se a favor do invicto Bahram e, hoje, que o sabemos possuidor da triplice-corôa, podemos declarar que a escolha foi acertada. Teremos de esperar mais um pouco afim de conhecer o "free handicap" dos dois annos, e é quasi certo que ao ser affixado, appareçam nas quatro principaes posições os seguintes:

Abjer, alazão, por Asterus e Zariba (Sardanapale), do turfman francez Marcel Boussac.

Mahmoud, tordilho, por Blenheim e Mah Mahal (Gainsborough), do Aga Khan.

N. N., por Blenheim e Bossover (The Boss), de miss Dorothy Paget.

Bala Hissar, alazão, por Blandford e Voleuse (Volta), do Aga Khan. Dada sua fama, citaremos a Bala Hissar com prioridade. Trata-se dum irmão materno de Theft, criado por seu proprietario o Aga Khan.

Não faz muito tempo, todos acreditavam que Mahmoud fosse o melhor "two-years" do principe hindu'. Agora, entretanto, uma corrente se volta para Bala Hissar, assegurando que o filho de Blandford será o favorito do Derby. Esta preferencia não parece bem justificada.

Ao estrear em Newmarket Bala Hissar foi batido facilmente em 1.000 metros por ... do Lord Astor, não figurando, este ultimo, como dos melhores da turma. A seguir, interferiu no "Dewhurst Stakes", onde em 1.400 metros bateu 12 concurrentes, sendo escoltado por Honument e Prince Ali. Embora a carreira fosse de importancia, os adversarios deixaram a desejar, pois o segundo e o terceiro nem ganhadores eram. Isto não foi tudo. Bala Hissar demorou 89"4|5 em percorrer os 1.400 metros, registando uns tres segundos mais do que é commum marcar-se no Dewhurst Stakes.

E' incomprenssivel pois, que se considere o filho de Blandford, como mais provavel ganhador do Derby de 1936, e desde já o cotem para a grande carreira de Epsom, na proporção de 100 por 9. Talvez que a voga de Bala Hissar provenha de seu "pedigree". Voleuse forneceu Theft, que tendo por progenitor Tetratema, não poude ser mais do que um notavel "sprinter". Bala Hissar, que descende de Blandford tem todos os requisitos para ser um grande cavallo, com aptidões de "stayer". E' o que os factos até agora não accusaram. Effectivamente, não se pode hesitar numa escolha entre Blandford e Asterus e Blenheim.

Não obstante, se estivesse em nossas attribuições confeccionar o handicap livre, collocariamos á cabeça os filhos de Asterus e Blenheim, isto é, Abjer e Mahmoud, ambos com pesos iguaes. Abjer foi trazido da França, onde nasceu e creou-se, no haras de Mr. Marcel Boussac, proprietario do conhecido Chateau Bouscaut. E' filho de Asterus e consequentemente neto de Teddy, actualmente nos Estados Unidos, e bisneto do celebre Flying Fox. Asterus cujo sangue estará representado em nossas pistas em 1936, por intermedio do crack Formasterus, vive agora o seu momento apogetico como reproductor. E' seu filho o Valparaiso dos prados germanicos, que como "two-years" assombrou, este anno, os turfmen da Allemanha. Asterus caracterizava-se por uma velocidade notavel e sua fama originou-se do celebre match que sustentou com Colorado e que resolveu a seu favor. Sua progenitora Phaona, a mesma de Easton, que tanto prestigio conquistou em 1934, como rival de Colombo, descende da celebre Astrology.

Abjer estreiou em Ascot classificando-se em terceiro no Cheshan Stakes. Nove semanas mais tarde ganhou uma carreira sem importancia, para a seguir escoltar Mahmoud no Champagne Stakes.

Segundo a 3|4 de corpo do vencedor, Abjer adeantou-se nesta opportunidade, ao N. N. filho de Blenheim e Bossover acima citado. Este neto de Blandford que soffreu alguns entorpecimentos na chegada, causados pelo proprio Abjer arrematou a dois corpos, do filho de Asterus, que segundo voz geral, de qualquer modo teria obtido esta collocação.

Em principios de outubro, Abjer concedendo 3 kilos a Harina, irmã de Trigo, após uma largada infeliz foi batido por cabeça por esta filha de Blandford, no valioso Imperial Produce Stakes de Kempton Park. Por fim-ha tres semanas, o filho de Asterus ganhou o Middle Park Stakes, uma das maiores provas para dois annos. O N. N. de Bossover arrematou em segundo, confirmando assim a performance do Champagne Stakes Mahmoud foi, então, terceiro á cabeça.

O que concluir destes dois resultados? Sem duvida, o pôtro sem nome por Bossover é inferior a Abjer, mas quanto á Mahmoud, estará tambem em situação de inferioridade? Parece-nos que não. No Middle Park Plate de Newmarket, onde fôra terceiro de Abjer e do filho de Bossover, Mahmoud perdera muito terreno na partida, e provavelmente a distancia verificada na chegada delle para Abjer, fôra a perdida no pulo. Se levarmos isto em conta, podemos razoavelmente concluir, que Mahmoud é, pelo menos, igual a Abjer.

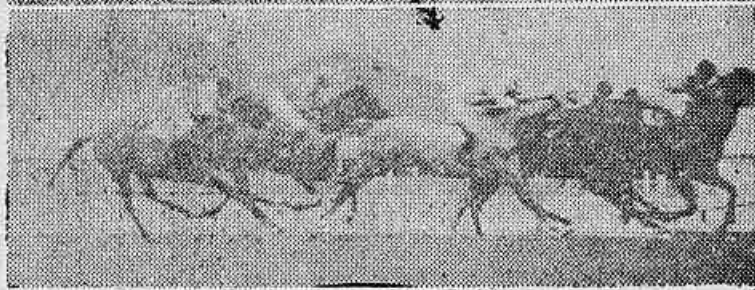
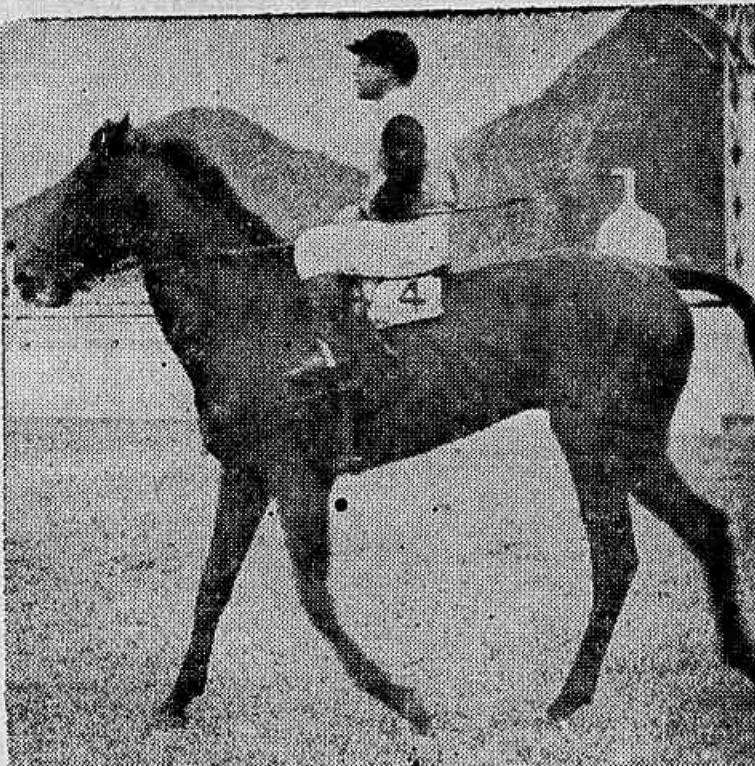
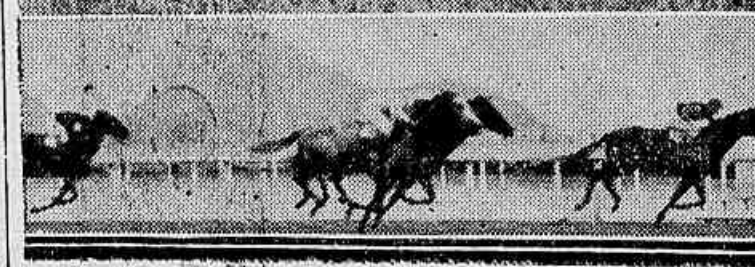
Em sua primeira apresentação em publico o filho de Mah Mahal foi uma das tantas victimas duma partida falsa. Occorreu isto, em Newmarket, em maio, por occasião da disputa do Sprin Stakes. Treze dos jockeys, inclusive o de Mahmoud, não se perceberam até transpôr a meta, de que a partida havia sido falsa. Todos estes pôtros foram retirados, participando apenas quatro da carreira. Deste modo, a verdadeira estréa de Mahmoud teve logar em Ascot, no New Stakes, onde o neto de Mumtaz Mahal classificou-se em terceiro, a tres corpos e meio do filho de Bossover. A seguir ganhou tres carreiras consecutivas em 1.200 metros, a ultima das quaes foi o importante Champagne Stakes de Doncaster, onde se impoz ao filho de Bossover e Abjer.

Quando se pensava que havia apparecido o melhor potro, surgiu o resultado do Middle Park Plate de Newmarket, em que o "two-years" francez, Abjer revelou qualidades de grande campeão. Como acontece todos os annos, o Aga Khan offereceu em 1934 alguns "yearlings" de sua criação, nos leilões de Deauwille. Entre elles figuravam dois filhos de Blenheim, o cavallo que ao ganhar o Derby de Epson de 1930, para o Aga Khan foi retirado das pistas.

Blenheim era filho de Blenheim era filho de Blandford em Malva. Seus "yearlings" em Deauwille chamavam-se Mahmoud e Vanbrugh, e despertaram especial curiosidade, principalmente da parte do treinador Fred Darling, cujo cliente Mr. J. A. Dewar, fazia muito empenho em possuir filhos de Blenheim. Não podendo transportar-se a Dauville encarregou um agente da missão. Este encantou-e por Vanbrugh apesar de ser Mahmoud, dado o seu pedigree, o preferido de Mr. Darling, e como o preço de Mahmoud fosse superior aos calculos de Mr. Dewar, terminou mesmo por adquirir Vambrugh. O Aga Khan, seja dito de passagem, não queria desfazer-se do neto de Mumtaz Mahal, que de facto permaneceu em seu poder. Até agora, Mahmoud e Vanbrugh encontraram-se duas vezes, e em ambas o dominio do filho de Mah Mahal foi amplo. Ficou-se, assim, sabendo que o Aga Khan é um esperto em materia de cavallos de corrida.

E' mister que nos occupemos agora um pouco, do pôtro sem nome, filho de Bossover. Até fins de julho, era considerado, sem discussão, o leader dos "dois annos". Surtos que fôram Abjer e Mahmoud, o N. N. passou a segundo plano.

Mesmo em sua quadra de prestigio, o filho de Bossover não impressionava como animal "stayer". E' quasi certo que se desempenhará efficazmente na "rowley-mile" do Dois Mil Guinéos, mas quando os percursos fôrem crescendo, muito tememos por sua sorte. Se fossemos julgar os "two-years" inglezes de 1935 pelo aspecto physico é provavel que ninguem supplantasse o filho de Bossover. Conquanto de alçada mediana, ostenta uma estampa verdadeiramente formosa. Seu pae é Blenheim, que deste modo, apresentou dois dos quatro melhores productos de 1935. Que melhor elogio poderia fazer-se dum reproductor em sua primeira producção! Estará Blenheim fadado a continuar as gloriosas tradições de seu progenitor Blandford, o garanhão do seculo?

(Continúa na 22ª pagina).

Embora victoria de cavallo nacional, não foi bem recebida a de Assis Brasil, no handicap de meio fundo. E' que a jaqueta do filho de Dreadnought está se tornando particularmente ingrata aos nossos turfmen pelo inesperado de seus triumphos. Em si mesmo o exito carece de expressão por ter sido obtido graças aos contratempos de Arlette. A filha de Pulgarin que na curva viu-se repentinamente relegada aos ultimos postos, e em toda a recta lutou desesperadamente com Maimará foi a vencedora moral da peleja

Desde a tarde em que ousou pôr em risco uma das muitas victorias de Xuri, Utú passou a ser visto com olhos differentes pelos nossos turfmen. Falou-se até numa offerta de 40 contos, pelo brioso filho de Taciturno, que, porém, desta data em deante, entrou a decepcionar. Já se achava quasi apagando a lembrança do "runner-up" de Xuri, quando afinal, no domingo, em salutar reacção, o pôtro de Celestino Gomez, demonstrou que não sem motivo, escoltará um dia o crack da turma, deixando Alter Ego a varios corpos. A victoria do neto de Novelty, foi terminante, definindo-se muito cedo. Ponhamos em relevo a habilidade com que Justiniano Mesquita o dirigiu, aproveitando-se habilmente de um claro junto á cerca, pelo qual lançou o seu pilotado

A DONA DE CASA

PEQUENOS CONSELHOS

Num saco — Não atire no quintal as latas vasias. Ponha-as dentro de um saco. Assim não attrairão as moscas e não cortarão as crianças ou os animaeszinhos domesticos. Um saco velho sempre é encontrado em algum recanto da casa para tal fim.

* * *

Vernizes. — As manchas de vernizes nos tecidos podem ser tiradas molhando-as com uma esponja e esfregando, com terebentina o tecido. Faça-o longe do fogo ou das chammas porque a terebentina é inflammavel. Depois esfregue-se o tecido com agua de sabão bem quente. Enxague-o depois em agua limpa, espremendo-o e deixando-o enxugar.

* * *

Batatas. — Quando as batatas são velhas póde-se restaurar-lhes a côr agradavel pondo uma talhada de limão na agua em que ferverem.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. Orminda de Miranda Rorigues; as senhorinhas Zita Coelho Netto, Beatriz Veiga, Odette Moniz, Francisco Ferreira Botelho, Iracema Valladão, Nair de Carvalho Bastos e Beatriz Hortensia Bomilcar da Cunha; o commandante Joaquim dos Santos Maia; o joven Mario, filho do casal Mario Mangia; o escriptor Oscar Lopes.

Fizeram annos hontem:

Senhorinhas: Dulay, filha do fallecido guarda-livros Antonio Candido da Rocha; Flora, filha do sr. Carlos Dias Mello; Marilda Franco Bernardino, filha do dr. Manoel Bernardino; senhoras: d. Suzanne Bastés, esposa do sr. André Bastés, director da Agencia Havas; d. Zulmira A. F. da Veiga, esposa do sr. Didimo Agapito da Veiga; d. Clotilde Canzando, esposa do sr. Raul Canzando; d. Adelaide Valentim Leite Garcia, esposa do sr. Antenor Leite Garcia; d. Natalina de Medeiros, esposa do commandante Cypriano de Medeiros; d. Alice Moreira da Silva Carvalho, esposa do sr. João Manoel de Carvalho; d. Rosa Bandeira de Mello Salles, esposa do sr. Paulino da Silva Salles; d. Rachel Moura, esposa do major João Domingos de Moura; d. Maria Botelho de Almeida Lima, esposa do dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, secretario da Embaixada do Brasil em Angora e filha do sr. Antonio Botelho, ex-director do "Jornal do Commercio".

Senhores: dr. Custodio Quaresma; Alcides Horta; Ulysses Grant Keeney, director das Empresas Electricas Brasileiras S. A.; coronel Fortunato Possolo; capitão Feliciano José Cruz; capitão Lauro Loreiro de Moura; João Assumpção Ribelro Nicolau Leoni; José Florencio; Manoel Rocha; Hugo Vianna Marques, sub-chefe da gabinete da Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal.

Dr. João de Sá Freire Paes — Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do dr. João de Sá Freire Paes, illustre advogado em nosso fôro, alto funccionario do Departamento de Compras da Prefeitura e redactor-chefe do jornal falado "A Voz da Repartição".

O anniversariante foi alvo de carinhosa homenagem por parte de seus amigos e collegas, tendo lhe sido offerecida uma rica corbeille de flores e artistico mimo. Orou, offerecendo a lembrança, o sr. Adelino Tobias. A' noite o dr. João Paes offereceu uma recepção em sua residencia, tendo comparecido o que de mais fino ha na sociedade carioca.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Octavio Passos, conhecido industrial de nossa praça.

O anniversariante, que conta um avultado numero de amigos em nossos meios commerciaes e recreativos, recebeu por tal motivo muitas felicitações.

CASAMENTOS

Foi uma nota altamente elegante, o casamento realizado segunda-feira ultima, do joven dr. Breno Ferreira Hehl, alto funccionario do Ministerio do Trabalho, filho do engenheiro Lothario Hehl, chefe de divisão do Departamento Nacional de Portos e Navegação, e de dona Hilda Ferreira Hehl, com a gentil senhorinha Léa Amorim do Valle, da nossa sociedade, filha da viuva Amorim do Valle. A cerimonia religiosa effectuou-se naquelle dia ás 15 horas, na igreja da Paz, servindo de padrinhos do noivo, o dr. Arthur Hehl Neiva e a sra. Arthur Neiva; do noivo, o dr. Lothario Hehl e senhora. O acto civil realizou-se na residencia da progenitora da noiva, á rua Nascimento Silva 486, sendo testemunha da noiva, o dr. Leopoldo Amorim do Valle, e do noivo, o commandante Edmundo Amorim do Valle e a viuva Amorim do Valle. Após as solennidades os noivos partiram para Petropolis pela estrada de Rodagem, onde foram passar a lua de mel.

NOIVADOS

Com a senhorinha Elza Ferraz, filha do sr. Theophilo Ferraz, contratou casamento o dr. Ruy A. Tenorio, advogado nesta capital.

FESTAS

A FESTA DO NATAL NOS JARDINS DO PALACIO DO CATTETE

Um agradecimento da sra. d. Darcy Vargas — A Associação Brasileira de Imprensa, sob cujo patrocinio se realiza, todos os annos, a festa da Criança Pobre, nos jardins do palacio do Cattete, recebeu da sua promotora, a sra. d. Darcy Vargas, a grata incumbencia de agradecer a todos os que contribuiram para dar alegria aos pequenos desamparados da fortuna, muito especialmente ás fabricas America Fabril e Nova America que forneceram tecidos de boa qualidade, por preços abaixo do custo; ao senhor Emilio Polto, que tem sido, desde o primeiro anno, um dos mais esforçados auxiliares da benemerita iniciativa; ás senhoras Heloisa Figueiredo, baroneza de Bomfim, Macedo Soares; João Tostes e Hercilio Luz, por dadivas em dinheiro, brinquedos e vestidos; ao director da revista "Brasilidade", pela offerta de brinquedos; á Sociedade Anonyma "O Malho", pelaofferta de 10.000 exemplares de "O Tico-Tico"; ao capitão Luiz Alves de Castro; Bhering Companhia S. A., Metallurgica Matarazzo S. A., S. A. Fabricas Orion e Cia. Hanseatica, que tambem contribuiram com valiosas dadivas; ás bandas de musica da Policia Militar e Batalhão Naval, que abrilhantaram a festa; á Guarda Civil, escoteiros e bandeirantes, pela collaboração que deram a sua execução e bem como diversos funccionarios do Departamento Nacional do Café; aos srs. Catran Irmãos, dr. Paulo Cesar e aspirantes do 3g anno da Escola Naval. A cada um do offertantes e collaboradores, a Associação Brasileira de Imprensa, cumprindo a grata incumbescia dirigiu, em nome da bondosa dama, uma carta de agradecimento.

A sra. d. Darcy Vargas, grata aos jornaes e a sua Associação de classe, agradeceu a collaboração prestada nos seguintes termos: "Agora em uma palavra final, meu agradecimento muito sincero á nobre e generosa imprensa e á A. B. I., representada por seu digno presidente, servidor desinteressado e tão solicito no seu valioso concurso a essa festa de Natal, dedicada aos pobres".

Colomy Club — Programma de janeiro — Quainta-feira 2, ás 17 horas, reunião das princezas, na secretaria do Colomy, á rua da Quitanda 96, 2º andar, afim de resolverem sobre os detalhes da festa da corôação da Rainha.

Sabbado 18, festa á fantasia offerecida pela Associação Atletica Banco do Brasil.

Sabbado 25, na séde do C. R. Botafogo, corôação da Rainha do Colomy Club.

FORMATURA

Acaba de formar-se em medicina, na turma de doutorandos de 1935, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o joven Salvador Ferrari, que, como interno dos principaes hospitaes desta capital, já é uma brilhante revelação na pratica do sacerdocio que vae exercitar.

BAPTIZADOS

Hoje, 1º de janeiro, baptisa-se a galante Gilda Maria, filha do negociante em Villa Isabel, sr. Joaquim Dias Guimarães e d. Maria José Ramos Guimarães.

Por tão grande acontecimento, os paes da baptizanda offerecem aos seus amigos um "soirée" dansante em seu palacete, á rua Theodoro da Silva n. 362.

— Realizou-se no domingo passado, 29 do corrente, o baptismo da graciosa menina Adaléa, filha do sr. Elpidio José Ferreira e de sua esposa d. Alzira dos Santos Ferreira.

Foram padrinhos da galante menina o sr. Attilio Canton, industrial em nossa praça e sua filha Helena Canton.

Após a cerimonia religiosa foi offerecido um almoço intimo na residencia dos padrinhos, á rua Conde de Bomfim n. 435.

MANIFESTAÇÕES

Os funccionarios do Departamento de Compras da Prefeitura prestaram hontem, ao capitão Dabeny Nobre Freire, director dessa importante repartição, por motivo da saida do Anno Velho e entrada do Anno Novo(expressivas homenagens.

Todos os funccionarios dessa Directoria compareceram ao gabinete do capitão director e depois de abraçal-o, offereceram-lhe uma linda "corbeillo" de orchidéas, que trazia ao lado um cartão com respeitosa e delicada dedicatoria.

Os concursos caducam após um anno de sua realização

E' O QUE INFORMA O MINISTRO DA MARINHA A CAMARA DOS DEPUTADOS

O ministro da Marinha recebeu o officio 1.512. da Secretaria da Camara dos Deputados, transmittindo-lhes as devidas informações sobre o projecto 417, que proroga, por dois annos, o prazo de validade de concursos para os primeiros tenentes medicos do Corpo de Saude da Armada.

Em resposta ao secretario da Camara, o Ministro da Marinha declarou que, no concurso realizado em maio de 1934, fora mhabilitados 41 candidatos, dos quaes já foram nomeados os dito primeiros classificados. Des'tarte, outros cinco foram contratados para os mesmos serviços medicos.

Pelo projecto submettido á esclarecida apreciação da Camara, não só os cinco medicos contratados, como tambem os vinte e oito restantes, num total pois, de trinta e tres, durante dos proximos dois annos, ficarão com direito a occupar successivamente, as vagas que se abrirem no Corpo de Saude da Armada.

Ha porém, dentro da Marinha, outros quatorze medicos contratados, que ha mais de dois annos, lhe prestam os seus serviços e que não seriam beneficiados, posto que, aos outros cinco, com menos de um anno de actividade, a nomeação estaria grantida. E' preceito firmado dentro da Marinha, que os concursos caducam um anno após a sua realização, salvo quando os regulamentos, por outra forma dispõem para que as novas gerações tambem possam disputar com os velhos, por lugares tão ambicionados da administração publica.

Prorogar os prasos dos concursos, diz ainda o ministro, para que apenas os classificados de uma época consiga a nomeação ambicionala, não se parece equitativo, por limitar o direito que outros tambem reclamam, de prestar ao Estado os seus serviços.

Nada impede porém, que se abrindo novo concurso, os actuaes medicos classificados façam valer novamente os seus conhecimentos profissionaes, conseguindo outra e brilhante classificação.

Por estas razões, termina o titular da pasta, não se parece consultar os interesses da Marinha, o projecto 417 de 1935, não só por impedir a selecção constante dos mais capazes na época das necessidades como tambem por cercear a liberdade daquelles que anciosamente esperam o novo concurso, afim de se garantirem num logar da administração publica, a custa de seus esforços e preparo.

Vae continuar na Policia Militar

O ministro da Guerra d[illegible] que o major medico dr. [illegible] Vieira Peixoto, por neces[illegible] de serviço, deve conti[illegible] Polyclinica Militar, at[illegible] deliberações.

CAPRICHOS DA MODA

PEQUENAS COISAS

Na moda, como na vida, os menores detalhes costumam alcançar importancia preponderante. Este anno impoz-se emphase especial nos accessorios correntes. Os novos sapatos luvas e bolsinhas de mão são de material luxuoso e graciosos nos detalhes, como se póde verificar pelos modelos illustrados.

O sapatinho para o uso diario é amarello ou preto, de suéde, com perfurações e encrustações. Esse sapato tem a correinha larga, o que o torna muito elegante e o salto é muito commodo.

A luva de suéde escura ou marron tem uma tira que se abotôa atraz; cordãozinho de couro e botões.

A bolsinha de mão, que combina com o sapatinho, é suéde e de pelle de lagarto. A bolsinha tem atacador automatico. A pelle do lagarto é o enfeite e vae cruzada de modo que remata no laço que prende. O oxford leva a mesma pelle ao lado e de fórma circular e perto da ponta do pé.

* * *

Os trajezinhos de creanças vão sendo mais graciosos cada dia. A irmãzinha e o irmão usam traje de linho encarnado. Para a menina ha um trajezinho estilo princeza de corpinho curto, mangas avultadas e saia larga, muito cingida na cintura. O irmãozinho tem blusa abotoada nas calcinhas. A blusa é de manga curta.

Tres Contos Por Um Mez De Jogo

E'quanto Nariz Receberá Para ficar no Botafogo até o Final do Campeonato

Diario Sportivo

DEFENDERA' O BOTAFOGO ATE' O FINAL

Nariz Assignou Contrato - Receberá 3.000$ Por Um Mez

Embora o Botafogo tenha assegurado o campeonato da F. M., necessita de todos os seus elementos para levantar com certeza o certame promovido pela Federação Metropolitana.

O gremio de General Severiano tem alguns matches ainda e o com o Vasco, domingo proximo, é de grande responsabilidade.

Pensava-se que Nariz não jogaria mais o resto do campeonato pelo Botafogo. Em primeiro logar porque tinha terminado o seu contrato. Em segundo logar por que estava com uma fractura na mão. Foi o proprio Nariz que nos declarou o seu proposito de passar o mez de Janeiro numa fazenda em Minas, ficando afastado do Rio até o fim das ferias, quando pensaria em novo contrato. O Botafogo, porém, iniciou negociações com Nariz para um novo contrato, que teria a duração do fim do campeonato.

— Realmente a situação dos jogadores do Botafogo era delicada. O team está na frente do campeonato e antes do match mais importante, que é a peleja com o Vasco, varios jogadores terminam o seu contrato. Naturalmente todos têm o desejo de levantar o titulo, de ajudar o club a conquistar o campeonato. Commigo o Botafogo fez um novo contrato, pagando tres contos pelo resto do campeonato e assim assumi o compromisso de actuar o resto do certame.

Nariz, em franca actividade, entre os seus demais companheiros da defesa botafoguense

Sobral, ponteiro do Fluminense

Abandonaram o FLUMINENSE!

Prego, Amaury e Pedro Fortes

Causou sensação a noticia do abandono de Prégo, Amaury e Pedro Fortes das fileiras tricolores.

Parece-nos precipitado o gesto dos players do Olympico, pois foi no club das tres cores que alcançaram os seus maiores triumphos.

OS MOTIVOS

A esquadra do Olympico é constituida em sua maioria por elementos do quadro de amadores do Fluminense. O novel gremio excursionou a S. Paulo, onde se mediu, na tarde de hontem, com o Estudantes, filiado á Apea.

Tres elementos de destaque do "onze" de amadores do club tricolor não teriam, entretanto, autorização da Liga Carioca para participarem do alludido match interestadual.

Justamente por essa circumstancia, os players Pedro Fortes, Prégo e Amaury solicitaram, cassação dos respectivos registos á entidade especializada, medida essa que permittiria aos mencionados players integrarem o "eleven" do Olympico.

O MESMO QUADRO DISPUTARA' O MATCH DECISIVO

O Vasco Manterá o Mesmo Treinamento neste Final de Temporada

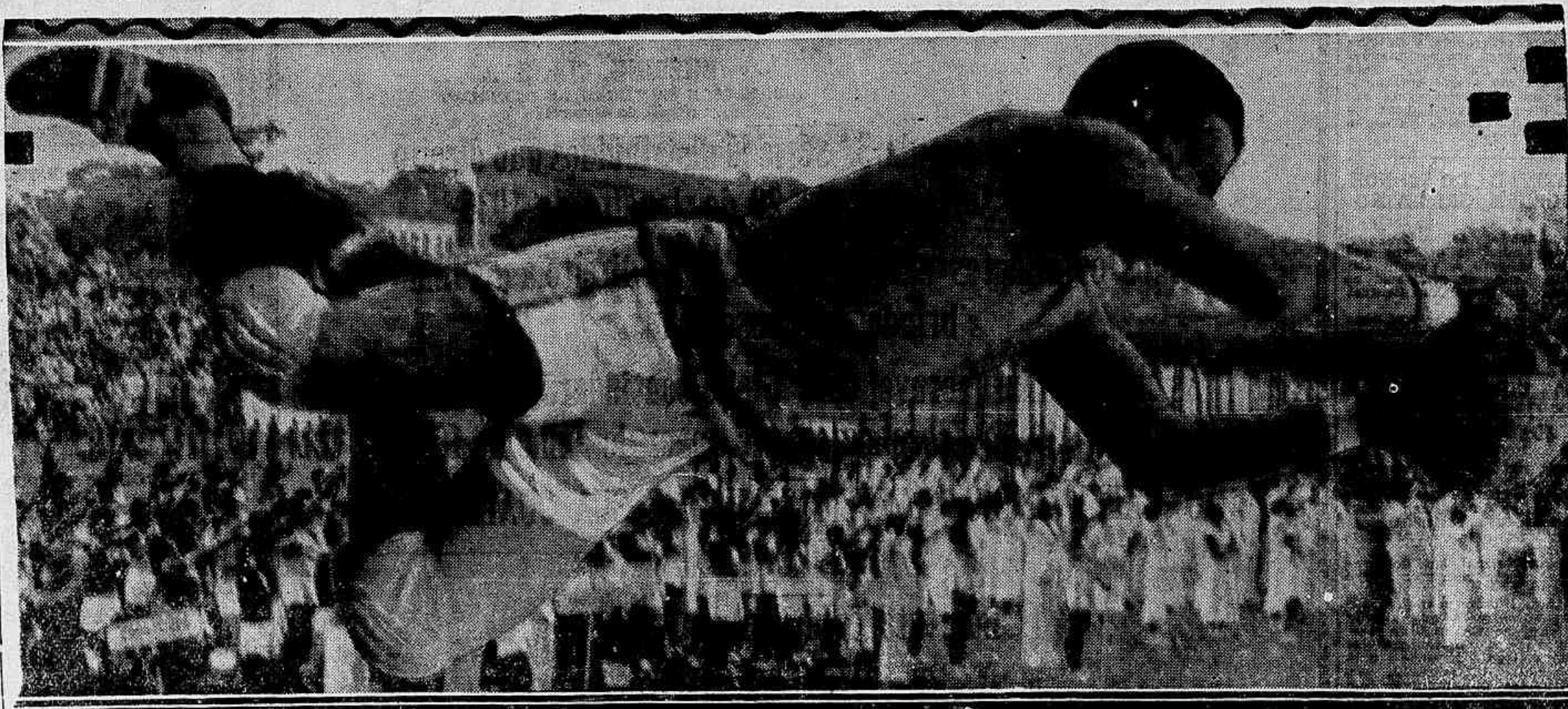
Um dos jogos decisivos para o campeonato da Federação Metropolitana é o que será, disputado, no proximo domingo, entre o Botafogo e o Vasco.

Neste jogo a responsabilidade de ambos os quadros é grande. Se o Botafogo vencer, o Vasco perderá as esperanças de se tornar campeão.

O gremio cruzmaltino pretende apresentar, em campo, o mesmo quadro que vem jogando ultimamente, sem fazer nenhuma modificação.

O treinamento, tambem será o mesmo a que tem se submettido, o quadro vascaino e que consta de tres ensaios individuaes e um conjunto.

Estes ensaios obedecerão a seguinte ordem: Hontem, terça-feira, foi feito o primeiro ensaio individual e que será repetido hoje, amanhã, quinta-feira, será feito então o treino em conjunto.

Sexta-feira voltarão os palers vascainos a um novo ensaio individual e que encerrará o preparo do quadro.

Rey, o grande guardião do Vasco, que talvez possa integrar a esquadra negra no match decisivo

THEATRO

O EXITO DA COMPANHIA DE REVISTA DO THEATRO RECREIO, EM S. PAULO

Os festejados escriptores Luiz Iglezias e Freire Junior e o conhecido empresario M. Pinto estão de parabens. A Companhia de Revistas que realizou, no theatro Recreio, do Rio uma feliz temporada de um anno está obtendo em São Paulo no theatro SantAnna um exito invulgar esgotando aquelle theatro todos os dias as suas lotações. Alda Garrido, Eva Todor, Italia Ferreira e Isolda Mello, no naipe feminino, Leopoldo Prata, Pedro Dias, Oscarito e Henrique Chaves, na categoria de actores daquella Companhia, vêm arrancando os maiores applausos da culta platéa paulista

"O NONO MANDAMENTO" SERA' REPRESENTADO, HOJE, EM VESPERAL E EM ELEGANTES "SOIRE'ES"

A deliciosa comedia de Michel Durand "O Nono Mandamento" será representada, hoje, no Rival em vesperal e em duas elegantes sessões nocturnas.

O nosso publico que tanto e tanto vem apreciando a adoravel comedia enaltece, sem restricções, o trabalho admiravel de Dulcina, a nossa grande Dulcina que produz uma das suas mais notaveis "performances" e a magistral criação de Odilon, que vive, de maneira notavel, uma figura interessante e de caracter bem definido.

Aristoteles Penna, o maior centro comico brasileiro, delicia a platéa com sua comicidade irresistivel.

E Teixeira Pinto se mostra admiravel num papel de grande responsabilidade. Alberto Dumont, Norma Geraldy, Sylvio Silva e Ruth Mynssen, integram, com brilho, o "cast" da originalissima comedia que tanto successo está marcando.

"LE BONHEUR", DEPOIS DE AMANHA, NO RIVAL

A festa artistica de Sylvio Silva e Roque da Cunha que se realizará depois de amanhã, sexta-feira, vem despertando as maiores curiosidades não só por volver á scena "Le Bonheur", a festejada obra de Bernstein que tanto successo marcou nesta temporada, como tambem por se tratar de duas figuras muito apreciadas nos nossos palcos, reaes valores que em vão procuram esconder na modestia que os caracteriza, seus admiraveis dotes artisticos. Sylvio Silva e Roque da Cunha são figuras da moderna geração de artistas brasileiros, que fazem da arte um sacerdocio, trabalhando com afinco, estudando e procurando melhorar sempre de peça para peça, o que conseguem com exito.

Dahi a forte corrente de sympathia que ha por esses dois brilhantes artistas que o nosso publico admira sinceramente.

A festa artistica que realizam, será offerecida a Dulcina e Odilon e será em homenagem aos Estados da União. Terá logar á tarde e será enriquecida de um attraente acto variado, integrado por figuras conhecidas dos nossos palcos e "broadcastings".

FESTIVAL DO TENOR VICENTE CELESTINO

Está sendo esperada com grande ansiedade a festa que em homenagem á Vicente Celestino vae ser realizada, no proximo dia 8 no Cine Central de Nictheroy.

Do programma que está sendo elaborado, farão parte nomes do theatro, do radio e do cinema brasileiro.

UMA COMPANHIA DE REVISTAS PARA O JOÃO CAETANO

Corre nos circulos theatraes que o João Caetano vae reabrir nos primeiros dias do anno que hoje se inicia com uma companhia de revistas sob a direcção do nosso confrade Serra Pinto.

Adeanta-se mais que do elenco fará parte o cantor Pedro Celestino.

Está ahi uma nova que fazemos votos para que vingue pois que, se de facto a empresa tiver a orientação daquelle collega teremos uma temporada interessante, sem preferencias por autores, em detrimento da arte, como infelizmente vem acontecendo.

A HOMENAGEM MAIS JUSTAS QUE SE TEM FEITO NO THEATRO A' UMA ARTISTA BRASILEIRA

Na constellação theatral brasileira Dulcina de Moraes brilha como um dos astros mais fulgurantes. Esta insigne artista patricia ao lado de seu marido o consagrado galã Odilon de Azevedo, vem fazendo, no Rival Theatro uma temporada brilhantissima, que deixou em todos os frequentadores daquelle elegante theatro da Cinelandia as mais gratas recordações.

Com peças escolhidas entre as melhores do genero e interpretações rigorosas, Dulcina e Odilon souberam sempre recompensar a preferencia que a elite carioca dava a seus espectaculos.

Desta vez, porém, a recompensa vae ser dada aos dois festejados artistas que tão alto elevaram sempre a sua arte.

Senhoras e senhorinhas da nossa melhor sociedade, num gesto de requintada elegancia promovem, na proxima terça-feira 7 do corrente uma grandiosa homenagem á Dulcina, offerecendo-lhe, por essa occasião uma mensagem em pergaminho, com assignaturas de todas as senhoras que a apreciam.

Essa mensagem estará, de amanhã em deante, no hall do Rival, durante os espectaculos, á disposição das senhoras que queiram assignar.

Mais um prova de alta significação vae ser dada á brilhante artista.

E' um lindo album que lhe vae ser tambem offerecido com autographos de escriptores, intellectuaes brasileiros.

Ainda outros brindes receberá Dulcina como uma lindissima joia em filigrana portugueza, gentilmente offerecida pelo joalheiro portuguez sr. Mario Xavier que tem o seu estabelecimento commercial de joias portuguezas á Avenida Rio Branco n. 180, onde se acha a referida joia em exposição. As localidades para essa maravilhosa festa hontem postas á venda, tiveram uma procura extraordinaria o que justifica plenamente o interesse que esses espectaculos vem despertando.

Amanhã será publicado o programma da grandiosa festa de honor da nossa grande artista.

TURF

(Continuação da 18ª pagina).

SOMENTE NO DOMINGO

Por insufficiencia de inscripções não ficou organizado o programma para a reunião de sabbado proximo.

Deste modo, sómente no domingo serão reabertos os portões do Hippodromo da Gavea.

A reunião de domingo

7ª Carreira — Premio "Garboso" — 1.400 metros — réis 3:000$000.

	Kilos
1—1 Contratempo	54
2—2 Dollar	55
3—3 Rainheta	54
4—4 Massiço	58
5 (5 Galmita	52
5 (6 Galarim	58

2ª Carreira — Premio "Utú" — 1.500 metros — 3:000$000.

	Kilos
1—1 Tracajá	55
2—2 Lentejoula	58
3—3 Bohemio	54
4—4 Fingal	52
5 (5 Dão Pedrito	48
5 (6 Kruppe	55

3ª Carreira — Premio "Assis Brasil" — 1.500 metros — réis 3:000$000.

	Kilos
1 Salvador	52
2 Cossaco	58
3 Sem Reserva	54
4 Mouresco	48
5 São Sepé	52

4ª Carreira — Premio "Tiraoteu" — 1.600 metros — 3:000$000.

	Kilos
1 Celma	48
2 Lumine	55
3 Cachalote	53
4 Marqueza	55
5 Capitu'	58

5ª Carreira — Premio "Kobelik" — 1.600 metros — 4:000$

	Kilos
1 Sylpho	55
2 Ogarita	53
3 Sanguenol	55
4 Poaya	53
5 Timbori	55
" Oitibó	53

6ª Carreira — Premio "Micuim" — 1.600 metros — réis 4:000$000.

	Kilos
1 Solingen	53
2 Arga	51
3 Yayá	58
4 Mussuã	51
5 Acauan	53

7ª Carreira — Premio "Vasari" — 1.500 metros — réis 5:000$ — Betting.

	Kilos
1—1 Punhal	55
2—2 Tinteiro	55
3—3 Natal	$$
4—4 Epi	55
5 (5 Enio	55
5 (6 Aracuan	53

8ª Carreira — Premio "Diableja" — 1.600 metros — réis 4:000$000 — Betting.

	Kilos
1 Garboso	54
2 Simpatia	53
3 Yvette	53
4 Europa	58
5 Xiah	51

9ª Carreira — Premio "Yeoman" — 1.500 metros — réis 4:000$ — Betting.

	Kilos
1 Ponta Negra	58
2 Diableja	54
3 Morón	56
4 Deliciosa	54
5 Taladro	50

RADIO

HORA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31ms.58, frequencia de 9.501 ks.

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil", pela Sociedade Radio transmissora Brasileira.

1) O dia do Brasil; 2) "Teu nome", de F. Mignone, canta Chiquinha Jacobina; 3) Actualidades; 4) "Dansa de Negros", de Fructuoso Vianna, solo de piano Radamés Quattali; 5) "A denuncia dos accordo commerciaes brasileiros — Pelo ministro Sebastião Sampaio; 6) Solo de bandolim por Luperce Miranda; 7) Chronica literaria — Genolino Amado; 8) "Rapsodia de emboladas", de Almirante, canto: Almirante com conjunto regional; 9) Noticiario; 10) "Nhapope", motivo popular, canto por Gastão Formenti.

Das 19.30 ás 19.45 — Em italiano.

(Só em ondas curtas).

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Lenda", de Radamés Guattali, pelo trio Francisco Braga; 3) Noticiario; 4) "Foi bôte, sinhá", de Waldemar Henrique, canto Gastão Formenti; 5) Através do Brasil; 6) "Prenda minha", moda do Rio Grande do Sul, canto pelo Almirante.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos; das 14 ás 16 horas — Discos; das 17.30 ás 19.45 — Discos; das 18.45 ás 19.30 — Transmissão da Hora do Brasil; das 19$30 ás 20 horas — Discos; das 20 ás 20.30 horas — Discos; das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do estudio do Programma Trindade de Portugal, com o concurso de apreciados artistas.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. 10 ás 11 — Discos populares. 11 ás 11.30 — Programma do Livro, de Oduvaldo Cozzi. 11.30 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. 13 ás 13.15 — Aula de inglez. 13.15 ás 14 horas — Discos. 17 ás 17.45 — Discos. 17.45 ás 18 horas — A voz do commercio. 18 ás 18.30 — Nota no ar. 18.30 ás 18.40 — Discos. 18.40 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 22.30 — Programma de estudio com os artistas: Margarida Max — Marcel Klass — Milonguita — Gáo — Aracy de Almeida — Carlos Galhardo — Gretel Goldean — Conjunto Regional PRM 8 — Orchestra Marti — Quintetto de cordas. 22.30 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room.

RADIO TUPI

A's 10 horas — Bairros em revistas. 12 horas — Bolsa do Café — Sports — Musica variada (discos. A's 14 horas — Hora elegante. 17.45 — Hora do gury. 19.30 — Studio: Canções por Mara e Waldemar Henrique. 22 horas — Concurso de marchas e sambas para o carnaval: Carmen Denair — Dupla Preto e Branco. 20.30 — Recital de canto por Christina Maristany. 20.45 — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi. 21 horas — Concurso de marchas e sambas para o carnaval: Dupla Preto e Branco — Carmen Denair. 21.15 — Quarto de hora de musica ligeira: Christina Maristany — Jazz Tupi. 21.30 — Quarto de hora de musica de camera: Orchestra de cordas — Arnaldo Estrella. 21.45 — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi. 22 horas — Recital de violão por Isaias Savio. 22.15 — Programma de musica popular: — Dupla Preto e Branco — Carolina Cardoso de Menezes — Carmen Denair — Benedicto Lacerda e seu conjunto regional. 23 horas — Boa noite... até amanhã.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Programma dos commerciantes; 8 horas — Cruzada em prol da saude; 8 1|2 horas — Programma infantil; 9.15 horas — Programma do professorado; 9 1|2 horas — Programma das mães; 11 1|2 horas — Gravações; 17 horas — Jornal dos Estados. 18 horas — Programma do jantar; 18.45 horas — Programma do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural; 19 1|2 horas — Programma cosmopolita; 20 1|2 horas — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjunto coral de PRF-4; 22 horas — Programma variado.

Programma de studio das 21 e meia horas em deante: 1) — Carlos Gomes — Il Guarany — Protophonia para grande orchestra; 2) — Carlos Gomes — Canção do aventureiro — Para barytono, corpo coral e orchestra; 3) — M. Hanser — Ungarische Rhapsodie — Para violino e piano; 4) — Tschaikowsky — Ah! que brula d'amour; 5) — Francisco Braga — Chant d'Automne — Para grande orchestra; 6) — Zandonai — Hymno a Carlos Gomes — Para grande conjunto coral e orchestra (Inicio das commemorações do 1º centenario do immortal compositor, que a Radio Jornal do Brasil realizará durante o anno de 1936). 7) — Carabello — Rhapsodia romanesca — Para orchestra; 8)— Leoncavallo — Côro dos sinos — Para grande conjunto coral; 9) — Albeniz — Malaguena — Para violino e piano; 10) — Serrano — Moros e Christianos — Intermezzo arabe para grande orchestra; 110 — Waldemar Henrique — Minha terra — Canção; 12) — Tosti — Rhapsodia napolitana — Em duas partes, para solos e orchestra; 13) — Mario — Santa Lucia Luntana — Canção para conjunto coral e orchestra; 14) — Leo Fall — A Rosa Di Stambul — Em duas partes — Fantasia para orchestra sôbre motivos da opereta.

RADIO CLUB FLUMINENSE — NICTHEROY

Das 10 ás 10 1|2 horas — Supplemento portuguez; 10 1|2 ás 10.45 horas — Quarto de hora de musica seleccionada; 10,45 ás 11 horas — Quarto de hora "Pois não"; 11 ás 12 horas — Hora Seculo XX, dedicada ás moças, com os quartos de hora Yankee, Nosso programma, Milonga e Quarto de hora X; 18.45 ás 19 1|2 horas — Hora do Brasil; 19 1|2 ás 21 horas — Musicas regionaes; 21 ás 23 horas — Musicas seleccionadas com a collaboração de Zuth Gonçalves, Bianor Gonçalves, Asdrubal Pereira Lima. Serrote. Chuca-Chuca. Mario Monteiro. Nelson Duarte. La Salette Coutinho. Irema Porto Braga. Jupyra Santos. Libertad Moreno. Tião. João Maia. Antonio Francisco, Mario Lessa, Ely Pans, Dora Barbieri Gomes, Sylvia de Toledo, Cesar Pereira Braga. Lucio Beranger. Roberto Miranda. maestro Botelho. Oswaldo Eckhart. Conjunto Regional sob a direcção de Zuth Gonçalves, e orchestra sob a regencia do maestro Arnaldo Eckhardt.

CAIXA ECONOMICA

2ª SECÇÃO

Diario Carioca

DIARIO CARIOCA — Quarta-feira, 1 de Janeiro de 1936

12 PAGINAS

Noticias do Estado do Pará

O General dr. Lauro Sodré recebeu em data de hontem o seguinte telegramma do dr. Oswaldo Orico, director da Instrucção daquelle Estado:

"Tenho prazer communicar ao prezado amigo haver o Governador do Estado assignado nesta data decreto de restabelecimento da antiga denominação do "Instituto Lauro Sodré", transformando o Asylo de Mendicidade em Instituto de Assistencia e Amparo Social Dr. Macedo Costa. Cordiaes saudações. — Oswaldo Orico".

Approvado, na Camara, Em Redacção Final, o Projecto de Abono Provisorio ao Funccionalismo Publico

As duas Sessões de hontem — O sr. Antonio Carlos reclama ordem — A reforma do Ministerio da Educação — Approvados varios vetos parciaes do presidente da Republica — Falaram os srs. J. Neves e B. Luzardo

A discussão do abono ao Funccionalismo civil

A Camara realizou hontem uma sessão extraordinaria ás 10 horas da manhã.

Antes mesmo de ser lida a acta, o sr. Henrique Dodsworth requereu a suspensão dos trabalhos por duas horas, não só porque havia falta de numero para as votações, como porque os deputados não se achavam sufficientemente esclarecidos sobre a materia constante da ordem do dia.

O deputado carioca lembrou não terem sido distribuidos os avulsos respectivos, nem tambem o "Diario do Poder Legislativo". O presidente responde que tudo seria facilmente resolvido. A acta seria lida em voz alta, o mesmo acontecendo á materia a ser discutida.

O sr. Dodsworth insiste na sua proposta e nisso é acompanhado pelo sr. Salles Filho.

O presidente invoca o Regimento, assegurando existir numero regimental na casa e, por isso, não poude suspender a sessão.

COM QUALQUER NUMERO

Depois de lida a acta, o sr. Dodsworth renovou o seu requerimento e o presidente declara que os avulsos seriam distribuidos opportunamente.

Approvada a acta, o sr. Henrique Dodsworth pede verificação de votação e o padre Camara, invocando o Regimento, declara que não permitte verificação de votação sobre a acta.

Logo em seguida o sr. Diniz Junior manifesta-se contrario á argumentação daquelle deputado carioca e o sr. Arruda Camara, já no plenario, defende a interpretação que deu quando da presidencia.

Ainda sobre o mesmo assumpto falaram os srs. Accurcio Torres e Paulo Martins, tendo este se referido ao trabalho da Commissão Mixta sobre o reajustamento de vencimentos do funccionalismo.

Por ultimo falou o presidente, que declarou que a acta pode ser approvada com qualquer numero e assim, discorda do ponto de vista do deputado carioca.

O presidente manda lêr o expediente e o sr. Dodsworth protesta, assegurando que a acta não tinha sido approvada.

NÃO HA REGIMENTO

O sr. Ferreira e Souza levanta uma questão de ordem, assegurando que o projecto sobre a Carteira de Redesconto devia ir ao Senado, e no emtanto foi enviado, erradamente, á sancção. O sr. Dodsworth protesta dizendo que não ha Regimento, pois este foi revogado. Ora fazem uma coisa, ora fazem outra.

O sr. Antonio Carlos reclama ordem e declara que as deliberações da mesa não podem ser commentadas.

O sr. Ferreira de Souza prosegue na sua questão de ordem sobre a Carteira de Redescontos, a qual não foi logo respondida pela mesa.

A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Na ordem do dia, não havendo numero para as votações, o presidente annuncia a continuação da votação do projecto que reforma o Ministerio da Educação e dá a palavra ao sr. Ferreira de Souza para discutir a materia.

A SESSÃO DA TARDE

Na sessão da tarde da Camara, depois do sr. Ribeiro Junior reclamar a revisão cuidadosa das ultimas actas, occupou a tribuna o sr. Pereira Lyra, que explicou os motivos pelos quaes a reforma do Codigo do Processo Penal não poude ser votada. O leader parahybano allegou como principal razão que a reforma só poderia ser levada a effeito com a collaboração conjunta do Senado e Camara. Entretanto, o regimento commum que orientaria taes reuniões ainda não estava definitivamente elaborado.

Após outras considerações, o sr. Pereira Lyra concluiu lembrando que os entendidos e interessados no assumpto, durante a interrupção dos trabalhos parlamentares, podem apresentar novas suggestões para que assim, na proxima sessão legislativa, a reforma seja ultimada e o paiz fique dotado de conjunto de leis penaes á altura da cultura juridica do povo brasileiro.

O ABONO PROVISORIO

Esgotada a hora do expediente, o sr. Antonio Carlos annunciou a votação do segundo grupo de vetos do presidente da Republica, ao orçamento de 1936.

O sr. Moraes e Paiva justifica e envia á Mesa um requerimento pedindo preferencia para o projecto que concede abono provisorio ao funccionalismo civil e que tivera alguns dispositivos rejeitados pelo Senado.

OS VETOS PARCIAES

Realizada a votação e verificado o numero de cedulas contidas na urna, o presidente annunciou a approvação dos vetos por 96 votos contra 82.

A REORGANIZAÇAO DO MINISTERIO DE EDUCAÇAO

O presidente annuncia depois o projecto que reforma o Ministerio da Educação, dando a palavra ao sr. Magalhães Netto para discutil-o.

INDEFERIDO O REQUERIMENTO DO SR. MORAES E PAIVA

O sr. Moraes e Paiva renova, então, o seu pedido de preferencia para o abono do funccionalismo civil.

Soluciona o sr. Antonio Carlos declarando que as emendas do Senado apresentadas ao projecto dependem, ainda, do parecer da Commissão de Finanças que naquelle momento se encontrava reunida.

O sr. Accurcio Torres se manifesta contrario á solução do presidente por entender que a mesa deverá submetter immediatamente ao plenario as emendas ao projecto do funccionalismo.

O sr. Antonio Carlos respondeu ao sr. Accurcio Torres declarando que, de sua parte, indeferia o requerimento do deputado fluminense, porquanto existiam projectos que tambem se encontravam revestidos de urgencia.

REJEITADO

Posto a votos, o requerimento do sr. Accurcio Torres foi rejeitado.

Em seguida falou o sr. João Neves que, depois de breves considerações, declarou que, nessa hora, o funccionalismo saberia distinguir quaes eram, na Camara e no Senado, os seus verdadeiros defensores.

Pede a palavra o sr. Pedro Aleixo que, defendendo a maioria, disse que o funccionalismo publico saberia mesmo distinguir os seus verdadeiros amigos. Entretanto, essa distincção não iria até a transformação da defesa em clientela eleitoral.

Falou depois o sr. Baptista Lusardo accusando a maioria de protellar a approvação do projecto de abono.

A REFORMA DO MINISTERIO NISTERIO DA EDUCAÇAO

O sr. Magalhães Netto, indo a tribuna, pede o encerramento da 3ª discussão do projecto de Reforma do Ministerio da Educação.

Os srs. Arthur Bernardes e Bernardes Filho negam o encerramento. Não querendo entretanto assumir a paternidade desse golpe que visava a falta de numero e, consequentemente, a não approvação do projecto de abono, solicitaram ao communista Octavio da Silveira que requeresse verificação. Não havia mesmo numero. Votaram 133 a favor do encerramento e 7 contra. Procede-se, então, a chamada nominal, tendo votado a favor do encerramento 146 deputados e 9 contra.

Nos corredores os dois deputados communistas, Octavio da Silveira e Abguarense Bastos, confabulavam os srs. Arthur Bernardes, Bias Fortes, Christiano Machado no sentido de não comparecerem ao plenario.

A REFORMA DA LEI DE SEGURANÇA

O sr. Levi Carneiro solicita urgencia, sendo logo depois concedida, para a votação do projecto que dispõe sobre o mandato de segurança.

APPROVADO O ABONO

Foi a seguir approvado, em sua redacção final, o projecto que concede o abono provisorio ao funccionalismo publico civil.

Não Irá a Minas o FLUMINENSE!

Convidado o Combinado Carioca Pelo Athletico Mineiro

Minas estaria destinada a ser theatro de um grande interestadual Athletico x Fluminense.

O Athletico Mineiro pretendia enfrentar o combinado da Liga Carioca, que, como se sabe, soffreu o revés de 5 x 2 frente a um quadro representativo da F. M. A. Como se tornasse impossivel a realização do alludido embate, o gremio montanhez endereçou um convite á directoria do Fluminense para que sua esquadra principal excursionasse ás "Alterosas".

Tal como aconteceu com o primeiro prelio projectado, o club tricolor fez sentir que a época não era propicia para ser effectuado o encontro interrestadual, de vez que seus jogadores já estavam em plena phase de férias.

As boas festas de "Kolatol"

O sr. Joaquim Neves Barata, do Laboratorio Chimico de Industria Pharmaceuticas Kolatol, com os seus cumprimentos de boas-festas e feliz anno novo enviou tambem ao DIARIO CARIOCA dois calendarios perpetuos de grande utilidade para quem quer saber "a quantas anda". Os dois calendarios são artisticamente executados em folha e de uma utilidade que é desnecessario encarecer. Um presente utilissimo. Gratos.

"Casa de Minas Geraes"

Está convocada uma reunião do Departamento Feminino da "Casa de Minas Geraes, para o dia 3 de janeiro, ás 16 horas, na nova séde social, á Avenida Rio Branco n. 134, 2º andar. Nessa reunião, para a qual são convidadas todas as associadas daquella instituição, serão tomadas varias providencias, no sentido de organizar o programma das solennidades do anno de 1936, havendo entre as familias mineiras grande interesse em que a nova phase se assignale por um intenso movimento social, compreendendo bailes, concertos, recitaes e exposição de arte.

Os novos aspirantes a official de veterinaria

Hontem, ás 10 horas, teve lugar o compromisso dos novos aspirantes á official da Escola de Veterinaria do Exercito. Dirigiu a palavra aos novos officiaes do nosso Exercito, o major Ferreira, commandante daquella Escola.

Um roubo na Bibliotheca Nacional

PRESO UM DOS COMPONENTES DO BANDO QUANDO TRANSPORTAVA O FURTO. PESCANDO COISAS DO SEGUNDO IMPERIO

Os guardas da Policia Municipal numeros 1 123 e 1 465, desconfiaram daquelle individuo que carregava enorme pilha de livros.

Preso pelos policiaes, foi elle conduzido para o 5.° districto onde confessou como conseguira arranjar aquelles autos commissario Vieira de Mello percebera ao primeiro olhar, tratar-se de papeis, actas e muitos outros documentos do Congresso do Segundo Imperio.

Chama-se o larapio José Ladislau de Carvalho e contou que, achando-se desempregado, passára a dormir no lado externo da Bibliotheca Nacional, acompanhado de dois camaradas dos quaes só sabe o appellido.

Hontem, como chovesse bastante, procuraram cêdo o abrigo e assim, passaram o tempo a conversar, até o momento em que um delles, olhando para o interior do edificio, pelo respiradouro do porão, descobriu uma enorme pilha de papeis.

Como se achassem com fome, resolveram apanhar alguns maços afim de venderem a kilo e com o dinheiro apurado, desapertar a barriga.

Com o auxilio de um anzol feito com um arame, conseguiram retirar da pilha, diversos tomos, livros e maços de papeis.

Após isto, foi combinado que José Ladislau fosse á rua Vieira Fazenda, vender o furto a peso.

Encaminhava-se o larapio para aquelle local, quando despertou a attenção dos policiaes que o prenderam.

E assim é que por pouco não ficaria nossa Bibliotheca desfalcada de documentos importantes, que seriam vendidos ao preço de 300 reis o kilo, por um descuido lamentavel.

Uma simples rêde de arame, protegeria mais o Congresso de Pedro II e seus annaes.

A policia procura os outros larapios.

Ministro Acyndino Vicente de Magalhães

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR PRESTA TOCANTE HOMENAGEM AO ILLUSTRE EXTINCTO

O Supremo Tribunal Militar prestou, tocante homenagem ao Ministro aposentado dr. Acynno Vicente de Magalhães, fallecido nesta Capital, na madrugada de hontem. Ao abrir os trabalhos da sessão, o Presidente Almirante Pedro de Frontim, communicou ao Tribunal o recebimento da infausta noticia e teceu as mais sentidas referencias ao eminente morto, finalisando as suas ultimas palavras por declarar que lamentava a perda de tão alto representante

A seguir, o Ministro Bulcão Vianna, usando da palavra, passou a recordar a passagem do illustre morto pelo Tribunal, que deixou em todos a impressão de um grande juiz, terminando por pedir que fosse designada uma commissão para comparecer aos funeraes, e que após, fosse levantada a sessão, como homenagem tributada á memoria do pranteado Ministro Acyndino de Magalhães.

O Procurador Geral da Justiça Militar, sr. Vaz de Mello, tomando a palavra, declarou que em seu nome e no do Ministerio Publico, se associava a todas as homenagens prestadas pelo Tribunal á memoria do eminente extincto.

O Presidente do Tribunal designou os Ministros Bulcão Vianna, Cardoso de Castro e Almirante Gitahy de Alencastro para representarem o Tribunal nos funeraes do Ministro Acyndino Magalhães.

A' Associação Beneficente dos Funccionarios da Justiça Militar telegraphou á familia do extincto e fazendo-se representar em todas as homenagens.

A' Portaria do Supremo Tribunal Militar fez-se representar pelo sr. Cesar Ribeiro, antigo funccionario dessa Repartição, da Justiça Militar.